

2022-2025

# **PLANO DE INOVAÇÃO**

ESCOLA PROFISSIONAL DE AVEIRO

**CURRICULAR | PEDAGÓGICO | ORGANIZACIONAL**

Cofinanciado por:

## ÍNDICE

<b>1. DADOS INTRODUTÓRIOS .....</b>	<b>6</b>
<b>2. ENQUADRAMENTO/JUSTIFICAÇÃO DO PEDIDO.....</b>	<b>10</b>
I. DO COMPROMISSO EDUCATIVO DA EPA.....	10
II. DA EPA ATUALMENTE.....	12
III. DO FUTURO PRÓXIMO DA EPA.....	14
<b>3.   A ESCOLA QUE SOMOS  .....</b>	<b>16</b>
I. CARATERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO DE ALUNOS QUE SERVIMOS .....	16
II. NÍVEL DO SUCESSO ESCOLAR   CICLO DE FORMAÇÃO 2018/2021 .....	25
III. ORGANOGRAMA.....	26
IV. EQUIPA MULTIDISCIPLINAR .....	29
V. CERTIFICAÇÕES.....	38
VI. PROJETOS/CONCURSOS EM CURSO.....	39
VII. ÚLTIMOS RECONHECIMENTOS/ PARTICIPAÇÕES .....	41
VIII. PARQUE INFORMÁTICO.....	43
IX. PARCERIAS.....	45
X. ESCOLA TECNOLÓGICA .....	51
XI. ORGANIZAÇÃO DO ANO ESCOLAR.....	53
<b>4. DA NOSSA PROPOSTA DE INOVAÇÃO.....</b>	<b>54</b>
I. PRINCÍPIOS GERAIS DE DESENVOLVIMENTO .....	54
II. CONCEÇÃO DO PLANO DE INOVAÇÃO.....	57
III. MEDIDAS A IMPLEMENTAR .....	58
IV. ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DA ESCOLA PROFISSIONAL DE AVEIRO... 62	
a) <i>Enquadramento</i> .....	62
b) <i>Fundamentação</i> .....	63
c) <i>Documentos de Referência</i> .....	63
d) <i>Cidadania a Nível de Escola</i> .....	66
e) <i>Aprendizagens Esperadas</i> .....	67
f) <i>Operacionalização</i> .....	68
g) <i>Parcerias Com Entidades (exemplos)</i> .....	70
V. GESTÃO SUPERIOR A 25 % DAS MATRIZES CURRICULARES-BASE.....	71

a)	<i>Dos fundamentos da proposta curricular apresentada</i> .....	72
b)	<i>Operacionalização</i> .....	77
c)	<i>Matrizes Curriculares Propostas</i> .....	81
d)	<i>Exemplo do Plano Curricular do Curso Técnico de Auxiliar de Farmácia</i> .....	96
e)	<i>Avaliação e reporte de avaliação</i> .....	102
f)	<i>Objetivos</i> .....	105
VI.	GARANTIA DE PARTICIPAÇÃO NO PLANO .....	107
a)	<i>Alunos</i> .....	107
b)	<i>Apoiantes na Educação</i> .....	109
c)	<i>Parceiros Socioprofissionais</i> .....	112
5.	<b>PLANO DE FORMAÇÃO DE DOCENTES, DE NÃO DOCENTES, DE PARCEIROS-EMPRESAS E DE APOIANTES NA EDUCAÇÃO</b> .....	128
6.	<b>MONITORIZAÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO DOS PLANOS</b> .....	132
7.	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	156
8.	<b>ANEXOS</b> .....	157

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Total de Cursos e Turmas .....	7
Gráfico 2 - Média de Idade .....	16
Gráfico 3 - Alunos com 18 ou mais anos .....	17
Gráfico 4 - Alunos com 18 ou mais anos, por ano de escolaridade .....	17
Gráfico 5 - Alunos que, à entrada na escola, tinham 1 ou mais retenções .....	18
Gráfico 6 - Alunos que, à entrada na escola, tinham 1 ou mais retenções, por ano letivo .....	18
Gráfico 7 - Alunos com processo CPCJ e EMAT .....	19
Gráfico 8 - Alunos ao abrigo do DL 54/2018 .....	19
Gráfico 9 - Alunos, discriminados por Medidas do DL 54/2018 .....	20
Gráfico 10 - Média de Idades .....	21
Gráfico 11 - Alunos com 18 ou mais anos .....	21
Gráfico 12 - Alunos com 18 ou mais anos, por ano de escolaridade .....	22
Gráfico 13 - Alunos que, à entrada na escola, tinham 1 ou mais retenções .....	22
Gráfico 14 - Alunos que, à entrada na escola, tinham 1 ou mais retenções, por ano de escolaridade .....	23
Gráfico 15 - Alunos menores com processo CPCJ e EMAT .....	23
Gráfico 16 - Alunos ao abrigo do DL 54/2018 .....	24
Gráfico 17 - Alunos, discriminados por Medidas do DL 54/2018 .....	24
Gráfico 18 - Nível do Sucesso Escolar 2018/2021 .....	25
Gráfico 19 - Taxa de Conclusão .....	25
Gráfico 20 - Taxa de Desistência .....	25



e



## Escola de Referência Profissional

de vínculos, de afetos e de tecnologia.

## 1. DADOS INTRODUTÓRIOS

A Escola Profissional de Aveiro (EPA), criada em 1992, continua a afirmar-se como um centro Educativo de Educação, Formação e Qualificação de Referência, na qual, de modo articulado, se estruturam grandes áreas de qualificação profissional, ao longo de um percurso de dois níveis de qualificação: **nível II e nível IV**.

No âmbito da cultura de educação profissional instituída e conforme o seu Projeto Educativo (Compromisso Educativo – [Anexo 1](#)), a formação qualificante da Escola Profissional de Aveiro encontra-se organizada/distribuída por dois locais de formação, sendo eles a **Sede** (designada, por nós, como a nossa Unidade de Qualificação do Terciário, localizada no centro de Aveiro) e o **Polo de Sever do Vouga** (designada, por nós, como a nossa Unidade de Qualificação das Tecnologias, localizada em Paradela, Sever do Vouga).



**E se fosse bom fugir para a Escola?**

<b>SEDE</b>	<b>CEF</b> CURSO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	<b>CP</b> CURSOS PROFISSIONAIS
<b>POLO</b>	<b>CP</b> CURSOS PROFISSIONAIS	

Escola Profissional AVEIRO

secretariado@epa.edu.pt

www.epa.edu.pt

No presente ano letivo (2021/2022), a Escola Profissional de Aveiro conta com um total de 571 alunos, divididos pelos seus dois locais de formação.

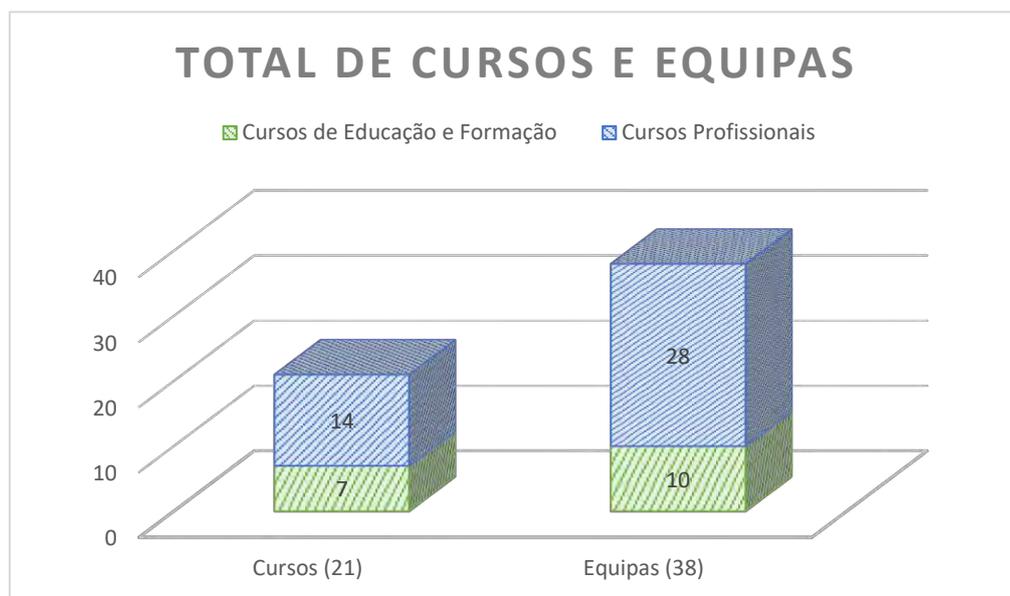


Gráfico 1 - Total de Cursos e Turmas

### Cursos de Educação e Formação

	<b>Curso</b>	<b>Nº de Equipas</b>	<b>Nº de Alunos</b>
<b>Sede</b>	CEF Cuidador/a de Crianças e Jovens - Tipo 2	1	142
	CEF Cuidador/a de Crianças e Jovens - Tipo 3	1	
	CEF de Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade - Tipo 2	1	
	CEF de Operador de Eletrónica/Telecomunicações - Tipo 2	2	
	CEF Eletricista de Instalações - Tipo 2	2	
	CEF Eletromecânico/a de Manutenção Industrial - Tipo 2	2	
	CEF Eletromecânico/a de Manutenção Industrial - Tipo 3	1	
	<b>10</b>		

### Cursos Profissionais

	<b>Curso</b>	<b>Nº de Equipa</b>	<b>Nº de Alunos</b>
<i>Sede</i>	Curso Profissional de Animador Sociocultural	3	229
	Curso Profissional de Técnico de Apoio à Infância	1	
	Curso Profissional de Técnico de Comunicação-Marketing, Relações-Públicas e Publicidade	3	
	Curso Profissional de Técnico de Organização de Eventos	3	
	Curso Profissional de Técnico/a de Auxiliar de Farmácia	1	
	Curso Profissional Técnico de Ação Educativa	2	
<i>Polo Sever do Vouga</i>	Curso Profissional de Técnico de Eletrónica e Telecomunicações	3	200
	Curso Profissional de Técnico de Eletrónica, Automação e Comando	3	
	Curso Profissional de Técnico de Instalações Elétricas	2	
	Curso Profissional de Técnico de Manutenção Industrial - Electromecânica	3	
	Curso Profissional de Técnico de Segurança e Higiene do Trabalho	1	
	Curso Profissional de Técnico Instalador de Sistemas Térmicos de Energias Renováveis	1	
	Curso Profissional de Técnico/a de Reparação e Pintura de Carroçarias	1	
	Curso Profissional Técnico de Segurança no Trabalho	1	
		<b>28</b>	<b>429</b>

O Plano de Inovação que propomos será direcionado a todas as equipas dos Cursos Profissionais, do ciclo de formação 2022/2025, com início no próximo ano letivo (2022/2023). O seu período de vigência serão os três anos letivos do curso, com aplicabilidade das medidas curriculares, pedagógicas e organizacionais.

A inclusão de todas as equipas dos Cursos Profissionais que iniciam o ciclo de formação no ano letivo de 2022/2023, bem como a nossa proposta do seu período de vigência, justifica-se pelo trabalho apurado que está exposto ao longo de todo o plano. A decisão está estribada no histórico de trabalho desenvolvido ao longo dos anos, com o envolvimento de toda a comunidade escolar e parceiros socioprofissionais. A mesma foi discutida e aprovada pelo Conselho Consultivo e pelo Conselho Pedagógico da escola.

## 2. ENQUADRAMENTO/JUSTIFICAÇÃO DO PEDIDO

### I. Do Compromisso Educativo Da EPA

1. A Escola Profissional de Aveiro (EPA), a cumprir 30 anos de existência e em aprofundamento do seu trabalho de educação profissional para a região, para o país, para a europa e para o resto do mundo, desenvolve um Compromisso Educativo assente em três linhas-conceitos fundamentais e que se unem num triângulo: afetos, vínculos e tecnologia. Afetos que seduzem e motivam jovens para a aprendizagem e para a capacitação; vínculos que dão confiança às famílias e demais apoiantes na educação; tecnologia que desafia a desenvolver competências que as entidades precisam.
2. Esta Escola Profissional quer manter a liderança na inovação pedagógica, ajustada aos desafios atuais, assim como quer continuar a servir uma população específica de jovens alunos provenientes, sobretudo, de toda a Região de Aveiro.
3. A EPA quer estar na linha da frente no acolhimento aos jovens e suas famílias provenientes doutros países e culturas, promovendo ações de integração e inclusão efetivas, seja pela via de trabalho interno, com os seus profissionais capacitados, seja em conjunto com os seus múltiplos e diferentes parceiros.
4. A EPA quer continuar a combater o abandono escolar (o efetivo e o de risco), aprofundando mecanismos internos que permitam reabilitar-motivar os jovens que acolhe, para que nenhum deixe de concluir o seu percurso escolar e de formação profissional.

5. Esta Escola quer reforçar um modelo de trabalho inovador e disruptivo, que continue a afirmar o seu lugar próprio, de escola absolutamente necessária em termos de complementaridade, mas também de alternativa única, junto das demais Escolas da Região de Aveiro.
  
6. A Escola Profissional de Aveiro quer assumir-se, cada vez mais, como uma Escola que está realmente próxima das empresas/entidades e dos empregadores, realizando, com eles, um trabalho necessário e com sentido, promotor da formação ajustada e do emprego efetivo.

## II. Da EPA atualmente

1. A Escola Profissional de Aveiro acolhe, educa e forma centenas de alunos provenientes de toda a Região de Aveiro, distribuídos por Cursos de Educação e Formação de Jovens e por Cursos Profissionais.
2. A quase totalidade dos alunos vêm para a EPA encaminhados / orientados pelas escolas (Serviços de Psicologia e Orientação, Direções, Diretores de Turma), pelas famílias, pelas Comissões de Proteção de Menores, pelos Tribunais de Menores, pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social, pelo Ministério da Educação ao seu mais alto nível, entre outros.
3. A quase totalidade dos jovens alunos, acolhidos na EPA, apresenta vulnerabilidades várias, sejam individuais, familiares ou sociais, que se constituem como um enorme risco para a sua continuidade na escola. Quase todos chegam à Escola Profissional de Aveiro referenciados como pessoas em risco, quer de abandono escolar, quer de exclusão social.
4. Verifica-se que muitos dos jovens encaminhados têm quase 18 anos de idade – limite de idade para a frequência obrigatória da escola. E esta debilidade no processo de encaminhamento, é uma grave e particular condicionante em todo o processo de educação e formação dos jovens acolhidos.
5. Todos os que encaminham estes jovens acreditam que a EPA desenvolve um projeto de educação e formação alternativo, inovador e de qualidade, que poderá ser mais ajustado ao projeto de vida de cada um deles.
6. Na EPA é desenvolvido um trabalho de educação e formação distinto, assente na criação de condições para a superação das dificuldades e necessidades de cada jovem aluno e das suas famílias, assim como para

uma educação-formação à medida capaz de proporcionar, a cada um, um futuro justo e promissor.

7. Tendo em conta as características dos jovens alunos recebidos na EPA, a sua vulnerabilidade e a tendência para o abandono escolar, esta Escola trabalha com diferentes parceiros, destacando-se as empresas, nas quais os alunos desenvolvem a sua formação em contexto de trabalho, realizam os seus estágios e ficam a desenvolver a sua profissão, enquanto pessoas formadas.
8. É deste modo que, em muitos casos e em particular nos cursos profissionais, a EPA tem conseguido ser alternativa a outros operadores, designadamente ao IEFP, com os seus Cursos de Aprendizagem. Na EPA, com os apoios e acompanhamentos devidos, os jovens conseguem obter uma educação-formação integral capaz de lhes proporcionar uma habilitação-habilidade, ajustada a cada caso.
9. As empresas e demais entidades parceiras apreciam, cada vez mais, o modelo de trabalho que a EPA desenvolve na educação e na formação dos seus alunos dos cursos profissionais, manifestando, também cada vez mais, vontade em aprofundar a relação entre as partes, designadamente nos tempos e nos modos em que se realiza a formação em contexto de trabalho dos alunos.
10. A EPA, pelos resultados que tem vindo a alcançar, designadamente através do seu Plano de Inovação, quer continuar a desenvolver um projeto de educação-formação que aproxime ainda mais a escola da empresa/entidade, pois entende que esta é a melhor via para a educação-formação profissional, bem como a mais qualificada alternativa educativo-profissional para a população de jovens vulneráveis e em risco que tem vindo a acolher.

### III. Do futuro próximo da EPA

1. A Escola Profissional de Aveiro (EPA), no âmbito do público excluído que acolhe, quer continuar a combater, até aos seus limites, o abandono escolar; quer continuar a encontrar percursos de educação e formação à medida de cada um dos jovens que a procura; quer continuar a promover a integração socioeducativa e socioprofissional dos seus jovens formandos.
2. A EPA quer continuar a ser uma referência para as famílias que, na sua vulnerabilidade socioeconómica e socioprofissional, veem nesta Escola um lugar capaz de romper com a reprodução social que insiste em manter-se.
3. A EPA quer continuar a ser uma referência para as escolas da região que, de modo pedagogicamente honesto, a veem como escola-parceira, capaz de ser uma real alternativa de projeto para muitos dos seus jovens alunos.
4. A EPA quer continuar a ser uma referência para as diversas entidades parceiras-sociais, designadamente as ligadas à segurança social, à justiça, à proteção de crianças e jovens, às autarquias, à economia social em geral, para, em conjunto, encontrar as melhores soluções para cada caso de jovem apoiado ou tutelado.
5. A EPA quer continuar a ser uma referência para as empresas e demais entidades ao serviço da economia, as quais se têm constituído como parceiras, quer no desenvolvimento da educação profissional em percursos formativos, quer na efetiva empregabilidade dos jovens formados.
6. A EPA, reconhecendo que muitos dos seus alunos que atingem os 18 anos de idade querem abandonar os estudos para ingressarem no mercado de trabalho, pretende aprofundar o seu Plano de Inovação, encontrando na sua

execução argumentos alternativos capazes de ‘agarrar’ os seus alunos a continuarem na escola e a concluírem os seus estudos com sucesso.

7. A Escola Profissional de Aveiro continua a considerar e a acreditar que os Cursos Profissionais, do Ministério da Educação, são os ‘veículos’ mais completos conceptualmente, mais capacitados pedagogicamente, e os mais eficazes para o combate à vulnerabilidade e à exclusão dos jovens, combatendo desse modo o abandono escolar, promovendo o apoio, a educação e a cidadania responsáveis, podendo, através deles, ser possível uma aproximação mais eficaz ao mercado de trabalho.
8. A EPA continua a acreditar que um novo Plano de Inovação curricular, pedagógico e organizacional, poderá aprofundar o seu trabalho de Escola responsável e inovadora.

---

---

Em aprofundamento do seu Compromisso Educativo, com a execução de um novo Plano de Inovação, a Escola Profissional de Aveiro continuará a ser capaz de fazer bem o seu trabalho de recuperação, reabilitação, educação, inclusão, qualificação e empregabilidade dos jovens que a procuram.

Através de um novo Plano de Inovação, a EPA continuará a ser uma referência para a Região de Aveiro e para o País, ajudando pessoas e entidades a serem mais capazes e mais felizes.

---

---

### 3. | A ESCOLA QUE SOMOS |

#### I. Caracterização da população de alunos que servimos

Os dados abaixo apresentados têm em consideração o ano letivo 2020/2021 (enquanto último ano letivo finalizado) e o ano letivo 2021/2022.

#### ANO LETIVO 2020/2021

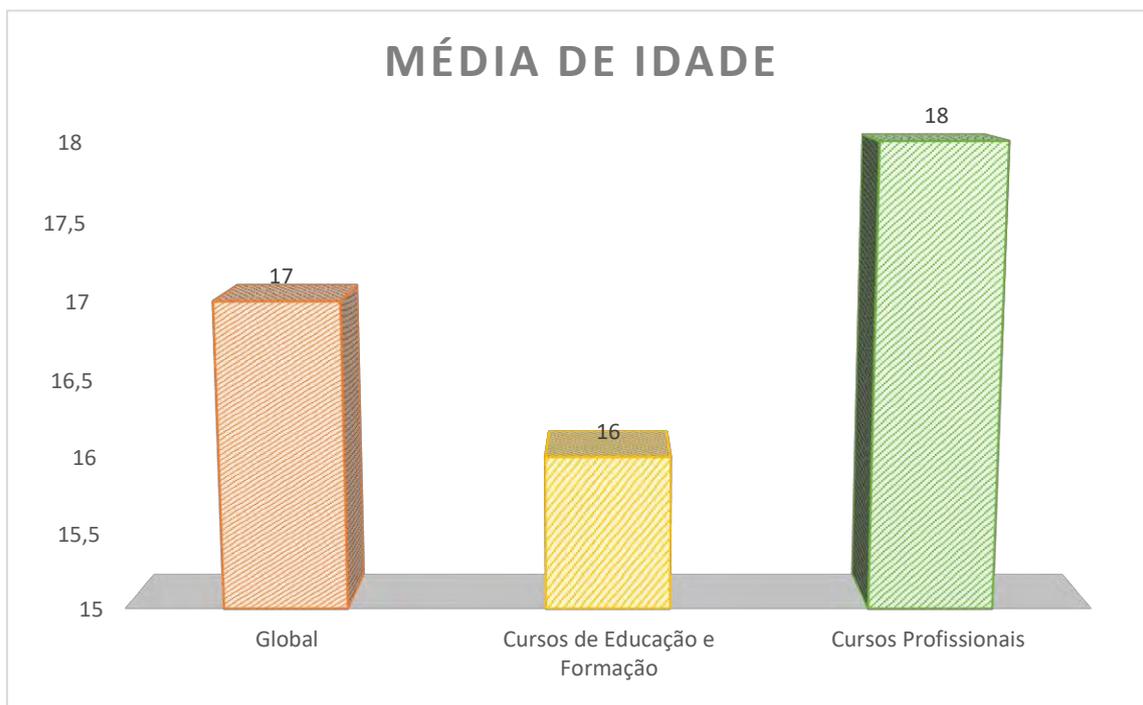


Gráfico 2 - Média de Idade

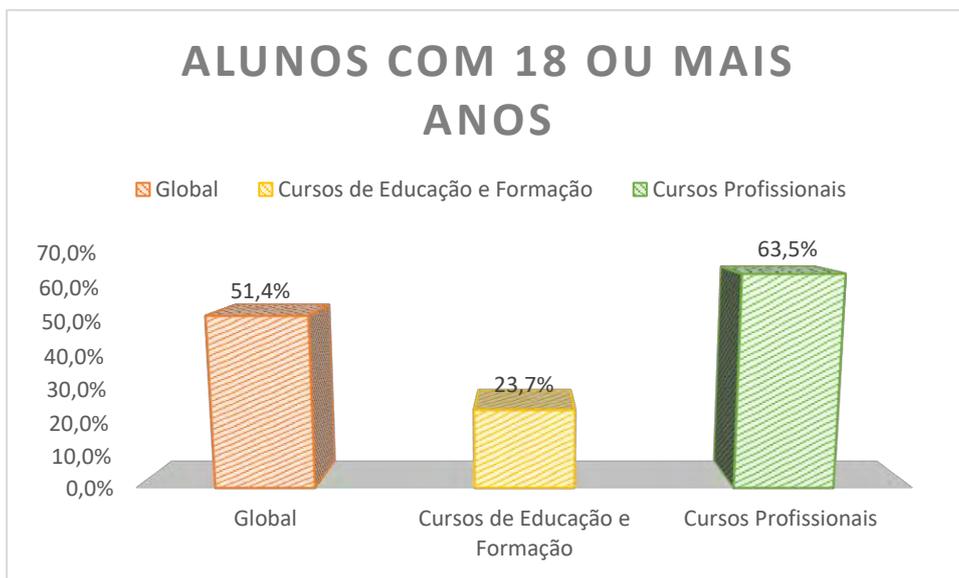


Gráfico 3 - Alunos com 18 ou mais anos

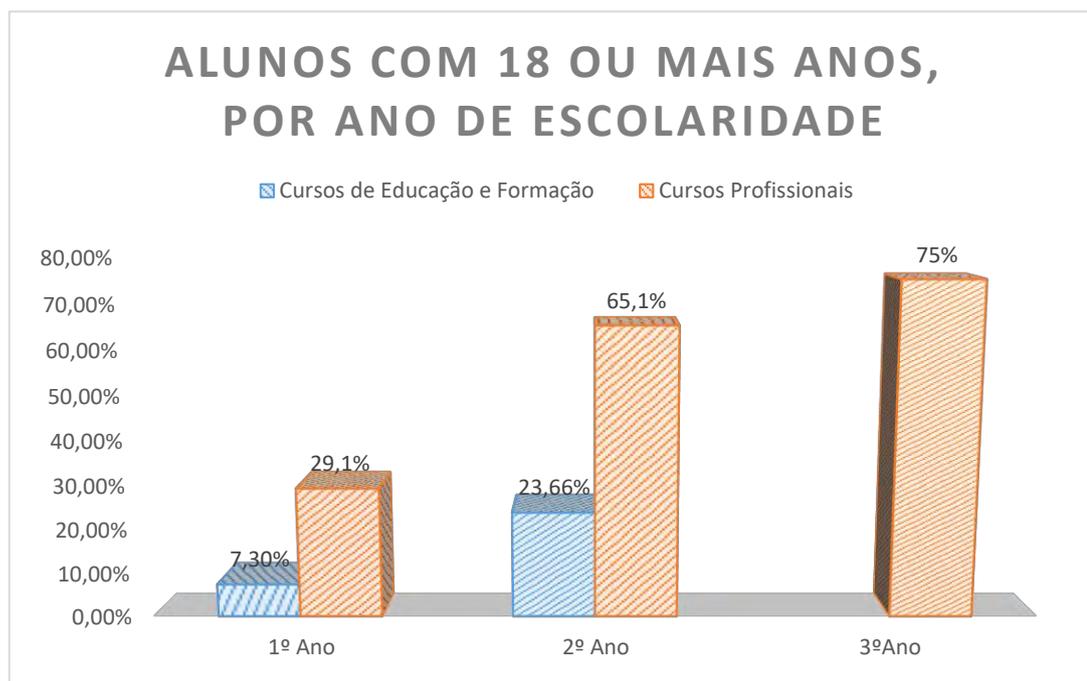


Gráfico 4 - Alunos com 18 ou mais anos, por ano de escolaridade

## ALUNOS QUE, À ENTRADA NA ESCOLA, TINHAM 1 OU MAIS RETENÇÕES

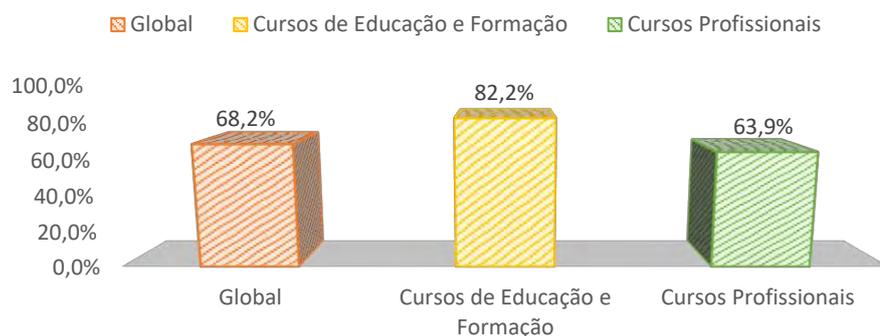


Gráfico 5 - Alunos que, à entrada na escola, tinham 1 ou mais retenções

## ALUNOS QUE, À ENTRADA NA ESCOLA, TINHAM 1 OU MAIS RETENÇÕES, POR ANO DE ESCOLARIDADE

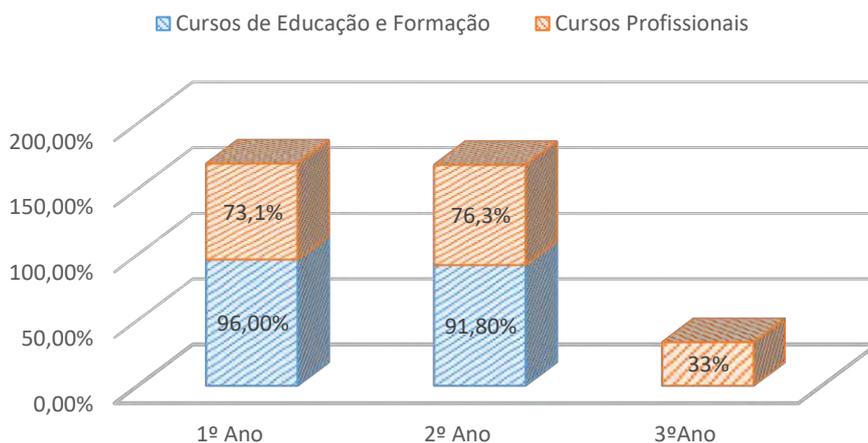


Gráfico 6 - Alunos que, à entrada na escola, tinham 1 ou mais retenções, por ano letivo

## ALUNOS COM PROCESSO CPCJ E EMAT

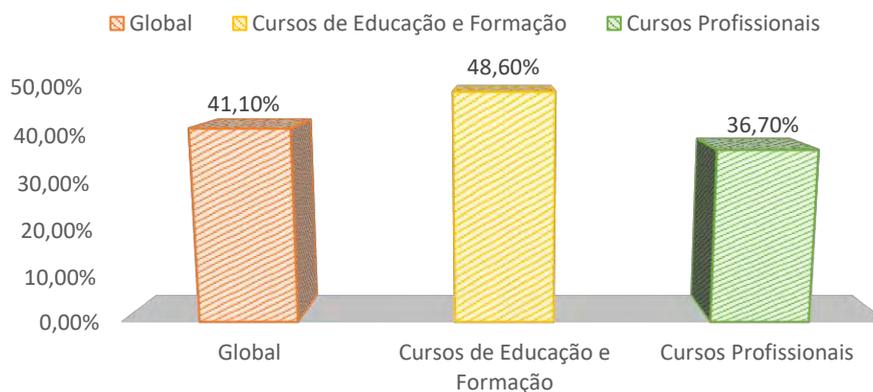


Gráfico 7 - Alunos com processo CPCJ e EMAT

Nota: Os dados apresentados apenas incluem alunos menores de idade

## ALUNOS AO ABRIGO DO DL 54/2018

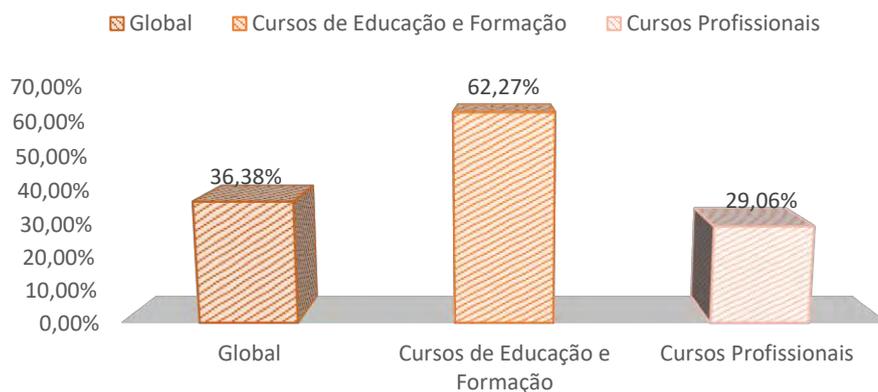


Gráfico 8 - Alunos ao abrigo do DL 54/2018

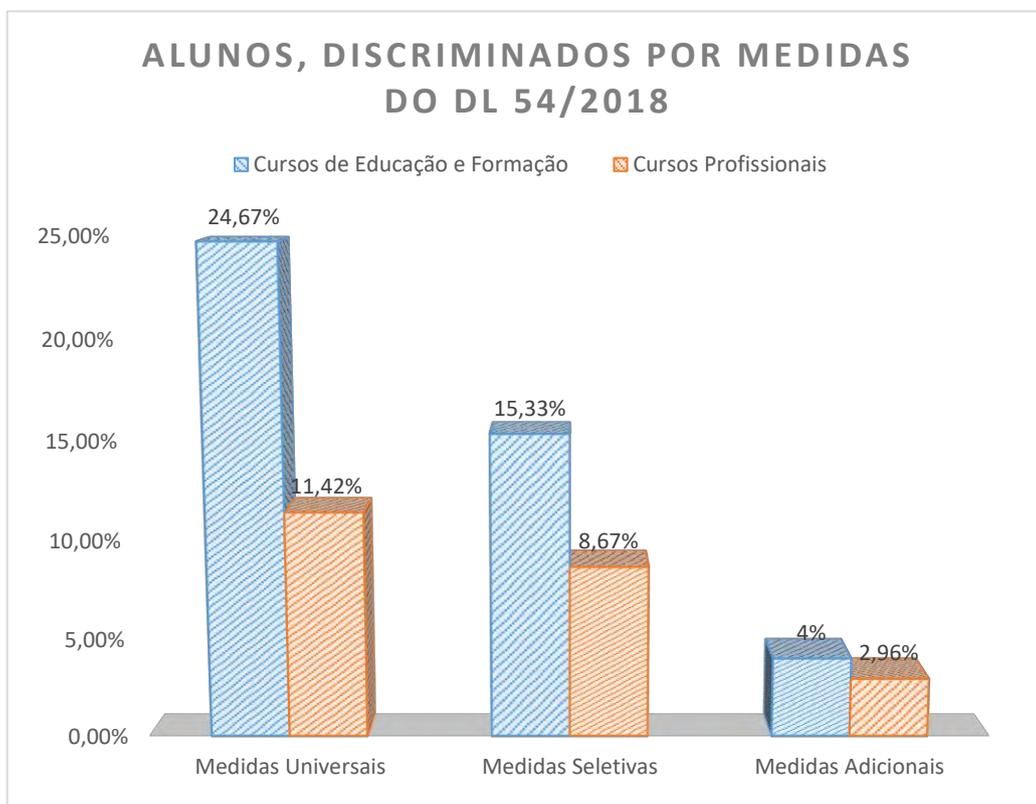


Gráfico 9 - Alunos, discriminados por Medidas do DL 54/2018

## ANO LETIVO 2021/2022

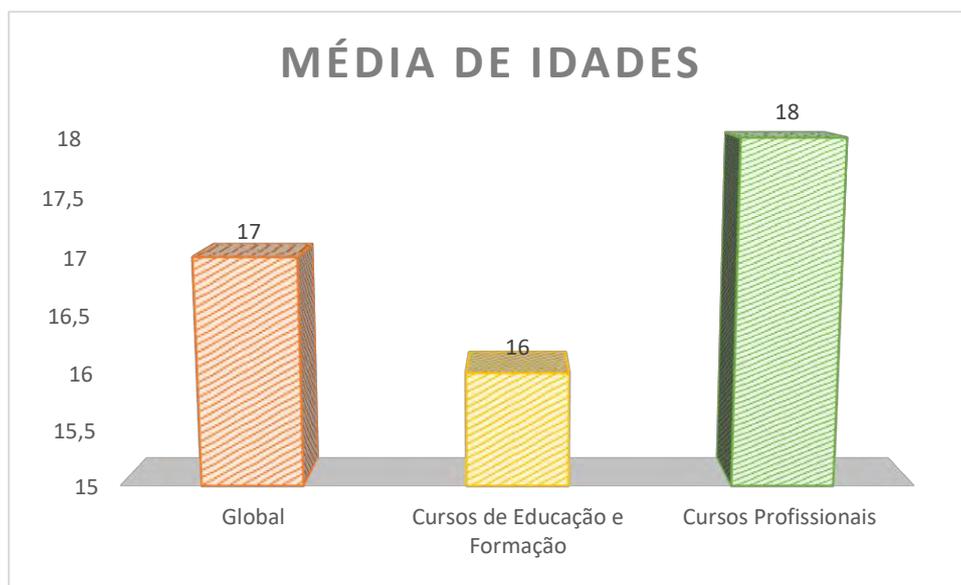


Gráfico 10 - Média de Idades

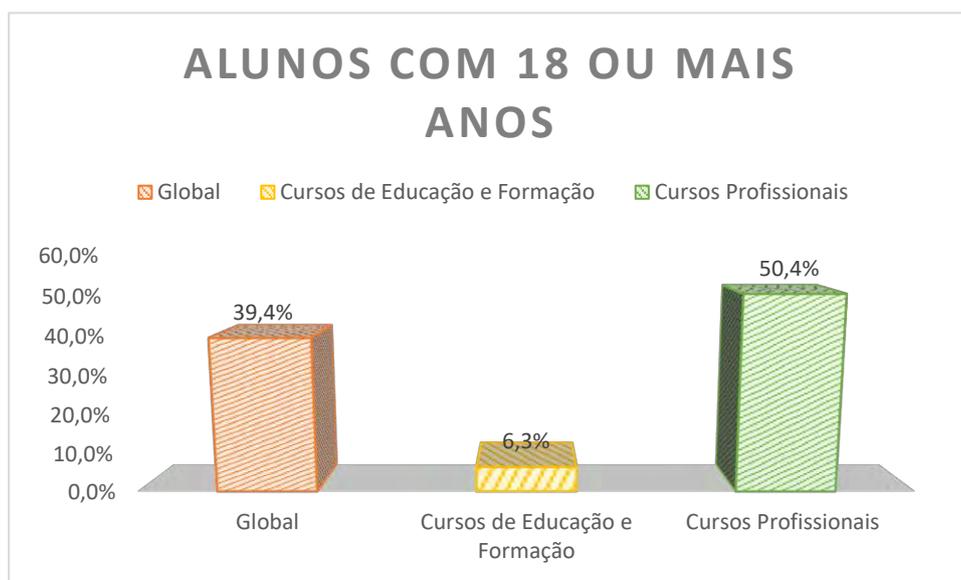


Gráfico 11 - Alunos com 18 ou mais anos

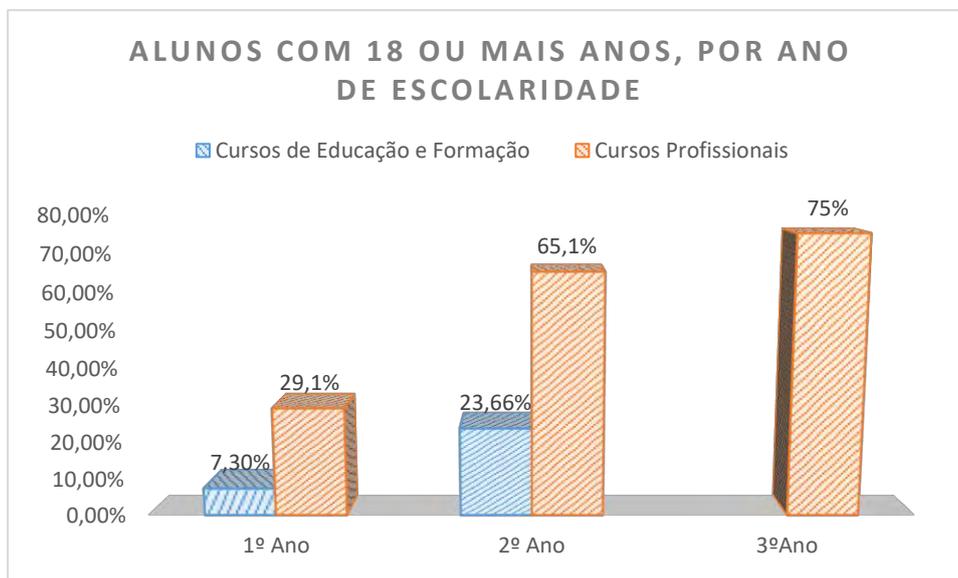


Gráfico 12 - Alunos com 18 ou mais anos, por ano de escolaridade

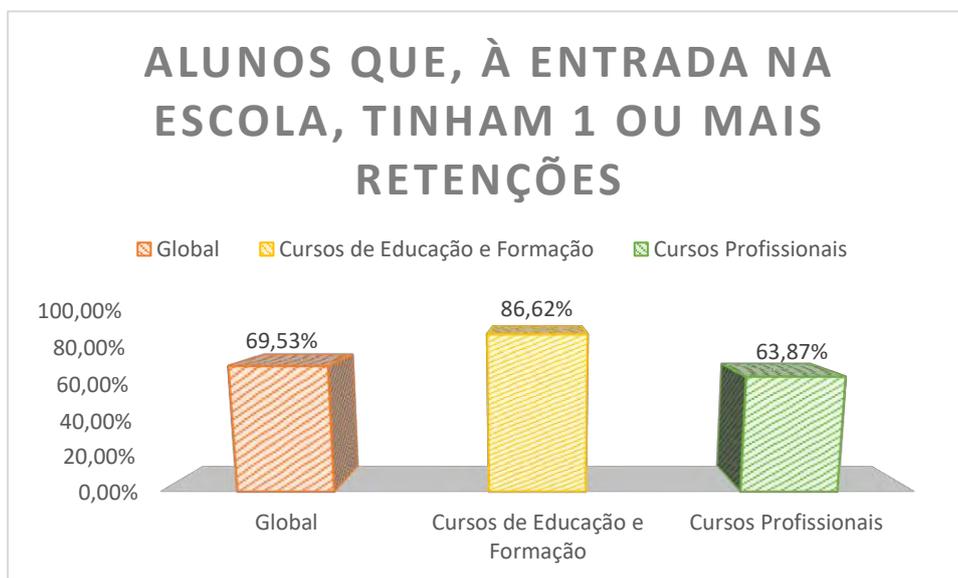


Gráfico 13 - Alunos que, à entrada na escola, tinham 1 ou mais retenções

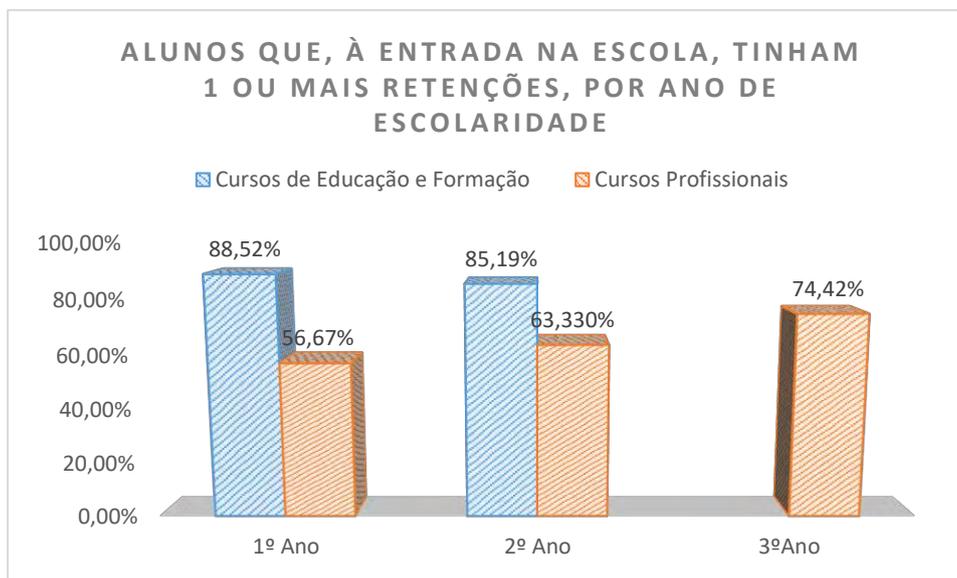


Gráfico 14 - Alunos que, à entrada na escola, tinham 1 ou mais retenções, por ano de escolaridade

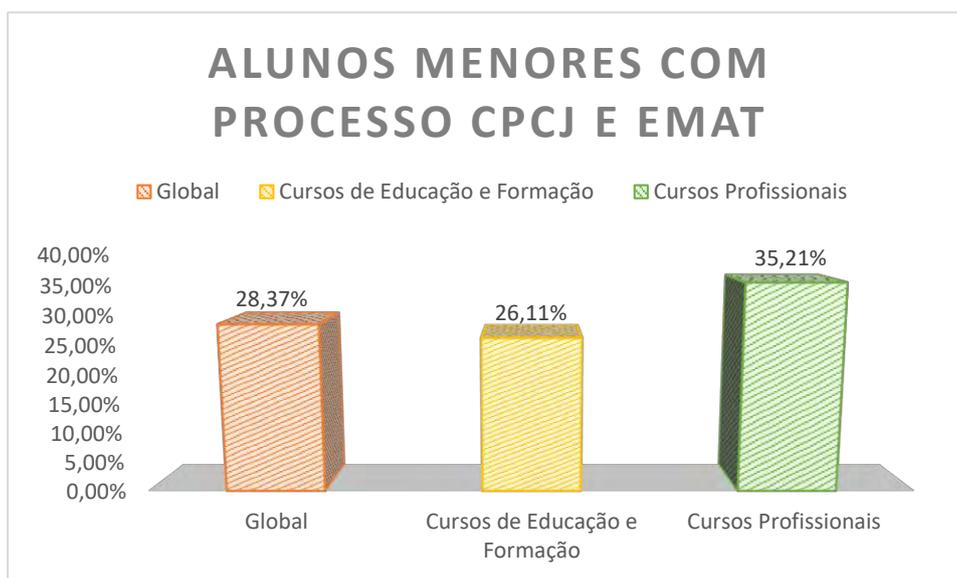


Gráfico 15 - Alunos menores com processo CPCJ e EMAT

Nota: Os dados apresentados apenas incluem alunos menores de idade

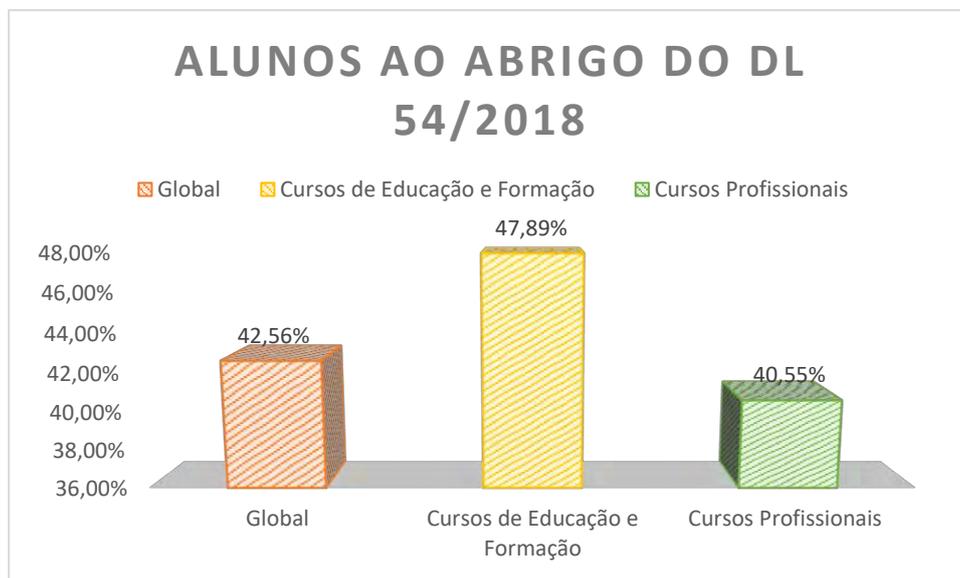


Gráfico 16 - Alunos ao abrigo do DL 54/2018

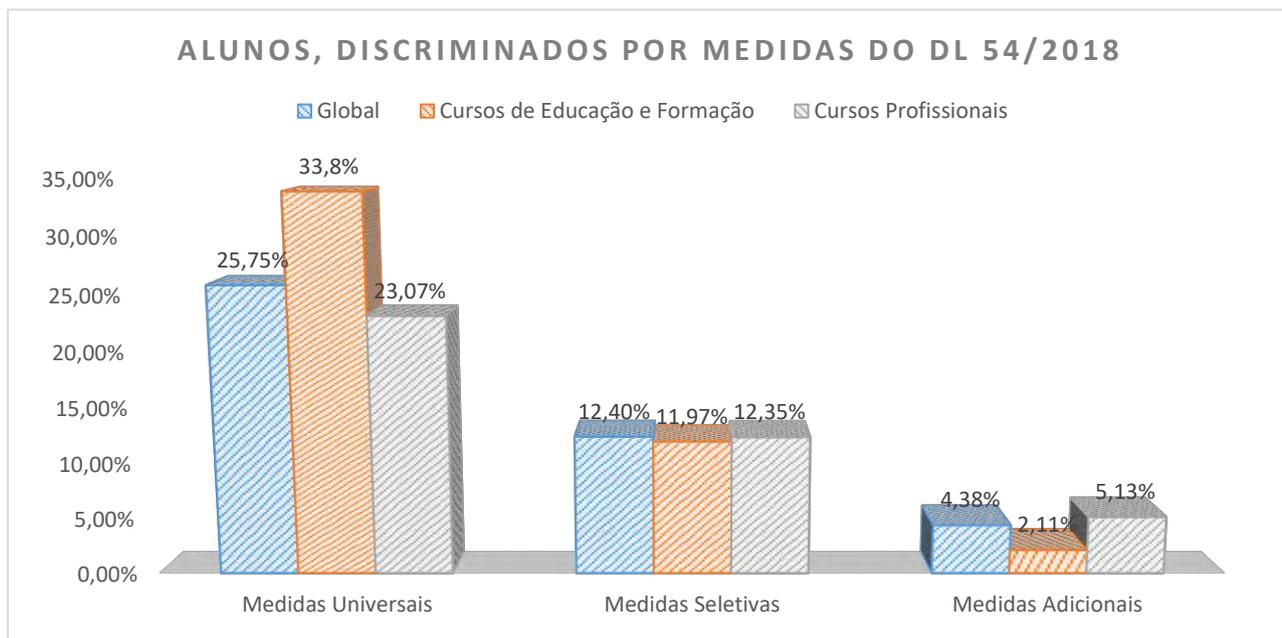


Gráfico 17 – Alunos, discriminados por Medidas do DL 54/2018

## II. Nível do Sucesso Escolar | Ciclo de Formação 2018/2021



Gráfico 18 - Nível do Sucesso Escolar 2018/2021



Gráfico 19 - Taxa de Conclusão

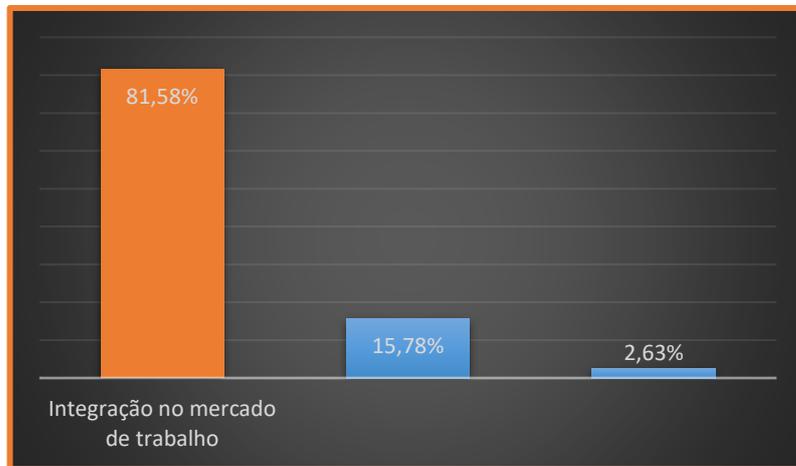


Gráfico 20 - Taxa de Desistência

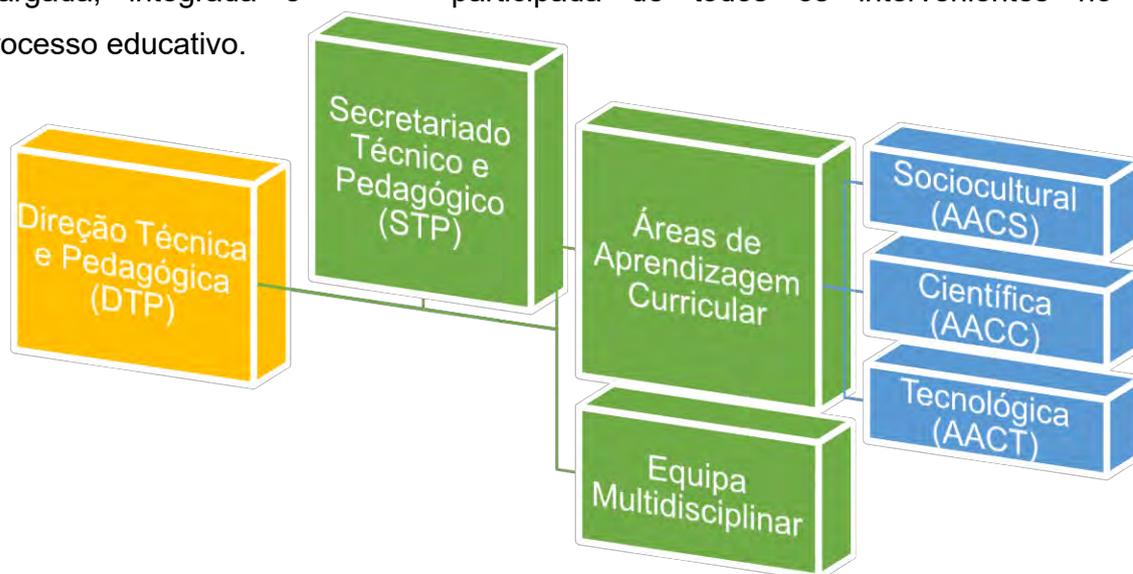
(Nota: destacamos o motivo de maior incidência na taxa de desistência/abandono)

### III. Organograma

Tal como presente no Regulamento Interno, a Escola Profissional de Aveiro apresenta como Gestão de Topo, a sua Direção Técnica e Pedagógica (doravante designada por DTP) que, solidariamente, dirige, orienta e coordena a atividade técnico-pedagógica com vista à prossecução dos objetivos da EPA, no respeito pelos princípios consagrados na legislação aplicável ao funcionamento da Escola e aos objetivos por ela prosseguidos.

Esta Direção é apoiada por uma equipa especializada (o Secretariado Técnico e Pedagógico), cuja missão e âmbito de atuação se centra no apoio à gestão de todos os processos técnicos e pedagógicos da EPA, intervindo junto dos Alunos, Apoiantes na Educação, Professores e Técnicos.

A restante estrutura da EPA é composta pelas Áreas de Aprendizagem Curricular (AAC) que organizam, desenvolvem e avaliam os currículos praticados nas diferentes tipologias de oferta qualificante existentes na EPA e pela Equipa Multidisciplinar, de composição diversificada, que se constitui como um recurso organizacional específico de apoio à aprendizagem, tendo em vista uma leitura alargada, integrada e participada de todos os intervenientes no processo educativo.



Concretizando, a EPA tem ao seu serviço cerca de 72 colaboradores, dos quais 17% correspondem a pessoal não docente.

A comunidade não docente trata-se de uma vasta equipa multidisciplinar- psicólogos, sociólogos, auxiliares de ação de educativa, terapeutas e técnicos diversos- que sabe, claramente, quais são as suas funções e quais são os processos-chave em que tem a responsabilidade de intervir e que estão subjacentes às várias fases do processo formativo. Os 39% dos colaboradores, com a categoria de pessoal não docente, estão afetos a 100% às várias fases do processo formativo. Esta vasta equipa possui formação na área de intervenção, adquirida por via formal ou através da experiência profissional no contexto real de trabalho. Podemos, assim, afirmar que a EPA possui uma equipa de pessoal não docente altamente qualificada e especializada que, juntamente com os professores, é a peça fundamental para o sucesso deste projeto.

A equipa de docentes da EPA é composta por 78% de docentes com vínculo laboral. Neste sentido, esta escola dispõe de uma equipa pedagógica sólida, constituída por profissionais de formação experientes e com competências demonstradas nos domínios a que se propõem, pelo que a equipa será:

- ✓ Interdisciplinar, procurando respostas diversificadas a situações multifacetadas;
- ✓ Flexível e com novas funções, inovando e adaptando as respostas a necessidades específicas;
- ✓ Multiorganizacional, atuando em conjunto na resolução das problemáticas.

Todos os docentes possuem habilitação académica e profissional, de acordo com as áreas que lecionam. Tem-se privilegiado a estabilidade do corpo docente, fazendo com que a maior parte dos docentes esteja na escola a tempo inteiro. Consegue-se, assim, manter em plano elevado a qualidade de ensino levado a cabo na Escola Profissional de Aveiro. Deste modo, o nosso corpo docente, sobretudo o das componentes sociocultural e científica, é um corpo docente experiente, investido e competente que faz face, com elevada competência, aos desafios educativos

colocados. Além disso, existe a preocupação de, permanentemente, se proceder à formação contínua, tendo em vista o seu melhor e mais cabal desempenho de funções. Tendo em conta a orientação da EPA para uma política da qualidade, todos os docentes em exercício foram selecionados de acordo com critérios que observaram a sua habilitação, a sua qualidade técnico-pedagógica e, também, a sua experiência profissional obtida, sobretudo, em contexto de trabalho em áreas profissionais afins. Sendo a EPA uma escola profissional, para a lecionação da componente técnica dos cursos é fundamental a experiência profissional, aquela que resulta de uma ligação às empresas! Reiterando, contamos com docentes com larga experiência profissional, o que permite, por parte dos nossos alunos, a aprendizagem de competências técnico profissionais elevadas, evidenciadas nas empresas nos períodos de FCT e após a conclusão dos cursos.

## IV. Equipa Multidisciplinar

A Escola Profissional de Aveiro defende uma educação e uma escola inclusiva de qualidade, na qual todos e cada um encontra respostas para a realização máxima do seu potencial.

Esta Equipa Multidisciplinar (EM) surge para apoiar docentes e técnicos da comunidade educativa, apoiar as famílias e potenciar o reconhecimento da mais-valia que é a diversidade dos alunos da EPA, encontrando formas de lidar com essa diferença, adequando os processos de ensino às características e condições individuais de cada aluno, fazendo a articulação com os diferentes serviços da comunidade.

A nossa Equipa Multidisciplinar integra um conjunto vasto de técnicos especializados, nomeadamente professores de educação especial/técnicos especializados, psicólogos, professores especializados em apoio pedagógico, técnicos especializados em tutoria e técnicos especializados em integração e orientação ocupacional.

Com um objetivo muito claro, esta Equipa apresenta, na sua génese, as seguintes competências:

- ✓ A equipa multidisciplinar de apoio à educação, de composição diversificada, constitui um recurso organizacional específico de apoio à aprendizagem, tendo em vista uma leitura alargada, integrada e participada de todos os intervenientes no processo educativo;
- ✓ A forte evidência dos contributos de um trabalho em equipa, em que todos os elementos têm um objetivo comum e dominam os instrumentos estruturantes, neste caso da sua escola, é determinante para o desenvolvimento das suas competências;

- ✓ Os elementos permanentes da equipa multidisciplinar são profissionais da escola, conhecedores da organização da mesma e das particularidades que a caracterizam, bem como ao nosso projeto educativo;
- ✓ Apoiar os alunos na aquisição do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, que estabelece a matriz de princípios, valores e áreas de competência a que deve obedecer o desenvolvimento do currículo;
- ✓ Promover uma escola inclusiva, promotora de melhores aprendizagens para todos os alunos, operacionalizando o perfil de competências que se pretende que os mesmos desenvolvam, para o exercício de uma cidadania ativa e informada ao longo da vida;
- ✓ Apoiar na realização de aprendizagens significativas e no desenvolvimento de competências mais complexas pressupõe a necessidade de mais tempo para a consolidação e para uma gestão integrada do conhecimento, valorizando os saberes disciplinares, mas também o trabalho interdisciplinar, a diversificação de procedimentos e instrumentos de avaliação, a promoção de capacidades de pesquisa, relação e análise, o domínio de técnicas de exposição e argumentação e a capacidade de trabalhar cooperativamente e com autonomia;
- ✓ Apoiar na integração dos alunos em contexto de trabalho, no desenvolvimento de competências transversais e profissionais no âmbito do seu projeto de transição, com vista à sua orientação profissional;
- ✓ Apoiar na ocupação dos jovens no pós-escolar, abrindo oportunidades no projeto de vida dos alunos, dando resposta às necessidades do mercado de trabalho.
- ✓ Fomentar o prosseguimento de estudos nos alunos e a relação com as entidades de ensino superior da nossa região;

- ✓ Fomentar e promover parcerias com os Stakeholders externos, empresas e instituições privadas e públicas, com vista ao seu envolvimento no projeto educativo da EPA.

No que respeita às áreas de atuação, a Equipa Multidisciplinar atua em duas grandes vertentes, a saber:

### **Vertente 1: Área para a Inclusão, Tutoria e outros Apoios**

Esta vertente da Equipa está subdividida em três eixos de atuação, apresentando, cada um, os seguintes propósitos:

#### **Área para a Inclusão:**

É nesta vertente da EM que se desenvolve todo o trabalho específico e especializado do apoio e suporte às aprendizagens.

Esta vertente da Equipa apresenta os seguintes propósitos:

- ✓ Colaborar no processo de identificação, implementação, monitorização e avaliação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, bem como na identificação dos recursos a mobilizar em cada momento/processo, em articulação com os restantes membros da comunidade educativa;
- ✓ Apoiar os alunos, técnicos, docentes e não docentes, a comunidade educativa e comunidade local na promoção da inclusão, através da eliminação de barreiras;
- ✓ Auxiliar os alunos/docentes na recuperação das aprendizagens;
- ✓ Acompanhar os alunos na reposição de horas não assistidas, nos períodos de ACD, de acordo com as suas necessidades/expetativas e potenciais;

- ✓ Apoiar as famílias/apoiantes na educação e instituições de acolhimento;
- ✓ Articular com os diversos serviços da comunidade;
- ✓ Promover o desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado e o desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social para alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, nomeadamente aqueles que usufruem, simultaneamente, de medidas universais, seletivas e adicionais;
- ✓ Criar parcerias estáveis na procura de respostas para a transição para a vida pós-escolar (encaminhamento para respostas sociais; procura ativa de emprego; continuidade de estudos);
- ✓ Preparar/Acompanhar a integração na vida pós-escolar;
- ✓ Envolver a comunidade educativa e a comunidade local na participação de projetos inclusivos;
- ✓ Promover a autodeterminação, a participação social e a vida autónoma dos alunos.

### **Área para a Tutoria**

- ✓ Monitorização dos alunos e dos seus comportamentos em todos os espaços educativos, nomeadamente nos espaços de convívio, funcionando, esta presença, como elemento dissuasor e promotor de comportamentos saudáveis;
- ✓ Monitorização nos espaços circundantes à escola;
- ✓ Intervenção preventiva, em casos de conflito físico;
- ✓ Intervenção em situação de furto e roubo;
- ✓ Contacto com PSP e outras forças policiais;

- ✓ Partilha de informações com Professores e outros técnicos;
- ✓ Intervenção em contexto de equipa, quando solicitado pelo Professor;
- ✓ Cooperação com a docência para manutenção da ordem no espaço de trabalho;
- ✓ Receção diária dos alunos e seu encaminhamento para os espaços de trabalho;
- ✓ Apoio generalizado no exterior, durante os períodos de interrupção letiva;
- ✓ Monitorização da cantina e outros espaços comuns;
- ✓ Resolução de conflitos in-loco;
- ✓ Dinamização de atividades promotoras de comportamentos saudáveis e de atividades dissuasoras de comportamentos disruptivos, em contexto de horário de Desenvolvimento de Competências;
- ✓ Desenvolvimento e implementação de projetos de sensibilização para a dissuasão de comportamentos de risco, em articulação com outras entidades;
- ✓ Articulação e reunião com Entidades Externas (CPCJ e SAT);
- ✓ Promoção de competências pessoais e sociais e do saber estar e ser;
- ✓ Trabalho no âmbito da pontualidade, assiduidade e do absentismo;
- ✓ Identificação de possíveis comportamentos desviantes, em específico, no âmbito dos comportamentos de risco;
- ✓ Trabalho de proximidade com todos os elementos da escola;
- ✓ Orientação e definição de estratégias a implementar pelos docentes, em casos específicos, dentro do âmbito de atuação da Equipa.

### Área para os outros Apoios:

Na Orientação diária com os alunos é essencial:

- ✓ Conhecer os alunos e a sua história de vida (percurso e problemáticas);
- ✓ Estabelecer relações de confiança e empatia com os alunos;
- ✓ Funcionar como figura de referência e apoio;
- ✓ Promover comportamentos positivos (aquisição de regras, limites, respeito por figuras de autoridade, aquisição de hábitos saudáveis);
- ✓ Colmatação de défices e suporte diário para auxiliar na conclusão do percurso educativo de cada aluno e posterior ingresso no mercado de trabalho;
- ✓ A Orientação Vocacional, sendo um passo importante para o futuro dos alunos e que deve funcionar como um fator motivacional para que estes frequentem cursos com os quais se identifiquem, é importante o primeiro contacto que tem lugar no Espaço Integrar e, posteriormente, no desenvolvimento de todo o processo de Acolhimento, Integração, Orientação e Colocação;
- ✓ Realização da inscrição, com base nos resultados obtidos (dados académicos e perfil vocacional), na análise reflexiva da entrevista e no cruzamento dos resultados das provas realizadas com as preferências individuais verificadas na fase da exploração.
- ✓ Avaliar psicologicamente os alunos;
- ✓ Prestar apoio e aconselhamento psicológico a alunos e famílias;
- ✓ Trabalhar as dificuldades dos alunos, no que diz respeito às suas motivações para com a escola e para o seu futuro;

- ✓ Reverter, através dos acompanhamentos psicológicos, os atuais ciclos de apatia, desinteresse e pouco envolvimento com a sua vida;
- ✓ Articular com entidades externas, especificamente no âmbito da saúde mental, promovendo, sempre que necessário, acompanhamentos externos, bem como a sua monitorização;
- ✓ Orientar vocacionalmente os alunos nos seus períodos de transição de ciclo e na sua receção no check-in;
- ✓ Articulação e partilha de informações com tribunal e CPCJ;
- ✓ Articulação com entidades externas no âmbito do combate à toxicod dependência e aos comportamentos de risco (CRI, RLIS);
- ✓ Apoio a famílias com necessidades económicas severas, encaminhando-as para apoios locais e sinalizando-as para apoios providenciados pela escola.

## **Vertente 2: Área para a Integração, a Valorização e a Empregabilidade**

Esta vertente da Equipa apresenta os seguintes propósitos:

- ✓ Promover e valorizar as Entidades Parceiras na Educação Profissional da região de Aveiro na formação dos juniores, no desenvolvimento de competências ajustadas às reais necessidades do mercado de trabalho
- ✓ Promover a intervenção diferenciadora das EPEP - Entidades Parceiras na Educação Profissional no projeto educativo da EPA, nomeadamente nas aprendizagens essenciais a desenvolver pelos juniores seja no contexto de escola seja no contexto de EPEP; no desenvolvimento de atividades no contexto de escola e no contexto de EPEP na promoção de competências transversais definidas no perfil à saída da escolaridade obrigatória; na

disponibilização de equipamentos e materiais para o desenvolvimento da prática simulada em contexto de escola; no apadrinhamento das Situações Integradoras de Aprendizagens desenvolvidas no contexto escolar, seja na definição e acompanhamento dos projetos bem como nos respetivos materiais necessários para o seu desenvolvimento;

- ✓ Promover a formação de tutores internos e externos, para um melhor desenvolvimento do currículo dos juniores, em estreita relação com as Entidades Parceiras na Educação Profissional e os juniores;
- ✓ Promover a presença dos coaches nas Entidades Parceiras na Educação Profissional para o acompanhamento do desenvolvimento das aprendizagens essenciais dos nossos juniores no decorrer da sua Formação em Contexto de Trabalho, bem como promover a formação dos coaches no que são as necessidades reais e atuais do mercado de trabalho.
- ✓ Coordenar, gerir e integrar os juniores dos Cursos Profissionais na realização da sua Formação em Contexto de Trabalho, no desenvolvimento do seu projeto e na construção do currículo individual, indo ao encontro das expectativas de cada júnior, em sintonia com as Entidades Parceiras na Educação Profissional, e necessidades reais da nossa região, com vista à sua integração no mercado de trabalho;
- ✓ Promover e implementar o projeto STEP 1/Projeto de Transição/Mapskills que trabalha competências de autoeficácia na procura ativa de emprego e procura incutir nos juniores a importância do reforço da aprendizagem ao longo da vida, rumo à Empregabilidade, com a participação de entidades externas, nomeadamente instituições que promovam TESP, o Centro Qualifica, Empresas de Recrutamento, IEFP, RH das EPEP, e outras entidades de ocupação pós-conclusão do Curso dos alunos da EPA;
- ✓ Promover a ocupação dos juniores no pós-escolar, seja na sua integração no mercado de trabalho, em seguimento do currículo individual de cada júnior,

seja no prosseguimento de estudos, seja em projetos ao abrigo do Programa ERASMUS+, seja em projeto de formação profissional complementar ao seu Currículo, seja em projetos de voluntariado;

- ✓ Implementar o Sistema de Garantia de Qualidade do EQAVET na monitorização dos juniores, no decorrer dos 3 anos pós-conclusão de curso, e na avaliação da formação dos jovens na Escola Profissional de Aveiro.

## V. Certificações

 Parlamento Europeu <b>ESCOLA EMBAIXADORA</b> Escola Embaixadora do Parlamento Europeu	 <b>ESCOLA AMIGA DA CRIANÇA</b> Escola Amiga da Criança	 Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura Membro das Escolas Associadas da UNESCO Escola Unesco	 Euroescola	 Rede de Escolas de Educação Intercultural
 Bandeira Verde – Eco-Escola	 Microsoft School	 Escola “Cidadão Ciberseguro”	 Incode 2030	 Escola Eletrão
 EQAVET	 Saudavelment e	 ISO 9001	 SA 8000	 Medis - Inclusive School
 Rede de Escolas contra a corrupção	 Selo Protetor	 CS11	 VET Charter	 Selo de Qualidades do CES

## VI. Projetos/Concursos em curso

São diversos os projetos e concursos nos quais a Escola Profissional de Aveiro e os seus alunos se encontram envolvidos, ao longo do ano letivo. Destacamos, apenas, alguns dos que estão em curso:

### PROJETOS

 <p>Programa Navega em Segurança</p>	 <p>CLAIM Aveiro</p>	 <p>CLDS 4G Aveiro</p>	 <p>EUROMELEC</p>	 <p>ERASMUS+</p>	 <p>Play For Peace</p>
 <p>The Promotion Of Entrepreneurial Skills Among SEN Students</p>	 <p>VOX POP</p>	 <p>Comissão Setorial para a Educação e Formação</p>	 <p>Medis - Inclusive Scholl</p>	 <p>Programa Escolhas</p>	 <p>Orbis</p>
 <p>Programa Engenheiras por um dia</p>	 <p>Cuida-te</p>	 <p>Projecto Formação Cinema - EPA</p>	 <p>Programa - Competências da Accenture</p>	 <p>Eco-Escolas</p>	 <p>Equipa de Socorro</p>
 <p>Clínico – Acompanhamento</p>	 <p>PENSE INDÚSTRIA 4.0</p>	 <p>Past-Times</p>	 <p>Enterprise</p>	 <p>FairFood for a Smart Life</p>	 <p>XX Elementt Projec</p>

**CONCURSOS**

 Ação08! – Festival de Vídeo Escolar	 Todos Contam	 AGIR	 5º Concurso de Estatística	 A tua ideia conta	 Apps for Good
 Concurso Intermunicipa l da Leitura	 Pense Indústria i4.0	 Escola Alerta	 Lança o teu Futuro	 Deloitte	 Esta-se Bem em SST Participa – Inova – Entrega- Te – ACT
 Parlamento Jovens	 EuroEscola	 Faqtos	 EPAS Portugal	 Concurso Ta na Horta	 Tecla
 XXIII Jogos da Matemática	 Parlamento Europeu	 6.º Festival de Cinema de Tallin	 Eurodesk	 Lidl Mais Ajuda 3ª Edição	 Prémio BPI Fundação “la Caixa” Solidário
 11ª EDIÇÃO - BGREEN	 Prémio de Inovação - Nautilus	 Prémio da criatividade e inovação na formação	 Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável		

## VII. Últimos Reconhecimentos/ Participações

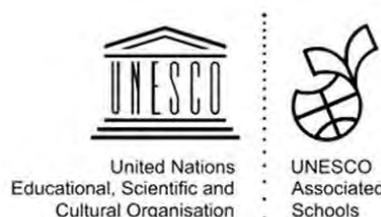
- ✓ Escola distinguida pela CPCJ, com o **Selo Protetor 2021/2023**, enquanto reconhecimento e distinção de entidade impulsionadora de políticas públicas e práticas promotoras dos Direitos da Criança.



- ✓ Escola aceite na comunidade aberta constituída por escolas empenhadas em promover a integridade e fortalecer os princípios éticos nas suas práticas quotidianos e em prevenir quaisquer atos ilícitos, de fraude ou de corrupção entre os seus membros e na comunidade escolar.



- ✓ Escola pertencente à **Rede de Escolas Associadas da UNESCO** pratica um ensino intercultural e deve ser democrática e participativa nas suas estruturas e métodos, adotando como critérios o trabalho de equipa, um elevado padrão de qualidade, um ambiente criativo e empreendedor e num sentido ético.



- ✓ Escola pertencente à **Rede de Escolas para a Educação Intercultural**, reconhecida como escola comprometida com os princípios e valores da educação intercultural, com a valorização da diversidade e com o sucesso escolar de todas as crianças e jovens.



- ✓ Escola vencedora do prémio “**Criatividade e Inovação na formação 2019**”, com a utilização da tecnologia com humanismo no projeto educativo.



- ✓ Participação, enquanto oradores, na Reunião dos Diretores-Gerais de Ensino e Formação Profissional e Conferência “**A aprendizagem ao longo da vida como paradigma da qualificação multigeracional**”, organizada, conjuntamente, pelo Ministério da Educação, pelo Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e pela Direção-Geral do Emprego, Assuntos Sociais e Inclusão da Comissão Europeia (09/03/2021).



- ✓ Participação, enquanto oradores, no Webinar promovido pela Câmara Municipal de Cascais, sob o tema “**Avaliação Para As Aprendizagens: Como E Porquê?**” (11/03/2021).



- ✓ Participação na iniciativa “**E.volui - Mostra de Educação e Formação 2021**”, promovida pelo POCH, em formato on-line, dedicada este ano ao tema das transições gêmeas - verde e digital (mês de maio 2021).



## VIII. Parque Informático

A Escola Profissional de Aveiro dispõe de um parque informático com cerca de **900 computadores portáteis**. Cada trabalhador e cada aluno da comunidade educativa possui, para uso integral, esta ferramenta de trabalho, visando a gestão das suas rotinas profissionais (técnicas e pedagógicas) e escolares, respetivamente.

Todos os computadores portáteis estão equipados com o **Windows 10/11 Education c/ upgrade para Enterprise** e com a versão **Microsoft 365 A3 for students use benefit** que compreende os seguintes serviços:

- ✓ Azure Active Directory Basic for Education
- ✓ Azure Active Directory Premium P1
- ✓ Azure Rights Management
- ✓ Common Data Service
- ✓ Education Analytics
- ✓ Exchange Online (Plan 2)
- ✓ Information Barriers
- ✓ Information Protection for Office 365 Standard
- ✓ Microsoft 365 Apps for Enterprise
- ✓ Microsoft Azure Multi-Factor Authentication
- ✓ Microsoft Bookings
- ✓ Microsoft Defender for Cloud Apps Discovery
- ✓ Microsoft Forms (Plan 2)
- ✓ Microsoft Intune
- ✓ Microsoft Intune for Education
- ✓ Microsoft Kaizala Pro
- ✓ Microsoft Planner
- ✓ Microsoft Search
- ✓ Microsoft StaffHub
- ✓ Microsoft Stream for Office 365 E3
- ✓ Microsoft Teams
- ✓ Minecraft Education Edition
- ✓ Office 365 Cloud App Security
- ✓ Office for de Web for Education
- ✓ Power apps for Office 365

- ✓ Power Automate for Office 365
- ✓ Project for Office (Plan E3)
- ✓ School Data Sync (Plan 2)
- ✓ SharePoint (Plan 2) for Education
- ✓ Skype for Business Online (Plan 2)
- ✓ Sway
- ✓ To-Do (Plan 2)
- ✓ Universal Print Without Seeding
- ✓ Whiteboard (Plan 2)
- ✓ Windows 10/11 Enterprise
- ✓ Yammer for Academic
- ✓ Microsoft Power Automate Free
- ✓ Power BI (free)
- ✓ Microsoft Power Apps Plan 2 Trial

Todos os espaços de trabalho da Escola Profissional de Aveiro estão equipados com tecnologias educativas e recursos tecnológicos inovadores, nomeadamente quadro digital interativo, projetor e suporte.

A Escola Profissional de Aveiro dispõe, ainda, das seguintes valências, no seu parque tecnológico:

- ✓ 4 espaços cobertos por Wi-Fi e ligação à Internet de fibra ótica dedicada;
- ✓ Data center com 10 servidores, 2 instalações de ar condicionado redundantes e 1 ups de 20KVA;
- ✓ Servidores a operar em windows server 2009 com Hyper-V;
- ✓ Exchange Server 2019 em modo Híbrido com Microsoft 365.

Os edifícios da Escola Profissional de Aveiro estão ligados entre si por Onda Rádio 5Ghz.

## IX. Parcerias

A EPA desempenha um papel ativo na comunidade ao nível educativo, económico, cultural e social, tendo uma representação efetiva na Rede Social dos diversos concelhos que compõem a região de Aveiro, bem como na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de forma a dar o seu contributo à comunidade, mas também de forma a reduzir, conhecer e cuidar a população discente em risco de exclusão social ou com alguma problemática social iminente.

A Escola Profissional de Aveiro, desde sempre, conta com a colaboração de várias entidades externas no sentido de, em parceria com as mesmas, conseguir alcançar os seus mais diversos objetivos com o maior sucesso.

Neste sentido, e em relação mais estreita, a Equipa Multidisciplinar da EPA estabelece as mais diversas parcerias com entidades nacionais, regionais e locais, entre as quais, destacamos (como exemplo):

- ✓ **PSP Escola Segura:** Os elementos da PSP Escola Segura desempenham um papel preventivo/dissuasor de comportamentos de risco, através da sua presença nos espaços circundantes à EPA. É realizado contacto e solicitada a presença de agentes em contexto escolar sempre que se verificam situações de agressões entre alunos e sempre que alunos são identificados como estando na posse de substâncias ilícitas.



- ✓ **CPCJ/SAT (Setor de Apoio aos Tribunais – Núcleo de Infância e Juventude):** São realizadas articulações com estas entidades sempre que um aluno apresenta comportamentos de risco como absentismo escolar, consumo de substâncias psicoativas, comportamentos agressivos e,

também, quando são identificados problemas em contexto familiar. Sempre que necessário, realizam-se reuniões presenciais na EPA com o técnico da CPCJ / SAT responsável pelo processo do aluno, o aluno e aliado na educação e elementos da EM.



- ✓ **Cáritas Diocesana de Aveiro:** Nos casos em que são identificadas situações de violência doméstica/violência no namoro, os elementos da EM articulam com as autoridades e com o NAVVD (Núcleo de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica) da Cáritas de Aveiro que presta apoio psicológico, social e jurídico às vítimas.



- ✓ **CRI / ABISPA-TE:** Articulação com estas entidades no âmbito da prevenção dos comportamentos aditivos, sendo efetuado o pedido de consulta especializada para o tratamento de dependências.



- ✓ **Redes Locais de Intervenção Social (RLIS) / Divisão de apoio social das câmaras municipais / Banco alimentar:** Articulação de proximidade com estas entidades, de forma a poder ser prestado apoio a famílias com necessidades económicas severas.



- ✓ **União das Freguesias da Glória e Vera Cruz.** Articulação de proximidade com esta entidade na promoção de trabalho comunitário, seja na comunidade envolvente seja na Horta Comunitária para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais.



- ✓ **ACT – Autoridade para as Condições de Trabalho de Aveiro.** Articulação de proximidade na promoção e desenvolvimento de competências de Trabalho Seguro nos jovens.



- ✓ Entre outros, como o **Instituto da Droga e da Toxicoddependência (IDT)**, o **Centro de Saúde de Aveiro**, o **Centro Hospitalar do Baixo Vouga**, o **Instituto de Solidariedade e Segurança Social de Aveiro**, as entidades de intervenção social local, como a **Santa Casa da Misericórdia**, o **CASCI**, entre tantas outras que trabalham e cooperam no dia a dia da EPA.



Para além do carácter de Educação e Formação que estas ações/parcerias apresentam, as mesmas também se revestem de uma carga emocional de crescimento e satisfação muito significativa. Sabemos que estamos a Educar dimensões, por vezes tão íntimas e reservadas, mas extremamente importantes para um desenvolvimento pessoal e social saudável.

A Escola Profissional de Aveiro investe assim, diariamente, numa boa e saudável relação com diferentes parceiros, procurando por aí um melhor e mais ajustado cumprimento das mais diversas necessidades que lhe vão sendo colocadas, no âmbito da educação e formação promovidas.

Paralelamente, a EPA desenvolve trabalho parceiro de grande proximidade com



Região  
de  
Aveiro

todas as onze **Câmaras Municipais da Região de Aveiro** e com a própria **Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA)**.

Tem, ainda, trabalhado, em diversos domínios, com as principais Associações representativas das empresas (industriais, comerciais e de serviços), quer da região, quer de nível nacional. De modo particular, a EPA tem estado próxima da **Associação Comercial do Distrito de Aveiro** (sua entidade proprietária) e da Associação **InovaRia** (de que é associada).



Associação  
Comercial do  
Distrito de **Aveiro**

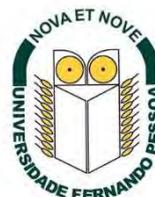
Faz parte de dois importantes clusters portugueses – o **Cluster CentroHabitat** e o **Cluster TICE** – nos quais participa ativamente, trabalhando de muito perto com as principais empresas portuguesas.



O **Instituto do Emprego e Formação Profissional** é, também, um importante parceiro, sobretudo no apoio dado à colocação dos formandos, potenciando um melhor ajustamento das qualificações ao tecido empregador, do mesmo modo que colabora na contratação de docentes e formadores que melhor se adequam ao perfil de ensino-aprendizagem e ao projeto educativo praticado na EPA.



A EPA mantém com a Academia importantes relações, seja no apoio e suporte académicos dados ao trabalho desenvolvido na escola, fundamentando cientificamente as opções e as práticas, seja na colaboração dada para a transição dos formados para o ensino superior. Além disso, existe uma forte colaboração nos estudos e investigações realizadas pelas suas entidades parceiras. Dessas entidades de ensino superior, destacamos as parcerias com a **Universidade de Aveiro** e as suas **quatro Escolas Politécnicas**, a **Universidade do Minho**, a **Universidade Lusíada**, a **Escola Superior de Educação João de Deus**, a **Universidade Fernando Pessoa**, o **ISCIA-instituto Superior de Ciência da Informação e da Administração**, o **Instituto de Estudos Superiores de Fafe**, a **ATEC – Academia de Formação** e a **Universidade Aberta**.



Nota: Alguns exemplares destes protocolos encontram-se em anexo ([Anexo 2](#)).

## X. Escola Tecnológica

A Escola Profissional de Aveiro é uma escola Microsoft School, desde dezembro de 2018, fazendo, assim, parte de uma comunidade de escolas inovadoras a nível mundial. Desde o começo do presente ano letivo, que as nossas atividades de aprendizagem ao nível do desenvolvimento das atividades letivas e não letivas são desenvolvidas com recurso às múltiplas oportunidades e recursos que nos são possíveis utilizar através da Plataforma Microsoft 365, nomeadamente do Teams.

Neste enquadramento de ‘escola tecnológica’, como evidências do trabalho realizado e do seu reconhecimento, listamos, em baixo, algumas das ações de maior relevância neste âmbito. Assim:

- ➔ Participação de alunos e professores, a convite privilegiado, no evento “Building the future 2019”;
- ➔ Vencedora do prémio “Criatividade e Inovação na formação 2019” com a utilização da tecnologia com humanismo no projeto educativo;
- ➔ Participação na semana da educação do Rock In Rio Innovation Week 2019 (junho), num painel com o tema “Novas formas de ensinar” e representando o ensino profissional no respetivo painel;
- ➔ Reconhecimento de 22 professores como “Microsoft Innovative Educator EXPERT”;
- ➔ Reconhecimento do trabalho inovador realizado com convite para participar como “Brighter School”, no evento Bulding Brighter Futures 2020, incluído no evento Building The Future 2020;
- ➔ Convite, por parte da ANQEP e do InCode.2030, para participar na “3ª Conferência do Fórum Permanente para as Competências Digitais”, em que foi partilhada a forma inovadora como está a ser implementado o Projeto Educativo da Escola;

- ➔ Em fevereiro de 2020, foi igualmente atribuído à Escola Profissional de Aveiro o Selo de Garantia da Qualidade na Educação e na Formação Profissional, que certifica os procedimentos desta qualidade em alinhamento com o quadro EQAVET;
- ➔ Todos os colaboradores da EPA participaram na ação “Empower AEVA”, reconhecida com selo incode.2030;
- ➔ Organização do 2º Seminário de cibersegurança (28/10/2020), fruto da parceria com o Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS), e com o título: “Cibersegurança e(m) educação: já ontem era tarde” - CIBERSEGURANÇA E(M) EDUCAÇÃO | EPA - Escola Profissional de Aveiro;
- ➔ No âmbito da mesma parceria com o Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS), todos os alunos estão a realizar o curso de cidadão ciberseguro, com conclusão prevista a 9/2/2021 (Curso | CC101 | NAU).

Em função deste *know how*, a Escola Profissional de Aveiro reúne condições ótimas, a nível tecnológico e humano, para o desenvolvimento das atividades letivas e formativas em qualquer regime (presencial, não presencial ou misto).

## XI. Organização do Ano Escolar

A organização do ano escolar, na Escola Profissional de Aveiro, segue o previsto no artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 92/2014, de 20 de junho e, simultaneamente, no artigo 37.º do Decreto-Lei n.º 152/2013, de 4 de novembro, prevendo o seguinte:

1. Organização em semestres cumprindo:
  - a) pelo menos, o número de dias fixado no calendário escolar;
  - b) a realização das provas e exames, de acordo com o calendário aprovado por despacho do membro do Governo responsável pela área da educação;
  - c) a existência, em cada ano letivo, de quatro momentos de reporte de avaliação sumativa aos alunos e aos pais ou apoiantes na educação, respeitando as especificidades inerentes às disciplinas com organização modular. Os quatro momentos de reporte de avaliação sumativa ocorrem no seguimento da concretização dos conselhos de equipa de avaliação.
  
2. Aplicabilidade a todos os Cursos Profissionais, referentes ao ciclo de formação 2022/2025, durante os 3 anos de vigência do Plano de Inovação.

## 4. DA NOSSA PROPOSTA DE INOVAÇÃO

### I. Princípios gerais de desenvolvimento

A nossa proposta de matriz curricular conferida pelo exercício de autonomia e flexibilidade curricular visa a melhoria do sucesso educativo dos nossos alunos, nomeadamente, na diminuição da taxa de desistência, aumento da empregabilidade na área do curso profissional frequentado, bem como a possibilidade de prosseguimento de estudos, alcançando as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Enquanto escola e em função dos indicadores atuais, no sentido da sua melhoria, fruto do trabalho desenvolvido por toda a comunidade educativa, a opção recai pela implementação de um plano de inovação curricular, pedagógico e organizacional.

Relativamente às matrizes curriculares, a nossa proposta oscila entre 26.9% e 28.4% de flexibilidade curricular.

Conforme mencionado anteriormente, a presente proposta resulta de um trabalho de continuidade, participado por toda a nossa comunidade educativa.

Nesta proposta intervém de forma muito participada:

- ✓ Todo o corpo docente, nomeadamente através dos Team Manager de cada área de aprendizagem curricular que representam as áreas sociocultural, científica e tecnológica;
- ✓ Todo o corpo técnico da nossa equipa multidisciplinar, no qual estão representados todos os membros integrantes da equipa multidisciplinar de apoio à educação e inclusão, através dos representantes das áreas de

integração, valorização e empregabilidade, e Inclusão, Tutoria e outros Apoios;

- ✓ Os nossos apoiantes na educação através da sua representante;
- ✓ Os nossos alunos, através dos representantes dos alunos dos cursos profissionais (dos dois do nosso polo de Sever do Vouga e dos dois representantes dos alunos dos cursos desenvolvidos nas instalações Sede da escola);
- ✓ As nossas entidades parceiras na educação profissional que participam, de forma muito regular, em toda a atividade levada a cabo pela escola. Seja na preparação de cada ciclo de formação ao nível do contributo para o melhor perfil profissional dos nossos alunos, seja na colaboração no decorrer da formação e ainda nos períodos destinados à formação em contexto de trabalho, quer em tudo o que são iniciativas que contribuem para a consecução mais alargada possível das aprendizagens essenciais, associadas ao perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.

---

---

Cada um destes agentes tem um papel ativo neste processo, assumindo a responsabilidade de uma participação efetiva e de um contributo para a sua melhoria.

---

---

Ao nível dos órgãos de administração e gestão, nomeadamente Direção Técnica e Pedagógica, Conselho Consultivo e Conselho Pedagógico, estes estão sempre envolvidos em todo o serviço educativo e colaboram, ativamente, nos mecanismos sistemáticos de monitorização e avaliação, conforme previsto no ponto 6 deste plano.

### **Parecer do Conselho Consultivo**

O Conselho Consultivo da Escola Profissional de Aveiro, em reunião realizada presencialmente, no dia vinte e oito de março de dois mil e vinte e dois, aprovou, por unanimidade, a proposta do Plano de Inovação a apresentar ao Conselho Pedagógico (Anexo 3).

### **Parecer do Conselho Pedagógico**

O Conselho Pedagógico da Escola Profissional de Aveiro, em reunião realizada presencialmente, no dia vinte e oito de março de dois mil e vinte e dois, aprovou, por unanimidade, o presente Plano de Inovação, dando cumprimento do ponto 1, do artigo 9<sup>a</sup>, da Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho, com as alterações introduzidas pela Portaria 306/2021 de 17 de dezembro (Anexo 4).

## II. Conceção do plano de inovação

Na conceção do nosso plano, estão incluídos os princípios gerais enunciados no ponto anterior. O plano está estribado na intenção de, através destas propostas curriculares, pedagógicas e organizacionais, ser possível a promoção de melhores e significativas aprendizagens para os nossos alunos.

A proposta tem como intencionalidade a consolidação, o aprofundamento e o enriquecimento das aprendizagens dos nossos alunos, de acordo com as competências previstas nas dez áreas do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

No que se refere à aquisição das competências previstas no Perfil Profissional de cada curso, a maior aproximação e participação das entidades de acolhimento auxilia, na nossa ótica, a melhoria da qualidade das aprendizagens, bem como a sua efetividade.

Com o plano proposto, garantimos uma resposta mais abrangente e capaz a todos os alunos que procuram a escola. As diferentes medidas apresentadas são uma melhor resposta quer para os alunos que pretendem a realização dos percursos profissionais com o objetivo de ingresso no mercado de trabalho, quer para todos os alunos que pretendem prosseguir os seus estudos.

Conforme consta do presente plano, aquando do ingresso dos alunos na escola, é realizado um processo de acolhimento, integração e orientação em que, desde logo, é feita a identificação dos alunos que pretendem prosseguir os seus estudos.

Após esta identificação, é definido um plano de acompanhamento específico para cada aluno, sobretudo suportado pela nossa equipa multidisciplinar, em que os alunos reforçam as aprendizagens efetuadas nas áreas específicas associadas ao prosseguimento de estudos.

Para além do exposto anteriormente, e em conformidade com os elementos apresentados ao longo do plano, a escola tem estabelecido um protocolo com a Universidade de Aveiro e, em particular, com as suas escolas politécnicas, em que é desenvolvido um trabalho muito estreito de colaboração ao nível de todos os alunos que pretendem prosseguir os estudos.

### III. Medidas a Implementar

1. A nossa proposta está totalmente contextualizada no histórico/caminho que a escola tem percorrido para cuidar de uma população de risco que nos procura, com especial enfoque na pretensão de conclusão da escolaridade obrigatória e, sobretudo, o procurar fazê-lo através de percursos com uma vertente mais prática.

Sem prejuízo do exposto anteriormente, a presente proposta garante, igualmente, uma melhor resposta para os alunos que integram a escola com a pretensão de prosseguimento de estudos.

2. O Plano agora proposto visa servir mais e melhor os nossos Alunos, Famílias e Entidades. É no contexto de conhecimento profundo dos nossos alunos, dos alunos que continuaram a procurar a nossa escola, no contexto de conhecimento profundo do nosso território, da nossa região de Aveiro e de todos os agentes socioeducativos a ela pertencentes e connosco protocolados, que assenta toda a nossa proposta.

---

---

É obvio que não podemos dissociar a escola que somos - uma escola de afetos, vínculos e tecnologia.

---

---

3. O nosso Plano é uma resposta ao que são as pretensões/apelos dos alunos que nos procuram, das suas famílias, das entidades que os encaminham e das solicitações efetuadas pelas entidades, dos mais diversos setores de atividade da nossa região. Fruto do trabalho desenvolvido pela escola, ao longo dos seus 30 anos, dispõe de um corpo docente e técnico igualmente implicado e formado para continuar a aprofundar o nosso modelo de educação e formação.
4. Toda a organização curricular, desenvolvimento e avaliação resulta da articulação curricular assente em relações multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares, tendo por base as dez áreas do Perfil à Saída da Escolaridade Obrigatória e as competências inscritas no Perfil Profissional de cada curso profissional. Esta articulação curricular visa transpor as barreiras existentes na aprendizagem e promoção de relações centradas na aprendizagem de todos e de cada um dos alunos, através da criação de produtos de aprendizagem onde os diferentes contributos se juntam, visando a melhor aquisição e desenvolvimento dos mesmos.
5. A metodologia central de todo o nosso modelo de ensino aprendizagem está assente num planeamento integrado do Ensino, da Aprendizagem e da Avaliação. No começo de cada ano letivo, cada Conselho de Equipa define, em conjunto, um Tema-Problema para desenvolver de forma transversal, com a participação de todas as disciplinas e UFCD, previsto para cada semestre.
6. Cada Tema-Problema dá lugar a uma Situação Integradora de Aprendizagem (SIA), que se decompõe em produtos intermédios de aprendizagem que conduzem a um produto final de aprendizagem, aquando da sua conclusão.
7. O processo de avaliação acompanha todo o processo integrado do desenvolvimento do currículo, com a participação de todos os envolvidos. Em anexo, poder-se-ão consultar dois dos instrumentos de planeamento curricular

utilizados, nomeadamente o Mapa de Planeamento de uma Situação Integradora de Aprendizagem (Anexo 5) e o Mapa de Planeamento de uma Situação de Aprendizagem (Anexo 6).

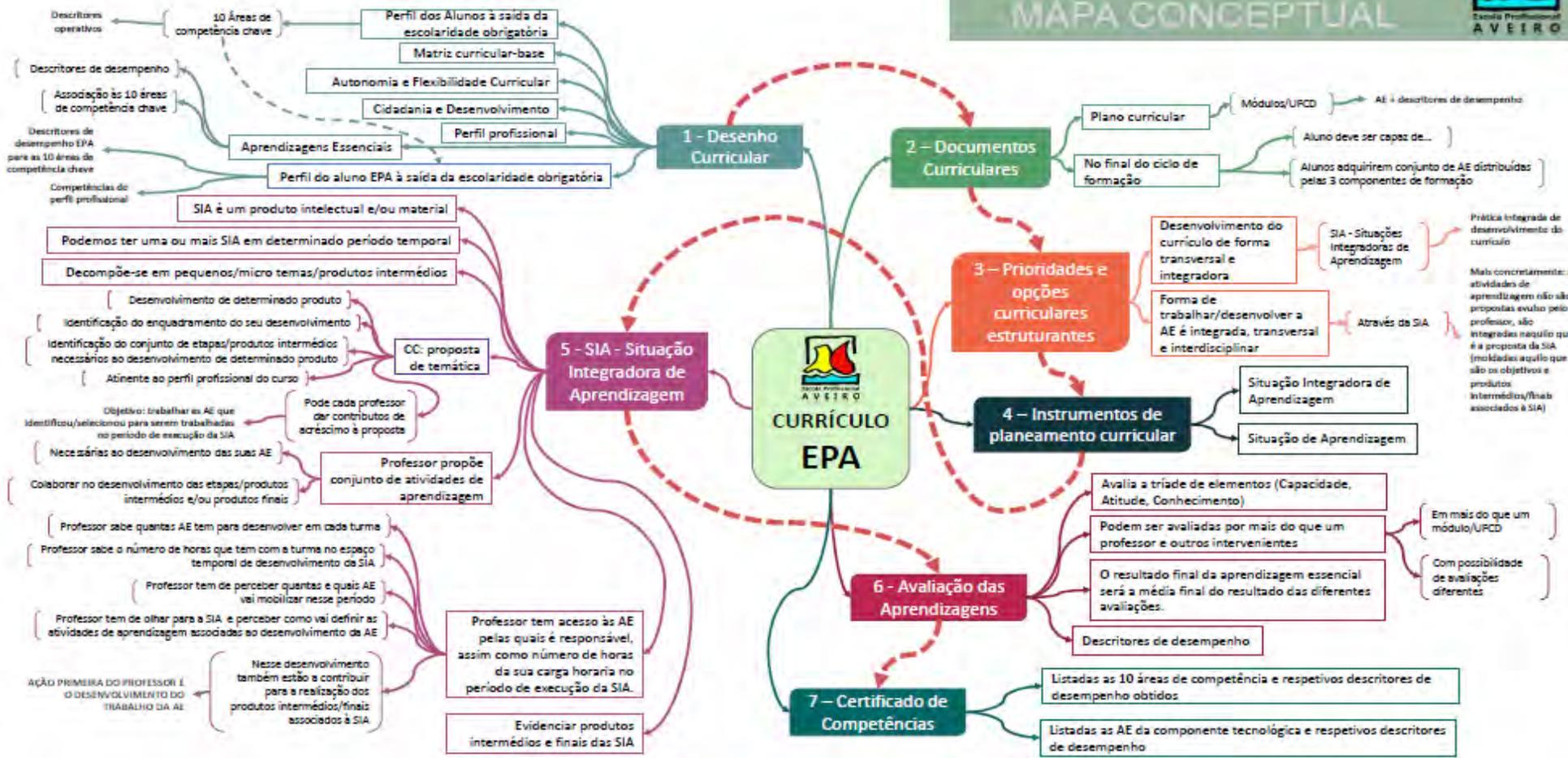
Conforme já exposto, todo o corpo docente está organizado em três Áreas de Aprendizagem Curricular que correspondem às três componentes de formação da matriz curricular dos Cursos Profissionais. Cada área contempla todos os docentes que lecionam as disciplinas associadas a cada componente. As áreas são capitaneadas por um Team Manager que é um docente que integra essa mesma área. Esta organização favorece, desde logo, as dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente. Estas equipas, em momentos diversos ao longo do ano letivo, trabalham entre si para a definição de dinâmicas de trabalho dentro de cada área, mas também em dinâmicas com a inclusão de duas áreas em simultâneo e noutros momentos de trabalho com a participação das três, em simultâneo.

Da concretização destas dinâmicas resulta a organização e planeamento conjunto das atividades de aprendizagem e dinâmicas de avaliação correspondentes.

Para melhor ilustração de todo o modo de organização, desenvolvimento e avaliação integrado do currículo apresentamos, abaixo, o mapa conceptual exemplificativo.

# CURRÍCULO EPA

## MAPA CONCEPTUAL



Cofinanciado por:

## IV. Estratégia De Educação Para A Cidadania Da Escola Profissional De Aveiro

### a) Enquadramento

A Escola Profissional de Aveiro (EPA) cumpre a sua função educativa orientando-se pelos princípios, valores, metas e estratégias que melhor contribuam para a construção duma identidade de escola inclusiva e intercultural, numa missão capaz de marcar positivamente a vida de cada um, para que cada um marque positivamente a vida de todos. Portanto, em alinhamento com a política prevista na Lei de Bases do Sistema Educativo português, a EPA assume, na sua missão, a prática da cidadania ativa como essencial para um processo educativo e formativo participado, individual e coletivo, que apele à reflexão e à ação sobre os problemas sentidos por cada um e pela sociedade. Trata-se de uma ação educativa e formativa assente em atitudes, práticas e comportamentos que traduzam um certo modo de estar em sociedade, que tenha como referência os direitos humanos, designadamente os valores da igualdade, da democracia e da justiça social. Enquanto modelo educativo e formativo responsável, a EPA tem na sua missão o propósito de contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo.

A estratégia de Educação para a Cidadania, aqui apresentada, constitui um instrumento de trabalho a desenvolver na escola, no sentido de concretizar os desafios da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC):

- Desenvolver competências pessoais e sociais;
- Promover pensamento crítico;
- Desenvolver competências de participação ativa;
- Desenvolver conhecimentos em áreas não formais.

## b) Fundamentação

Reconhecendo que a Escola constitui um importante contexto para a aprendizagem e para o exercício da cidadania e interculturalidade responsáveis, nela refletindo-se preocupações transversais à sociedade, a EPA, seguindo as linhas orientadoras previstas pelo Ministério da Educação e Ciência, desenvolve, quer de modo transversal-quer através de ofertas curriculares específicas e de projetos nacionais e internacionais com diferentes parceiros, dimensões fundamentais tais como: educação para os direitos humanos; educação ambiental/desenvolvimento sustentável; educação rodoviária; educação financeira; educação do consumidor; educação para o empreendedorismo; educação para a igualdade de género; educação intercultural; educação para o desenvolvimento; educação para a defesa e a segurança/educação para a paz; voluntariado; educação para os media; dimensão europeia da educação; educação para a saúde e a sexualidade.

## c) Documentos de Referência

### Documentos nacionais:

- ✓ Despacho n.º 5908/2017, de 5 de julho. Diário da República n.º 128 – II Série.
- ✓ Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho. Diário da República n.º 129 – I Série.
- ✓ Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho. Diário da República n.º 129 – I Série.
- ✓ Despacho n.º 6944-A/2018, de 19 de julho. Diário da República n.º 138. 1.º Suplemento, II Série.
- ✓ Portaria n.º 223 – A/2018, de 3 de agosto. Diário da República n.º 149 – I Série.
- ✓ Portaria n.º 229 – A/2018, de 14 de agosto. Diário da República n.º 156 – I Série.
- ✓ Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania. Setembro de 2017.  
[http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/Docs\\_referencia/estrategia\\_cidadania\\_original.pdf](http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/Docs_referencia/estrategia_cidadania_original.pdf)

- ✓ Martins, Guilherme d'Oliveira (coord.) (2017). Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Lisboa: Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação (DGE).  
[http://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto\\_Autonomia\\_e\\_Flexibilidade/perfil\\_dos\\_alunos.pdf](http://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf)

#### Documentos internacionais:

- ✓ Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948)  
<http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001394/139423por.pdf>
- ✓ Pacto Internacional sobre os Direitos Cíveis e Políticos (1966)  
<http://gddc.ministeriopublico.pt/pagina/direitos-humanos?menu=direitos-humanos>
- ✓ Pacto Internacional sobre os Direitos Económicos, Sociais e Culturais (1966)  
[http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/educacao\\_Direitos\\_Humanos/documntos/pacto\\_internacional\\_direitos\\_economicos\\_sociais\\_culturais.pdf](http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/educacao_Direitos_Humanos/documntos/pacto_internacional_direitos_economicos_sociais_culturais.pdf)
- ✓ Convenção Europeia dos Direitos Humanos (1950)  
[http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/Docs\\_referencia/convencao\\_europeia\\_direitos\\_humanos.pdf](http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/Docs_referencia/convencao_europeia_direitos_humanos.pdf)
- ✓ Declaração Universal dos Direitos da Criança (1959)  
[http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/Docs\\_referencia/declaracao\\_universal\\_direitos\\_crianca.pdf](http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/Docs_referencia/declaracao_universal_direitos_crianca.pdf)
- ✓ Convenção Relativa à Luta Contra a Discriminação no Campo do Ensino (1965)  
[http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/educacao\\_Direitos\\_Humanos/documntos/convencao\\_luta\\_contra\\_discriminacao\\_ensino.pdf](http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/educacao_Direitos_Humanos/documntos/convencao_luta_contra_discriminacao_ensino.pdf)
- ✓ Convenção sobre os Direitos da Criança (1989)

- ✓ [http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/Docs\\_referencia/convencao\\_direitos\\_crianca.pdf](http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/Docs_referencia/convencao_direitos_crianca.pdf)
- ✓ Carta do Conselho da Europa sobre Educação para a Cidadania Democrática e para os Direitos Humanos (2010)
- ✓ [http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/Docs\\_referencia/edc\\_charter2\\_pt.pdf](http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/Docs_referencia/edc_charter2_pt.pdf)
- ✓ Objetivos de Desenvolvimento Sustentável <http://www.dge.mec.pt/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-ods>
- ✓ Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Objetivos de aprendizagem, UNESCO (2017)
- ✓ [file:///C:/Users/anagr/nuvem/OneDrive/Documentos/FORMAÇÃO%20DE%20PROFESSORES/Formações/Educação%20para%20a%20cidadania/imagem/s/desenvolvimento%20sustentável\\_objetivos%20de%20aprendizagem.pdf](file:///C:/Users/anagr/nuvem/OneDrive/Documentos/FORMAÇÃO%20DE%20PROFESSORES/Formações/Educação%20para%20a%20cidadania/imagem/s/desenvolvimento%20sustentável_objetivos%20de%20aprendizagem.pdf)

#### Referenciais de Educação:

- ✓ [Referencial de Educação Financeira para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico, o Ensino Secundário e a Educação e Formação de Adultos](#)
- ✓ [Referencial de Educação para a Saúde](#)
- ✓ [Referencial de Educação para a Segurança, a Defesa e a Paz](#)
- ✓ [Referencial de Educação para o Desenvolvimento – Educação Pré-Escolar, Ensino Básico e Secundário](#)
- ✓ [Referencial de Educação para o Risco \(RERisco\)](#)
- ✓ [Referencial de Educação para os Media para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico e Secundário](#)
- ✓ [Referencial de Educação Rodoviária para a Educação Pré-Escolar e Ensino Básico](#)

### Documentos Internos:

- ✓ Compromisso Educativo Escola Profissional de Aveiro

### d) Cidadania a Nível de Escola

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) integra um conjunto de direitos e deveres que devem estar presentes na formação cidadã das crianças e dos jovens portugueses para que, no futuro, sejam adultos e adultas com uma conduta cívica que privilegie a igualdade nas relações interpessoais, a integração da diferença, o respeito pelos Direitos Humanos e a valorização de conceitos e valores de cidadania democrática.

A escola no seu todo deve assentar as suas práticas quotidianas em valores e princípios de cidadania, de forma a criar um clima aberto e livre para a discussão ativa das decisões que afetam a vida de todos os membros da comunidade escolar.

Assim, por opção estratégica, a EPA escolheu trabalhar as questões da Educação para a Cidadania, desenvolvendo projetos em parceria com entidades da comunidade, numa perspetiva de trabalho em rede.

As questões a trabalhar com a nossa população, ao nível da Educação para a Cidadania, não ficarão circunscritas na sala de aula, mas farão parte da nossa cultura escolar.

Considerando que a Educação para a Cidadania é uma missão de toda a escola, propõe-se que a sua implementação siga uma abordagem de *Whole-school Approach*, com base nos seguintes objetivos constantes na ENCD:

- ✓ Decorre de práticas sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais.
- ✓ Está integrada no currículo, nas atividades letivas e não-letivas, nas práticas diárias da vida escolar e sua articulação com a comunidade.
- ✓ Assenta em práticas educativas que promovem a inclusão.

- ✓ Apoia-se no desenvolvimento profissional contínuo dos e das docentes.
- ✓ Envolve alunos e alunas em metodologias ativas e oferece oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais.
- ✓ Está integrada nas políticas e práticas da escola democrática, envolvendo toda a comunidade escolar.
- ✓ Promove o bem-estar e a saúde individual e coletiva.
- ✓ Envolve o trabalho em parceria com as famílias e as comunidades.
- ✓ Está alinhada com as especificidades de alunos/as e com as prioridades da comunidade educativa.
- ✓ Apoia-se na monitorização e avaliação, de forma a garantir efetividade e participação.

### e) Aprendizagens Esperadas

Ter-se-ão em conta os seguintes três princípios:

- ✓ Conceção não abstrata de cidadania;
- ✓ Identificação de domínios essenciais em toda a escolaridade;
- ✓ Identificação de competências essenciais de formação cidadã (Competências para uma Cultura da Democracia).

Na abordagem da educação para a cidadania, propõe-se que se atenda aos três eixos que foram recomendados, em 2008, pelo Documento do Fórum Educação para a Cidadania:

- ✓ Atitude cívica individual (identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos);
- ✓ Relacionamento interpessoal (comunicação, diálogo);
- ✓ Relacionamento social e intercultural (democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos).

Os diferentes domínios da Educação para a Cidadania estão organizados em três grupos com implicações diferenciadas:

- ✓ 1.º Grupo: Direitos Humanos (civis e políticos, económicos, sociais e culturais e de solidariedade); Igualdade de Género; Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa); Desenvolvimento Sustentável; Educação Ambiental; Saúde (promoção da saúde, saúde pública, alimentação, exercício físico) – obrigatório para os Cursos de Educação e Formação e Cursos Profissionais;
- ✓ 2.º Grupo: Sexualidade (diversidade, direitos, saúde sexual e reprodutiva); Media; Instituições e Participação Democrática; Literacia financeira e Educação para o Consumo; Segurança Rodoviária; Risco – obrigatório para os Cursos de Educação e Formação;
- ✓ 3.º Grupo: Empreendedorismo (nas suas vertentes económica e social); Mundo do Trabalho; Segurança, Defesa e Paz; Bem-estar animal; Voluntariado – obrigatório para os Cursos Profissionais.

## f) Operacionalização

Os projetos desenvolvidos na EPA estão articulados com a Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola e serão desenvolvidos, preferencialmente, em parceria com entidades da comunidade, podendo mesmo alargar-se a outras escolas, numa perspetiva de trabalho em rede. A conceção e o desenvolvimento de projetos assentes nas necessidades, recursos e potencialidades da comunidade corporizam situações reais de vivência da cidadania. As aprendizagens alicerçam-se no desenvolvimento de competências cognitivas, pessoais, sociais e emocionais, ancoradas no currículo e desenvolvidas num ciclo contínuo e em progressão de “reflexão-antecipação-ação”, em que os alunos aprendem através dos desafios da vida real, indo para além da sala de aula e da escola e tomando em consideração as implicações das suas decisões e ações, tanto para o seu futuro individual como coletivo.

Para isso, estão criados 3 a 4 momentos ao longo de cada ano letivo, os quais designamos de “Bootcamp | Cidadania e Desenvolvimento”, nos quais todas as equipas estão envolvidas em diversas atividades, projetos e concursos, participando nelas de forma ativa, com o apoio direto dos docentes e técnicos da Equipa Multidisciplinar.

Cada momento de Bootcamp varia entre 3 a 9 dias semanais, cuja totalidade do tempo é utilizado na participação das atividades previamente calendarizadas/programadas (exemplo abaixo de parte de um cronograma de Bootcamp).

Equipas	22/nov		23/nov		24/nov	25/nov		26/nov		29/nov	
	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde	Manhã	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde
4CS	Todos contam 09:00 às 12:00 ET Colaboração	Todos contam 14:00 às 17:00 ET Colaboração	"Não deixes ligar o fone!" 09:00 às 12:00 ET Solidariedade	"Não deixes ligar o fone!" 13:00 às 16:00 ET Solidariedade	"Não deixes ligar o fone!" 09:00 às 12:00 ET Solidariedade	Cidadania 13:00 às 15:00 Espaço Exterior	Comunidade 14:00 às 16:00 Espaço Exterior	Saúde 09:00 às 12:00 Audiófono	Saúde 13:00 às 15:00 Audiófono	ENV ET Perseverança	ENV ET Perseverança
4CT	Todos contam 09:00 às 12:00 ET Solidariedade	Todos contam 14:00 às 17:00 ET Solidariedade	Escola Unesco 09:00 às 12:00 ET Sensibilidade	Escola Unesco 13:00 às 16:00 ET Sensibilidade	Governo "A Tua Voz Conta" 09:00 às 12:00 ET Inovação	Cidadania 13:00 às 15:00 Espaço Exterior	Comunidade 14:00 às 16:00 Espaço Exterior	Esc-escrita 09:00 às 12:00 ET Inovação	Esc-escrita 13:00 às 15:00 ET Inovação	Saúde 09:00 às 12:00 Audiófono	Saúde 13:00 às 17:00 Audiófono
4CU	ENV ET Adaptação	ENV ET Adaptação	ENV ET Adaptação	ENV ET Adaptação	ENV ET Adaptação	ENV ET Adaptação	ENV ET Adaptação	ENV ET Adaptação	ENV ET Adaptação	Saúde 09:00 às 12:00 Audiófono	Saúde 13:00 às 17:00 Audiófono
4CV	Parlamento Jovens Europeus 09:00 às 12:00 ET Iniciativa	Parlamento Jovens Europeus 13:00 às 16:00 ET Iniciativa	Primeiros Socorros na Infância 09:00 às 12:00 ET Início	Primeiros Socorros na Infância 13:00 às 16:00 ET Início	Parlamento Jovens Europeus 09:00 às 12:00 ET Iniciativa	Comunidade 13:00 às 15:00 Espaço Exterior	Cidadania 14:00 às 16:00 Espaço Exterior	Primeiros Socorros na Infância 09:00 às 12:00 ET Início	Primeiros Socorros na Infância 13:00 às 15:00 ET Início	Saúde 09:00 às 12:00 Audiófono	Saúde 13:00 às 17:00 Audiófono
4CW	Enterprise 09:00 às 12:00 ET Responsabilidade	Enterprise 13:00 às 15:00 ET Responsabilidade	Enterprise 09:00 às 12:00 ET Responsabilidade	Enterprise 13:00 às 16:00 ET Responsabilidade	Esc-escrita 09:00 às 12:00 ET Responsabilidade	Comunidade 13:00 às 15:00 Espaço Exterior	Cidadania 14:00 às 16:00 Espaço Exterior	Enterprise 09:00 às 12:00 ET Responsabilidade	Enterprise 13:00 às 15:00 ET Responsabilidade	Saúde 09:00 às 12:00 Audiófono	Saúde 13:00 às 17:00 Audiófono
T2AS	Saúde 09:00 às 12:00 Audiófono	Saúde 13:00 às 17:00 Audiófono	Cidadania 09:00 às 12:00 Espaço Exterior	Comunidade 13:00 às 16:00 Espaço Exterior	Dia da Ciência - Início na mesa 09:00 às 11:30 Castela	Inventário e Armonização do ATL 09:00 às 12:00 ATL, Escrita/Leitura/Des-critica	Inventário e Armonização do ATL 13:00 às 15:00 ATL, Escrita/Leitura/Des-critica	Visita Museu Transalvaia 09:00 às 12:00 Espaço Exterior	Fábrica da Ciência 13:00 às 15:00 Espaço Exterior	Chess4U 09:00 às 12:00 ET Iniciativa	Horta 13:00 às 16:00
T2AT	Saúde 09:00 às 12:00 Audiófono	Saúde 13:00 às 17:00 Audiófono	Cidadania 09:00 às 12:00 Espaço Exterior	Comunidade 13:00 às 16:00 Espaço Exterior	Dia da Ciência - Início na mesa 09:00 às 11:30 Castela	Formação "Noções Básicas de Primeiros Socorros" 09:00 às 12:00 ET Inovação	Jogos de Cartas/Taladro 13:00 às 15:00 Castela	Horta 09:00 às 12:00 ET Negociação	Chess4U 13:00 às 15:00 ET Negociação	Visita Museu Transalvaia 09:00 às 12:00 Espaço Exterior	Abravos 13:00 às 17:00 Castela
T2AU	Saúde 09:00 às 12:00 Audiófono	Saúde 13:00 às 17:00 Audiófono	Comunidade 09:00 às 12:00 Espaço Exterior	Cidadania 13:00 às 16:00 Espaço Exterior	Jogos de Cartas/Taladro 09:00 às 12:00 ET Negociação	EPPE 09:00 às 12:00 ET Inglês	EPPE 13:00 às 16:00 ET Inglês	Chess4U 09:00 às 12:00 Espaço Exterior	Fábrica da Ciência 13:00 às 15:00 Espaço Exterior	Horta 09:00 às 12:00 Espaço Exterior	Sustentabilidade 13:00 às 15:00 Espaço Exterior

A avaliação deverá ter lugar de forma contínua e sistemática, adaptada aos avaliados, às atividades e aos contextos em que ocorre. Os critérios de avaliação considerarão o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas, na escola e na comunidade.

### g) Parcerias Com Entidades (exemplos)

- ✓ Autarquias:
  - Câmara Municipal de Aveiro
  - Câmara Municipal de Sever do Vouga
- ✓ CPCJ
- ✓ Entidades Parceiras na Educação Profissional
- ✓ GNR/PSP
- ✓ Profissionais de Saúde
- ✓ Comunidades de Ação de Solidariedade Social e Voluntariado
- ✓ CERCI
- ✓ Centros Sociais
- ✓ IPSS
- ✓ Universidade de Aveiro
- ✓ Associação Agora Aveiro
- ✓ Equipa de Socorro da Escola Profissional de Aveiro
- ✓ Centro Comercial OITA
- ✓ Gigões e Anantes
- ✓ Associação Instituto Nacional para a Reabilitação
- ✓ Corporação dos Bombeiros Voluntários
- ✓ Núcleo de Museus da Cidade de Aveiro
- ✓ XX Element Project

## V. Gestão superior a 25 % das matrizes curriculares-base

Conforme já manifesto, apresentamos uma proposta de matriz curricular para cada nova turma/curso com uma gestão superior a 25%, do total da carga horária das matrizes curriculares-base.

Cada matriz oscila na flexibilidade curricular no intervalo entre 26.9% e 28.4% da carga horária.

<b>Matrizes Curriculares</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>% de Flexibilidade Curricular</b>
<b>Técnico/a de Organização de Eventos</b>	<b>3 325 h</b>	<b>27.5</b>
<b>Técnico/a de Comunicação - Marketing, Relações-Públicas e Publicidade</b>	<b>3 275 h</b>	<b>27.9</b>
<b>Animador/a Sociocultural</b>	<b>3 400 h</b>	<b>26.9</b>
<b>Técnico/a de Ação Educativa</b>	<b>3 300 h</b>	<b>27.7</b>
<b>Técnico/a de Auxiliar de Farmácia</b>	<b>3 225 h</b>	<b>28.4</b>
<b>Técnico/a de Massagem de Estética e Bem-Estar</b>	<b>3 300 h</b>	<b>27.7</b>
<b>Técnico/a de Audiovisuais</b>	<b>3 225 h</b>	<b>28.4</b>
<b>Técnico/a de Soldadura</b>	<b>3 350 h</b>	<b>27.3</b>
<b>Técnico/a de Instalações Elétricas</b>	<b>3 325 h</b>	<b>27.5</b>
<b>Técnico/a de Reparação e Pintura de Carroçarias</b>	<b>3 300 h</b>	<b>27.7</b>
<b>Técnico/a de Desporto</b>	<b>3 300 h</b>	<b>27.7</b>
<b>Técnico/a de Manutenção Industrial - Variante de Eletromecânica</b>	<b>3 280 h</b>	<b>27.9</b>
<b>Técnico/a de Instalador/a de Sistemas Térmicos de Energias Renováveis</b>	<b>3 225 h</b>	<b>28.4</b>
<b>Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando</b>	<b>3 325 h</b>	<b>27.5</b>
<b>Técnico/a de Eletrónica e Telecomunicações</b>	<b>3 350 h</b>	<b>27.3</b>

### a) Dos fundamentos da proposta curricular apresentada

Conforme manifesto na justificação da necessidade da adoção deste plano, na caracterização dos alunos que servimos, nos fundamentos que motivam o ingresso dos mesmos na Escola Profissional de Aveiro e na qualidade que pretendemos oferecer na frequência das nossas ofertas, a matriz curricular base do DL 55/2018 não serve os propósitos dos nossos alunos da melhor forma.

#### Algumas das razões:

- alunos que ingressam em idade tardia no nível secundário;
- alunos que apresentam um histórico de insucesso escolar;
- alunos que apresentam, em grande número, muitas dificuldades de aprendizagem e défice de pré-requisitos;
- alunos que apresentam, em grande número, medidas de suporte à aprendizagem;
- alunos que procuram a nossa escola e os nossos cursos profissionais pela possibilidade de obterem a escolaridade obrigatória, através de percursos de dupla certificação, nos quais era espectável a possibilidade do processo de ensino aprendizagem fosse iminentemente prático;
- alunos que, em grande número, ingressam nos nossos cursos profissionais provenientes de cursos de educação e formação de jovens (como exemplo, no presente ano letivo, 62,3% dos alunos matriculados nos nossos cursos profissionais, são oriundos dos CEF).

A matriz curricular prevista para os cursos profissionais no Decreto-Lei 55/2018, seja ao nível da carga horária proposta de forma estanque para cada componente, seja na estrutura de disciplinas propostas, seja na estrutura modular que obrigatoriamente tem de ser seguida, é limitativa e pouco flexível para a construção de uma matriz que se ajuste à nossa realidade de escola e às efetivas pretensões dos alunos que nos procuram.

Conforme já manifesto, ao longo de todo o Plano de Inovação Pedagógica, a Escola Profissional de Aveiro acolhe jovens que pretendem concluir a escolaridade

obrigatória, numa modalidade de formação o mais prática e aproximada possível do perfil profissional, de cada um dos cursos em que ingressam.

Dadas as características dos alunos, aquilo que são as suas pretensões, aquando da sua matrícula na escola, e, também, a aproximação aos parceiros socioprofissionais ao nível do desenvolvimento de toda a formação, designadamente entidades de acolhimento na modalidade de formação em contexto de trabalho, é necessária a concretização de uma matriz curricular ajustada ao perfil destes alunos, de modo que haja, assim, uma resposta pedagógica e curricular adequada.

Considerando o acima descrito, bem como todos os princípios já enunciados no ponto relativo à fundamentação da proposta curricular apresentada, destacamos os seguintes pontos como algumas das vantagens no que diz respeito às matrizes curriculares propostas, nomeadamente:

- ➔ Redistribuição das horas das componentes sociocultural e científica, e respetivas disciplinas associadas, ajustando-se, assim, as necessidades de formação teórica, teórico-prática e prática;
- ➔ Criação da disciplina “Educação para o Novo Trabalho”, visando uma aproximação mais ajustada entre a escola-educadora e as entidades-formadoras;
- ➔ Maior facilidade no desenvolvimento integrado das atividades de aprendizagem, visando a aquisição das aprendizagens essenciais definidas;
- ➔ Facilidade na identificação e concretização de temas-problema comuns como base para a definição das situações integradoras de aprendizagem.

Tendo por base as vantagens acima identificadas e todos os elementos que constam no plano, consideramos que as matrizes, por nós propostas, se constituem como uma resposta curricular e pedagógica mais adequada às necessidades dos alunos, dado que permitem o seu maior envolvimento nas atividades de aprendizagem, possibilitando o aumento dos seus níveis de motivação e, conseqüentemente, a obtenção de maior sucesso e maior qualidade nas aprendizagens, viabilizando a

permeabilidade da reorientação do percurso educativo e da certificação, prevista no artigo 10º do DL n.º 55/2018, de 6 de julho.

#### **A proposta que apresentamos implica:**

- a. a manutenção do proposto na matriz do Decreto-Lei 55/2018 para a componente tecnológica, relativamente aos cursos referenciados ao Catálogo Nacional de Qualificações e, também, aos cursos ainda organizados em portaria.
- b. a redução da carga horária indicada para cada disciplina das componentes sociocultural e científica. No caso da componente sociocultural, a redução de horas por disciplina é comum em todas as matrizes curriculares propostas para cada curso. No caso da componente científica, a redução é diferente em função de cada curso, dada a especificidade desta componente em função de cada perfil profissional.
- c. criação de uma nova disciplina **Educação para o Novo Trabalho (ENT)** que integra aprendizagens essenciais das disciplinas que lhe deram origem, nomeadamente das componentes de formação sociocultural e científica e contemplam as competências definidas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- d. Esta nova disciplina encontra-se subdividida em duas, cada uma das quais associada a uma componente de formação, nomeadamente a **ENT1** associada à componente de formação sociocultural e que contempla um total de 635 horas, e a **ENT2** associada à componente de formação científica, com um total de 280 horas.
- e. A proposta apresentada da criação da nova disciplina não implica qualquer acréscimo de horas na matriz base: nem ao total de horas previsto para as componentes sociocultural e científica, nem ao total de horas da carga horária total. As horas afetas aos módulos de enriquecimento curricular

propostos resultam de uma reafetação da carga horária dos módulos das disciplinas de origem, conforme previsto nos documentos curriculares específicos.

- f. Na disciplina ENT1, estão definidos 25 módulos a desenvolver ao longo dos três anos de cada curso. Nesta disciplina, estão integrados 22 módulos das disciplinas de origem. Para além dos módulos derivados das disciplinas de origem, foram acrescentados a esta disciplina 3 módulos de enriquecimento curricular.
- g. No caso da disciplina ENT2, estão, igualmente, definidos 15 módulos a desenvolver ao longo dos três anos de cada curso. Nesta disciplina, estão, igualmente, integrados 12 módulos das disciplinas de origem. Para além dos módulos derivados das disciplinas de origem, foram acrescentados a esta disciplina 3 módulos de enriquecimento curricular.
- h. A avaliação dos módulos integrados na nova disciplina (ENT1 e ENT2), que pertenciam às disciplinas de origem, será realizada na nova disciplina.
- i. Esta nova disciplina constitui-se como uma área transversal, de articulação disciplinar e natureza interdisciplinar, mobilizando os conhecimentos, as atitudes e as capacidades das diferentes componentes de formação e disciplinas, com o objetivo de se cruzarem determinados conteúdos com as temáticas da “Educação para o Novo Trabalho” que identificámos.

O desenvolvimento desta nova disciplina apresenta as seguintes vantagens para o processo de ensino-aprendizagem dos nossos alunos:

- ➔ Diminuição da segmentação disciplinar e modular que, nas componentes sociocultural e científica, não se mostra particularmente vantajosa para a aprendizagem dos alunos da Escola Profissional de Aveiro, cujo perfil exige uma aproximação diferente ao trabalho que os espera no final do curso respetivo;

- Possibilidade de desenvolvimento de temas-problema mais abrangentes, dada a possibilidade de desenvolver um trabalho mais prolongado por força da carga horária prevista para a disciplina e módulos associados;
- A proposta das temáticas nucleares e dos módulos de enriquecimento curricular resulta de um trabalho prévio e conjunto, desenvolvido junto de diversos agentes como: os Sindicatos, algumas Entidades Patronais e a Autoridade para as Condições do Trabalho;
- Facilidade no maior envolvimento dos parceiros socioprofissionais, designadamente as entidades de acolhimento, em conjunto com os professores responsáveis pela disciplina, no desenvolvimento e avaliação das atividades de aprendizagem;
- Promoção de um maior ajustamento das competências trabalhadas, de acordo com as exigências presentes e futuras das entidades empregadoras;
- Participação na construção de modelos de educação-formação mais capazes de responder às necessidades colocadas à 'nova economia' / 'novo trabalho', pós-pandemia;
- Facilidade no trabalho colaborativo e cooperativo das diferentes equipas pedagógicas;
- Facilidade no trabalho colaborativo e cooperativo dos alunos;
- Facilidade na adoção de metodologias e pedagogias mais benéficas à aprendizagem dos alunos.

## b) Operacionalização

- ➔ A nova disciplina funcionará semestralmente, em cada um dos três anos de cada curso profissional;
- ➔ A opção pelo funcionamento da nova disciplina em regime semestral está justificada pelo facto da mesma permitir o desenvolvimento de um trabalho teórico e teórico prático, cujas temáticas trabalhadas serão alvo de trabalho prático no período de formação em contexto de trabalho que se realiza, igualmente, no segundo semestre de cada ano, para além de todos os restantes fundamentos apresentados para a criação desta nova disciplina;
- ➔ A disciplina apresenta uma carga horária total de 915 horas, distribuídas ao longo dos três anos, de acordo com a matriz de cada curso;
- ➔ As temáticas nucleares da disciplina (a desenvolver ao longo dos três anos) são as seguintes:
  1. Informação, Comunicação e Assertividade;
  2. Resolução de Problemas e Tomada de Decisão;
  3. Pensamento Crítico e Trabalho Colaborativo;
  4. Relacionamento Interpessoal, Adaptação à Mudança & Inclusão;
  5. Desenvolvimento de Autonomia e Domínio do Corpo;
  6. Saber Científico Aplicado aos Contextos de Trabalho.
- ➔ Cada um dos temas é constituído por planos específicos, explorando temáticas diferenciadas e transversais a toda a disciplina, que serão desenvolvidos em documentos curriculares próprios e individualizados por qualificação;
- ➔ Cada módulo integra as aprendizagens essenciais das disciplinas/módulos que lhe deram origem e pretendem, em especial, desenvolver as competências definidas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade

Obrigatória, perfil profissional associado, nomeadamente os valores da responsabilidade, argumentação, sentido crítico, autonomia, resolução de problemas, trabalho em equipa, liderança (ver proposta de plano curricular apresentada abaixo);

- ➔ No âmbito do enriquecimento curricular, foram criados 6 módulos novos para serem desenvolvidos na nova disciplina de ENT, em complemento/enriquecimento dos módulos mobilizados das disciplinas da matriz curricular base, de cada uma das componentes de formação (sociocultural e científica):
  - Educação para o Novo Trabalho 1:
    - Comunicação em Público (50 horas);
    - Ambientes de Trabalho Saudáveis (65 horas);
    - Autoconhecimento no Trabalho (50 horas).
  - Educação para o Novo Trabalho 2:
    - Competências Digitais para o Novo Trabalho (30 horas);
    - Criatividade e Pensamento Divergente (25 horas);
    - Ciência no Trabalho (40 horas).
  
- ➔ Os módulos de enriquecimento curricular, associados à ENT1 e à ENT2, são comuns aos diferentes Cursos Profissionais propostos, uma vez que são temáticas transversais e aplicáveis a cada uma das qualificações. No entanto, a proposta de trabalho é flexível e ajustável à especificidade de cada qualificação profissional. Concretizando, para cada um dos módulos de enriquecimento curricular existe um documento curricular próprio com as competências a desenvolver ajustadas a cada uma das qualificações;
  
- ➔ Estes novos módulos preveem metodologias diferenciadas de desenvolvimento e de trabalho, nomeadamente através de técnicas diferenciadas como o Design Thinking, o Mind Mapping e a Vision Board;
  
- ➔ A metodologia a adotar, de forma preferencial, será a aprendizagem por projetos - project base learning, como método consistente e motivador de

melhores aprendizagens. Privilegiando o trabalho em grupo, visa desenvolver a comunicação, colaboração/cooperação, espírito crítico e criatividade. Este trabalho será devidamente apoiado e monitorizado pelos docentes;

- ➔ Serão múltiplos e diversificados os contextos didático-pedagógicos, salas de trabalho, ateliers vocacionais, laboratórios de trabalho e formação, espaços formativos nas entidades de acolhimento e outros contextos de aprendizagem, ajustados ao desenvolvimento dos produtos de aprendizagem em função das situações integradoras de aprendizagem em curso;
- ➔ Através do trabalho colaborativo, contando com o desenvolvimento de atividades, projetos, concursos, com destaque para o Parlamento de Jovens, Plano Nacional de Leitura, atividades promovidas pela Unesco, Escola Embaixadora do Parlamento Europeu e ainda da Rede de Escolas para a Educação Intercultural;
- ➔ Temas-problema resultantes do trabalho colaborativo efetuado entre os nossos parceiros socioprofissionais e os nossos coordenadores de curso que estão na base do desenvolvimento dos nossos projetos, que são incluídos numa situação integradora de aprendizagem que visa o desenvolvimento de um ou mais produtos finais de aprendizagem;
- ➔ No desenvolvimento de cada situação integradora de aprendizagem são, igualmente, desenvolvidas as temáticas previstas na componente de cidadania e desenvolvimento e demais projetos e concursos em que a escola participa;
- ➔ A disciplina ENT será lecionada pelos docentes da Escola Profissional de Aveiro que detenham competência científica e pedagógica para o efeito, bem como o perfil adequado para a implementação da metodologia de trabalho de equipa e de projeto, nomeadamente a aprendizagem por projetos - project base learning;

- Enquadrado com o exposto na alínea acima e no cumprimento rigoroso do legalmente previsto, as aprendizagens essenciais das diferentes disciplinas de origem, propostas para serem desenvolvidas na nova disciplina, serão lecionadas por docentes da Escola Profissional de Aveiro, sendo que os mesmos estarão enquadrados nos respetivos grupos de recrutamento identificados nos normativos legais;
- O enriquecimento curricular de cada qualificação é conseguido através do contributo que é dado pelos parceiros socioprofissionais associados a cada uma, acrescentando valor àquilo que já são as temáticas de base que constituem a matriz curricular. A nossa proposta de temáticas nucleares contempla o previsto na matriz curricular de base, mais as competências específicas a trabalhar, em função de cada qualificação profissional. E, para isso, tal como previsto no nosso Plano de Inovação ('inovação' é isso mesmo), a participação ativa das entidades de acolhimento e dos parceiros socioprofissionais, designadamente com os novos temas-problema que a nova economia e o novo trabalho colocam, será decisiva para o enriquecimento considerado para cada uma das qualificações.

### c) Matrizes Curriculares Propostas

<b>Matriz Curricular</b>	<b>Curso - Técnico de Auxiliar de Farmácia</b>
--------------------------	--

Componente de Formação		1.º ANO		2.º ANO		3.º ANO		TOTAL	
		Carga Horária		Carga Horária		Carga Horária		Carga Horária	
		DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI
<b>Sociocultural</b>	Português	100	55	120	55	100	55	320	165
	Língua Estrangeira	75	30	75	30	70	30	220	90
	Área de Integração	75	20	75	20	70	-	220	40
	Tecnologias da Informação e Comunicação	30	-	40	-	30	25	100	25
	Educação Física	45	15	45	15	50	15	140	45
	<b>Educação para o Novo Trabalho 1<sup>i</sup></b>	-	205	-	235	-	195	-	635
	Subtotal:	325	325	355	355	320	320	1000	1000
<b>Científica</b>	Biologia e Geologia	50	20	50	30	50	10	150	60
	Física e Química	70	30	70	40	60	10	200	80
	Matemática	55	25	50	30	45	25	150	80
	<b>Educação para o Novo Trabalho 2<sup>i</sup></b>	-	100	-	70	-	110	-	280
	Subtotal:	175	175	170	170	155	155	500	500
<b>Tecnológica</b>	UFCD	375	375	375	375	375	375	1125	1125
<b>Formação em Contexto de Trabalho</b>		200	200	200	200	200	200	600	600
<b>Educação Moral e Religiosa</b>		27	27	27	27	27	27	81	81
<b>Total sem EMR</b>		1075	1075	1100	1100	1050	1050	3225	3225

**Nota:** 3.225 h da carga horária equivale a 100%. 915h respeitantes à disciplina de ENT corresponde a **28.4%** de flexibilidade curricular.

<sup>1)</sup> irá funcionar em regime semestral

**Matriz  
 Curricular**

**Curso - Técnico de Reparação e Pintura de Carroçarias**

Componente de Formação		1.º ANO		2.º ANO		3.º ANO		TOTAL	
		Carga Horária		Carga Horária		Carga Horária		Carga Horária	
		DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI
<b>Sociocultural</b>	Português	100	55	120	55	100	55	320	165
	Língua Estrangeira	75	30	75	30	70	30	220	90
	Área de Integração	75	20	75	20	70	-	220	40
	Tecnologias da Informação e Comunicação	30	-	40	-	30	25	100	25
	Educação Física	45	15	45	15	50	15	140	45
	Educação para o Novo Trabalho 1 <sup>i</sup>	-	205	-	235	-	195	-	635
	Subtotal:	325	325	355	355	320	320	1000	1000
<b>Científica</b>	Física e Química	75	30	75	40	50	20	200	90
	Matemática	100	45	100	65	100	20	300	130
	Educação para o Novo Trabalho 2 <sup>i</sup>	-	100	-	70	-	110	-	280
	Subtotal:	175	175	175	175	150	150	500	500
<b>Tecnológica</b>	UFCD	400	400	400	400	400	400	1200	1200
<b>Formação em Contexto de Trabalho</b>		200	200	200	200	200	200	600	600
<b>Educação Moral e Religiosa</b>		27	27	27	27	27	27	81	81
<b>Total sem EMR</b>		1100	1100	1130	1130	1070	1070	3300	3300

**Nota:** 3.300h da carga horária equivale a 100%. 915h respeitantes à disciplina de ENT corresponde a **27,7%** de flexibilidade curricular.

<sup>1)</sup> irá funcionar em regime semestral

**Matriz  
 Curricular**

**Curso - Animador Sociocultural**

Componente de Formação		1.º ANO		2.º ANO		3.º ANO		TOTAL	
		Carga Horária		Carga Horária		Carga Horária		Carga Horária	
		DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI
<b>Sociocultural</b>	Português	100	55	120	55	100	55	320	165
	Língua Estrangeira	75	30	75	30	70	30	220	90
	Área de Integração	75	20	75	20	70	-	220	40
	Tecnologias da Informação e Comunicação	30	-	40	-	30	25	100	25
	Educação Física	45	15	45	15	50	15	140	45
	<b>Educação para o Novo Trabalho 1<sup>i</sup></b>	-	205	-	235	-	195	-	635
	Subtotal:	325	325	355	355	320	320	1000	1000
<b>Científica</b>	Psicologia	75	25	75	35	50	25	200	85
	Sociologia	50	25	75	45	75	15	200	85
	Matemática	50	25	-	-	50	25	100	50
	<b>Educação para o Novo Trabalho 2<sup>i</sup></b>	-	100	-	70	-	110	-	280
	Subtotal:	175	175	150	150	175	175	500	500
<b>Tecnológica</b>	UFCD	450	450	450	450	400	400	1300	1300
<b>Formação em Contexto de Trabalho</b>		200	200	200	200	200	200	600	600
<b>Educação Moral e Religiosa</b>		27	27	27	27	27	27	81	81
<b>Total sem EMR</b>		1150	1150	1155	1155	1095	1095	3400	3400

**Nota:** 3.400h da carga horária equivale a 100%. 915h respeitantes à disciplina de ENT corresponde a **26,9%** de flexibilidade curricular.

<sup>1)</sup> irá funcionar em regime semestral

**Matriz Curricular**

**Curso - Técnico de Comunicação, Marketing, Relações-Públicas e Publicidade**

Componente de Formação		1.º ANO		2.º ANO		3.º ANO		TOTAL	
		Carga Horária		Carga Horária		Carga Horária		Carga Horária	
		DL 55/2018	PI						
<b>Sociocultural</b>	Português	100	55	120	55	100	55	320	165
	Língua Estrangeira	75	30	75	30	70	30	220	90
	Área de Integração	75	20	75	20	70	-	220	40
	Tecnologias da Informação e Comunicação	30	-	40	-	30	25	100	25
	Educação Física	45	15	45	15	50	15	140	45
	<b>Educação para o Novo Trabalho 1<sup>i</sup></b>	-	205	-	235	-	195	-	635
	Subtotal:	325	325	355	355	320	320	1000	1000
<b>Científica</b>	Psicologia e Sociologia	50	40	75	25	75	20	200	85
	História e Cultura das Artes	50	35	75	35	75	20	200	90
	Matemática	100	25	-	20	-	-	100	45
	<b>Educação para o Novo Trabalho 2<sup>i</sup></b>	-	100	-	70	-	110	-	280
	Subtotal:	200	200	150	150	150	150	500	500
<b>Tecnológica</b>	UFCD	425	425	400	400	350	350	1175	1175
<b>Formação em Contexto de Trabalho</b>		200	200	200	200	200	200	600	600
<b>Educação Moral e Religiosa</b>		27	27	27	27	27	27	81	81
<b>Total sem EMR</b>		1150	1150	1105	1105	1020	1020	3275	3275

**Nota:** 3.275h da carga horária equivale a 100%. 915h respeitantes à disciplina de ENT corresponde a **27,9%** de flexibilidade curricular.

<sup>1)</sup> irá funcionar em regime semestral

**Matriz  
 Curricular**

**Curso - Técnico de Organização de Eventos**

Componente de Formação		1.º ANO		2.º ANO		3.º ANO		TOTAL	
		Carga Horária		Carga Horária		Carga Horária		Carga Horária	
		DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI
<b>Sociocultural</b>	Português	100	55	120	55	100	55	320	165
	Língua Estrangeira	75	30	75	30	70	30	220	90
	Área de Integração	75	20	75	20	70	-	220	40
	Tecnologias da Informação e Comunicação	30	-	40	-	30	25	100	25
	Educação Física	45	15	45	15	50	15	140	45
	<b>Educação para o Novo Trabalho 1<sup>i</sup></b>	-	205	-	235	-	195	-	635
	Subtotal:	325	325	355	355	320	320	1000	1000
<b>Científica</b>	Psicologia e Sociologia	75	30	75	35	50	20	200	85
	Economia	-	-	100	70	100	20	200	90
	Matemática	100	45	-	-	-	-	100	45
	<b>Educação para o Novo Trabalho 2<sup>i</sup></b>	-	100	-	70	-	110	-	280
	Subtotal:	175	175	175	175	150	150	500	500
<b>Tecnológica</b>	UFCD	475	475	425	425	325	325	1225	1225
<b>Formação em Contexto de Trabalho</b>		200	200	200	200	200	200	600	600
<b>Educação Moral e Religiosa</b>		27	27	27	27	27	27	81	81
<b>Total sem EMR</b>		1175	1175	1155	1155	995	995	3325	3325

**Nota:** 3.325h da carga horária equivale a 100%. 915h respeitantes à disciplina de ENT corresponde a **27,5%** de flexibilidade curricular.

<sup>1)</sup> irá funcionar em regime semestral

**Matriz  
 Curricular**

**Curso - Técnico de Ação Educativa**

Componente de Formação		1.º ANO		2.º ANO		3.º ANO		TOTAL	
		Carga Horária		Carga Horária		Carga Horária		Carga Horária	
		DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI
<b>Sociocultural</b>	Português	100	55	120	55	100	55	320	165
	Língua Estrangeira	75	30	75	30	70	30	220	90
	Área de Integração	75	20	75	20	70	-	220	40
	Tecnologias da Informação e Comunicação	30	-	40	-	30	25	100	25
	Educação Física	45	15	45	15	50	15	140	45
	<b>Educação para o Novo Trabalho 1<sup>i</sup></b>	-	205	-	235	-	195	-	635
	Subtotal:	325	325	355	355	320	320	1000	1000
<b>Científica</b>	Psicologia	75	30	75	40	50	20	200	90
	Sociologia	50	30	75	35	75	20	200	85
	Matemática	55	20	20	25	25	-	100	45
	<b>Educação para o Novo Trabalho 2<sup>i</sup></b>	-	100	-	70	-	110	-	280
	Subtotal:	180	180	170	170	150	150	500	500
<b>Tecnológica</b>	UFCD	375	375	400	400	425	425	1200	1200
<b>Formação em Contexto de Trabalho</b>		200	200	200	200	200	200	600	600
<b>Educação Moral e Religiosa</b>		27	27	27	27	27	27	81	81
<b>Total sem EMR</b>		1080	1080	1125	1125	1095	1095	3300	3300

**Nota:** 3.300h da carga horária equivale a 100%. 915h respeitantes à disciplina de ENT corresponde a **27,7%** de flexibilidade curricular.

<sup>1)</sup> irá funcionar em regime semestral

**Matriz  
 Curricular**

**Curso - Técnico de Manutenção Industrial - Eletromecânica**

Componente de Formação		1.º ANO		2.º ANO		3.º ANO		TOTAL	
		Carga Horária		Carga Horária		Carga Horária		Carga Horária	
		Portaria	PI	Portaria	PI	Portaria	PI	Portaria	PI
<b>Sociocultural</b>	Português	100	55	120	55	100	55	320	165
	Língua Estrangeira	75	30	75	30	70	30	220	90
	Área de Integração	75	20	75	20	70	-	220	40
	Tecnologias da Informação e Comunicação	30	-	40	-	30	25	100	25
	Educação Física	45	15	45	15	50	15	140	45
	<b>Educação para o Novo Trabalho 1<sup>i</sup></b>	-	205	-	235	-	195	-	635
	Subtotal:	325	325	355	355	320	320	1000	1000
<b>Científica</b>	Matemática	100	50	100	55	100	25	300	130
	Físico-Química	75	25	75	50	50	15	200	90
	<b>Educação para o Novo Trabalho 2<sup>i</sup></b>	-	100	-	70	-	110	-	280
	Subtotal:	175	175	175	175	150	150	500	500
<b>Tecnológica</b>	Tecnologia e Processos	130	130	135	135	145	145	410	410
	Organização Industrial	-	-	60	60	60	60	120	120
	Desenho Técnico	65	65	50	50	55	55	170	170
	Práticas Oficiais	185	185	170	170	125	125	480	480
	Subtotal:	380	380	415	415	385	385	1180	1180
<b>Formação em Contexto de Trabalho</b>		200	200	200	200	200	200	600	600
<b>Educação Moral e Religiosa</b>		27	27	27	27	27	27	81	81
<b>Total sem EMR</b>		1080	1080	1145	1145	1055	1055	3280	3280

**Nota:** 3.280h da carga horária equivale a 100%. 915h respeitantes à disciplina de ENT corresponde a **27,9%** de flexibilidade curricular.

<sup>1)</sup> irá funcionar em regime semestral

**Matriz  
 Curricular**

**Curso - Técnico de Eletrónica, Automação e Comando**

Componente de Formação		1.º ANO		2.º ANO		3.º ANO		TOTAL	
		Carga Horária		Carga Horária		Carga Horária		Carga Horária	
		DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI
<b>Sociocultural</b>	Português	100	55	120	55	100	55	320	165
	Língua Estrangeira	75	30	75	30	70	30	220	90
	Área de Integração	75	20	75	20	70	-	220	40
	Tecnologias da Informação e Comunicação	30	-	40	-	30	25	100	25
	Educação Física	45	15	45	15	50	15	140	45
	<b>Educação para o Novo Trabalho 1<sup>i</sup></b>	-	205	-	235	-	195	-	635
	Subtotal:	325	325	355	355	320	320	1000	1000
<b>Científica</b>	Matemática	100	45	100	65	100	20	300	130
	Físico-Química	75	30	75	40	50	20	200	90
	<b>Educação para o Novo Trabalho 2<sup>i</sup></b>	-	100	-	70	-	110	-	280
	Subtotal:	175	175	175	175	150	150	500	500
<b>Tecnológica</b>	UFCD	450	450	400	400	375	375	1225	1225
<b>Formação em Contexto de Trabalho</b>		200	200	200	200	200	200	600	600
<b>Educação Moral e Religiosa</b>		27	27	27	27	27	27	81	81
<b>Total sem EMR</b>		1150	1150	1130	1130	1045	1045	3325	3325

**Nota:** 3.325h da carga horária equivale a 100%. 915h respeitantes à disciplina de ENT corresponde a **27,5%** de flexibilidade curricular.

<sup>1)</sup> irá funcionar em regime semestral

<b>Matriz Curricular</b>	<b>Curso - Técnico de Eletrónica e Telecomunicações</b>
--------------------------	---

Componente de Formação		1.º ANO		2.º ANO		3.º ANO		TOTAL	
		Carga Horária		Carga Horária		Carga Horária		Carga Horária	
		DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI
<b>Sociocultural</b>	Português	100	55	120	55	100	55	320	165
	Língua Estrangeira	75	30	75	30	70	30	220	90
	Área de Integração	75	20	75	20	70	-	220	40
	Tecnologias da Informação e Comunicação	30	-	40	-	30	25	100	25
	Educação Física	45	15	45	15	50	15	140	45
	<b>Educação para o Novo Trabalho 1<sup>i</sup></b>	-	205	-	235	-	195	-	635
	Subtotal:	325	325	355	355	320	320	1000	1000
<b>Científica</b>	Matemática	100	45	100	65	100	20	300	130
	Físico-Química	75	30	75	40	50	20	200	90
	<b>Educação para o Novo Trabalho 2<sup>i</sup></b>	-	100	-	70	-	110	-	280
	Subtotal:	175	175	175	175	150	150	500	500
<b>Tecnológica</b>	UFCD	450	450	400	400	400	400	1250	1250
<b>Formação em Contexto de Trabalho</b>		200	200	200	200	200	200	600	600
<b>Educação Moral e Religiosa</b>		27	27	27	27	27	27	81	81
<b>Total sem EMR</b>		1150	1150	1130	1130	1070	1070	3350	3350

**Nota:** 3.350h da carga horária equivale a 100%. 915h respeitantes à disciplina de ENT corresponde a **27,3%** de flexibilidade curricular.

<sup>1)</sup> irá funcionar em regime semestral

**Matriz  
 Curricular**

**Curso - Técnico de Instalador de Sistemas Térmicos de Energias Renováveis**

Componente de Formação		1.º ANO		2.º ANO		3.º ANO		TOTAL	
		Carga Horária		Carga Horária		Carga Horária		Carga Horária	
		DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI
<b>Sociocultural</b>	Português	100	55	120	55	100	55	320	165
	Língua Estrangeira	75	30	75	30	70	30	220	90
	Área de Integração	75	20	75	20	70	-	220	40
	Tecnologias da Informação e Comunicação	30	-	40	-	30	25	100	25
	Educação Física	45	15	45	15	50	15	140	45
	<b>Educação para o Novo Trabalho 1<sup>1</sup></b>	-	205	-	235	-	195	-	635
	Subtotal:	325	325	355	355	320	320	1000	1000
<b>Científica</b>	Matemática	100	45	100	65	100	20	300	130
	Físico-Química	75	30	75	40	50	20	200	90
	<b>Educação para o Novo Trabalho 2<sup>1</sup></b>	-	100	-	70	-	110	-	280
	Subtotal:	175	175	175	175	150	150	500	500
<b>Tecnológica</b>	UFCD	375	375	375	375	375	375	1125	1125
<b>Formação em Contexto de Trabalho</b>		200	200	200	200	200	200	600	600
<b>Educação Moral e Religiosa</b>		27	27	27	27	27	27	81	81
<b>Total sem EMR</b>		1075	1075	1105	1105	1045	1045	3225	3225

**Nota:** 3.225 h da carga horária equivale a 100%. 915h respeitantes à disciplina de ENT corresponde a **28.4%** de flexibilidade curricular.

<sup>1)</sup> irá funcionar em regime semestral

**Matriz  
 Curricular**

**Curso - Técnico de Massagem de Estética e Bem-Estar**

Componente de Formação		1.º ANO		2.º ANO		3.º ANO		TOTAL	
		Carga Horária		Carga Horária		Carga Horária		Carga Horária	
		DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI
<b>Sociocultural</b>	Português	100	55	120	55	100	55	320	165
	Língua Estrangeira	75	30	75	30	70	30	220	90
	Área de Integração	75	20	75	20	70		220	40
	Tecnologias da Informação e Comunicação	30		40		30	25	100	25
	Educação Física	45	15	45	15	50	15	140	45
	<b>Educação para o Novo Trabalho 1<sup>i</sup></b>	-	205	-	235	-	195	-	635
	Subtotal:	325	325	355	355	320	320	1000	1000
<b>Científica</b>	Biologia	50	15	50	25	50	25	150	65
	Química	50	25	50	20	50	25	150	70
	Matemática	70	35	60	30	70	20	200	85
	<b>Educação para o Novo Trabalho 2<sup>i</sup></b>	-	100	-	70	-	110	-	280
	Subtotal:	170	175	160	145	170	180	500	500
<b>Tecnológica</b>	UFCD	400	400	400	400	400	400	1200	1200
<b>Formação em Contexto de Trabalho</b>		200	200	200	200	200	200	600	600
<b>Educação Moral e Religiosa</b>		27	27	27	27	27	27	81	81
<b>Total sem EMR</b>		1095	1100	1115	1100	1090	1100	3300	3300

**Nota:** 3.300 h da carga horária equivale a 100%. 915h respeitantes à disciplina de ENT corresponde a **27.7%** de flexibilidade curricular.

<sup>1)</sup> irá funcionar em regime semestral

**Matriz  
 Curricular**

**Curso - Técnico de Audiovisuais**

Componente de Formação		1.º ANO		2.º ANO		3.º ANO		TOTAL	
		Carga Horária		Carga Horária		Carga Horária		Carga Horária	
		DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI
<b>Sociocultural</b>	Português	100	55	120	55	100	55	320	165
	Língua Estrangeira	75	30	75	30	70	30	220	90
	Área de Integração	75	20	75	20	70		220	40
	Tecnologias da Informação e Comunicação	30		40		30	25	100	25
	Educação Física	45	15	45	15	50	15	140	45
	<b>Educação para o Novo Trabalho 1<sup>i</sup></b>	-	205	-	235	-	195	-	635
	Subtotal:	325	325	355	355	320	320	1000	1000
<b>Científica</b>	História da Cultura e das Artes	70	25	60	30	70	25	200	80
	Matemática	70	35	70	30	60	30	200	95
	Física	30	15	35	15	35	15	100	45
	<b>Educação para o Novo Trabalho 2<sup>i</sup></b>	-	100	-	70	-	110	-	280
	Subtotal:	170	175	165	145	165	180	500	500
<b>Tecnológica</b>	UFCD	375	375	375	375	375	375	1125	1125
<b>Formação em Contexto de Trabalho</b>		200	200	200	200	200	200	600	600
<b>Educação Moral e Religiosa</b>		27	27	27	27	27	27	81	81
<b>Total sem EMR</b>		1070	1075	1095	1075	1060	1075	3225	3225

**Nota:** 3.225 h da carga horária equivale a 100%. 915h respeitantes à disciplina de ENT corresponde a **28.4%** de flexibilidade curricular.

<sup>1)</sup> irá funcionar em regime semestral

**Matriz  
 Curricular**

**Curso - Técnico de Soldadura**

Componente de Formação		1.º ANO		2.º ANO		3.º ANO		TOTAL	
		Carga Horária		Carga Horária		Carga Horária		Carga Horária	
		DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI
<b>Sociocultural</b>	Português	100	55	120	55	100	55	320	165
	Língua Estrangeira	75	30	75	30	70	30	220	90
	Área de Integração	75	20	75	20	70		220	40
	Tecnologias da Informação e Comunicação	30		40		30	25	100	25
	Educação Física	45	15	45	15	50	15	140	45
	<b>Educação para o Novo Trabalho 1<sup>i</sup></b>	-	205	-	235	-	195	-	635
	Subtotal:	325	325	355	355	320	320	1000	1000
<b>Científica</b>	Geometria Descritiva	65	30	70	30	65	30	200	90
	Matemática	70	30	65	30	65	25	200	85
	Química	30	15	35	15	35	15	100	45
	<b>Educação para o Novo Trabalho 2<sup>i</sup></b>	-	100	-	70	-	110	-	280
	Subtotal:	165	175	170	145	165	180	500	500
<b>Tecnológica</b>	UFCD	425	425	425	425	400	400	1250	1250
<b>Formação em Contexto de Trabalho</b>		200	200	200	200	200	200	600	600
<b>Educação Moral e Religiosa</b>		27	27	27	27	27	27	81	81
<b>Total sem EMR</b>		1115	1125	1150	1125	1085	1100	3350	3350

**Nota:** 3.350 h da carga horária equivale a 100%. 915h respeitantes à disciplina de ENT corresponde a **27.3%** de flexibilidade curricular.

<sup>1)</sup> irá funcionar em regime semestral

**Matriz  
 Curricular**

**Curso - Técnico de Instalações Elétricas**

Componente de Formação		1.º ANO		2.º ANO		3.º ANO		TOTAL	
		Carga Horária		Carga Horária		Carga Horária		Carga Horária	
		DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI
<b>Sociocultural</b>	Português	100	55	120	55	100	55	320	165
	Língua Estrangeira	75	30	75	30	70	30	220	90
	Área de Integração	75	20	75	20	70		220	40
	Tecnologias da Informação e Comunicação	30		40		30	25	100	25
	Educação Física	45	15	45	15	50	15	140	45
	<b>Educação para o Novo Trabalho 1<sup>i</sup></b>	-	205	-	235	-	195	-	635
	Subtotal:	325	325	355	355	320	320	1000	1000
<b>Científica</b>	Matemática	100	45	100	40	100	45	300	130
	Físico-Química	75	30	75	35	50	25	200	90
	<b>Educação para o Novo Trabalho 2<sup>i</sup></b>	-	100	-	70	-	110	-	280
	Subtotal:	175	175	175	145	150	180	500	500
<b>Tecnológica</b>	UFCD	400	400	400	400	425	425	1225	1225
<b>Formação em Contexto de Trabalho</b>		200	200	200	200	200	200	600	600
<b>Educação Moral e Religiosa</b>		27	27	27	27	27	27	81	81
<b>Total sem EMR</b>		1100	1100	1130	1100	1095	1125	3325	3325

**Nota:** 3.325 h da carga horária equivale a 100%. 915h respeitantes à disciplina de ENT corresponde a **27.5%** de flexibilidade curricular.

<sup>1)</sup> irá funcionar em regime semestral

**Matriz  
 Curricular**

**Curso - Técnico de Desporto**

Componente de Formação		1.º ANO		2.º ANO		3.º ANO		TOTAL	
		Carga Horária		Carga Horária		Carga Horária		Carga Horária	
		DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI	DL 55/2018	PI
<b>Sociocultural</b>	Português	100	55	120	55	100	55	320	165
	Língua Estrangeira	75	30	75	30	70	30	220	90
	Área de Integração	75	20	75	20	70		220	40
	Tecnologias da Informação e Comunicação	30		40		30	25	100	25
	Educação Física	45	15	45	15	50	15	140	45
	<b>Educação para o Novo Trabalho 1<sup>i</sup></b>	-	205	-	235	-	195	-	635
	Subtotal:	325	325	355	355	320	320	1000	1000
<b>Científica</b>	Estudo do Movimento	75	30	75	40	50	20	200	90
	Matemática	50	30	75	30	75	25	200	85
	Psicologia	55	20	20	25	25		100	45
	<b>Educação para o Novo Trabalho 2<sup>i</sup></b>	-	100	-	70	-	110	-	280
	Subtotal:	180	180	170	165	150	155	500	500
<b>Tecnológica</b>	UFCD	400	400	400	400	400	400	1200	1200
<b>Formação em Contexto de Trabalho</b>		200	200	200	200	200	200	600	600
<b>Educação Moral e Religiosa</b>		27	27	27	27	27	27	81	81
<b>Total sem EMR</b>		1105	1105	1125	1120	1070	1075	3300	3300

**Nota:** 3.300 h da carga horária equivale a 100%. 915h respeitantes à disciplina de ENT corresponde a **27.7%** de flexibilidade curricular.

<sup>1)</sup> irá funcionar em regime semestral

#### d) Exemplo do Plano Curricular do Curso Técnico de Auxiliar de Farmácia

Em baixo, encontra-se exposta a proposta de plano curricular para o Curso Técnico de Auxiliar de Farmácia, na qual consta:

- a organização modular de cada uma das disciplinas da matriz curricular base;
- a identificação modular das disciplinas de Educação para o Novo Trabalho 1 e Educação para o Novo Trabalho 2;
- a organização da componente tecnológica.

Tal como exposto no Plano de Inovação, a disciplina de **Educação para o Novo Trabalho** (ENT) é constituída pelos módulos mobilizados das disciplinas da matriz curricular base, bem como pelos módulos que apresentamos enquanto enriquecimento curricular (identificados no plano curricular com ii).

Reforçamos que o plano curricular apresentado é apenas um exemplo, sendo seguida a mesma metodologia para os demais cursos. Concretamente:

- a proposta que apresentamos para a componente sociocultural é a mesma para os 15 cursos;
- a componente científica difere de curso para curso, mediante o previsto nos Planos de Formação;
- a componente tecnológica não sofre qualquer alteração, sendo acautelado, na íntegra, o previsto nos Referenciais de Formação do Catálogo Nacional de Qualificações e/ou na Portaria de criação do curso.

**Plano  
 curricular**

**Curso - Técnico de Auxiliar de Farmácia**

Componente	Disciplina	Módulo	Disciplina de origem	Ano	
Sociocultural	Português	Módulo 1		1	
		Módulo 2		1	
		Módulo 4		2	
		Módulo 7		3	
		Módulo 8		3	
	Espanhol	Eu na Escola			1
		Lugares e Transportes			2
		Saúde e Cuidados Pessoais			3
	Área de Integração	Módulo 1			1
		Módulo 2			2
	Tecnologias da Informação e Comunicação	Criação de Páginas Web			3
	Educação Física	JDC I			1
		DANÇA I			1
		ATL/PAT/RAQ I			1
		JDC II			2
		DANÇA II			2
		ATL/PAT/RAQ II			2
		JDC III			3
		DANÇA III			3
		ACT.EXPL.NAT			3
	Educação para o Novo Trabalho 1	GINÁSTICA I		Educação Física	1
		ACT.FIS/CONTEXTOS E SAÚDE I		Educação Física	1
		APTIDÃO FÍSICA I		Educação Física	1
		GINÁSTICA II		Educação Física	2
		ACT.FIS/CONTEXTOS E SAÚDE II		Educação Física	2
		APTIDÃO FÍSICA II		Educação Física	2
		GINÁSTICA III		Educação Física	3

Componente	Disciplina	Módulo	Disciplina de origem	Ano
<b>Sociocultural</b>	<b>Educação para o Novo Trabalho 1</b>	ACT.FIS/CONTEXTOS E SAÚDE III	Educação Física	3
		APTIDÃO FÍSICA III	Educação Física	3
		Módulo 3	Área de Integração	1
		Módulo 4	Área de Integração	2
		Módulo 5	Área de Integração	3
		Módulo 6	Área de Integração	3
		Vivências e Convivências	Espanhol	1
		Serviços e Consumo	Espanhol	2
		Organização do Trabalho	Espanhol	3
		Módulo 3	Português	1
		Módulo 5	Português	2
		Módulo 6	Português	2
		Módulo 9	Português	3
		Folha de Cálculo	Tecnologias da Informação e Comunicação	1
		Gestão de Base de Dados	Tecnologias da Informação e Comunicação	2
		Comunicação em Público <sup>ii</sup>	Enriquecimento Curricular	1
		Ambientes de Trabalho Saudáveis <sup>ii</sup>	Enriquecimento Curricular	2
		Autoconhecimento no Trabalho <sup>ii</sup>	Enriquecimento Curricular	3

Componente	Disciplina	Módulo	Disciplina de origem	Ano	
Científica	Biologia e Geologia	A Terra no Sistema Solar		1	
		Mobilização de Matéria e Energia na Biosfera		2	
		Unidade e Diversidade Celular		2	
		O Homem no Sistema Terra		3	
	Educação para o Novo Trabalho 2	Soluções	Física e Química		1
		Reações Químicas. Equilíbrio Químico Homogéneo	Física e Química		1
		Equilíbrio de Oxidação-redução	Física e Química		1
		Estatística	Matemática		1
		Som	Física e Química		2
		Luz e Fontes de Luz	Física e Química		2
		Probabilidade	Matemática		2
		Hidrostática e Hidrodinâmica	Física e Química		3
		Compostos Orgânicos. Reações Químicas	Física e Química		3
		Funções de Crescimento	Matemática		3
		Estrutura e Dinâmica da Geosfera	Biologia e Geologia		1
		Competências Digitais para o Novo Trabalho <sup>ii</sup>	Enriquecimento Curricular		1
		Estrutura da Biosfera	Biologia e Geologia		2
		Criatividade e Pensamento Divergente <sup>ii</sup>	Enriquecimento Curricular		2
		Regulação na Biosfera	Biologia e Geologia		3
		História e Evolução da Terra	Biologia e Geologia		3
		Ciência no Trabalho <sup>ii</sup>	Enriquecimento Curricular		3
	Física e Química	Estrutura Atômica. Tabela Periódica. Ligação Química			1
		Equilíbrio Ácido-base			1
		Forças e Movimentos			2
		Circuitos Elétricos			2
		Termodinâmica			2
		Estado Físico das Substâncias e Interações Moleculares. Estado Gasoso			3
	Matemática	Funções Polinomiais			1
		Funções Periódicas e Não Periódicas			2
		Taxa de Variação			3

Componente	Código UFCD	UFCD	Ano
<b>Tecnológica</b>	10145	Enquadramento do sector farmacêutico	1
	10146	O medicamento – formas farmacêuticas, vias de administração e o seu percurso no organismo	1
	10147	Reações adversas a medicamentos – farmacovigilância	1
	10148	Sistema imunitário – imunidade e defesas do organismo	1
	10149	Noções básicas do sistema nervoso e o aconselhamento na farmácia	1
	10150	Noções básicas do sistema respiratório e o aconselhamento na farmácia	1
	10151	Noções básicas do sistema gastrointestinal e o aconselhamento na farmácia	1
	10152	Noções básicas do sistema cardiovascular e o aconselhamento na farmácia	1
	10153	Noções básicas do sistema reprodutor e o aconselhamento na farmácia	1
	10154	Noções básicas da pele e o aconselhamento na farmácia	1
	10155	Noções básicas sobre as principais alterações metabólicas e o aconselhamento na farmácia	1
	10156	Noções básicas sobre antibioterapia e o aconselhamento na farmácia	1
	10157	Procedimentos de receção, conferência e armazenamento de medicamentos e produtos de saúde	1
	10158	Procedimentos de controlo de existências e prazos de validade de medicamentos e produtos de saúde	1
	10159	Gestão do processo de encomendas de medicamentos e produtos de saúde	2
	10160	Gestão do processo de devoluções de medicamentos e produtos de saúde	2
	10161	Gestão de stocks da farmácia	2
	10162	Procedimentos de conferência de receituário	2
	349	Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho - conceitos básicos	2
	6570	Abordagem geral de noções básicas de primeiros socorros	2
	9832	Fundamentos do marketing	2
	2677	Estratégias de marketing	2
	10165	Técnicas de execução de determinações de parâmetros na farmácia	2
	10166	Sistemas Informáticos aplicados à atividade comercial na farmácia	2
	4651	Gestão de stress e gestão de conflitos	2
	6538	Trabalho em equipa	2
	4793	Introdução à gestão da qualidade	2
10167	Boas práticas em farmácia	2	
10163	Boas práticas de segurança e saúde na farmácia	3	
403	Relacionamento interpessoal	3	

Componente	Código UFCD	UFCD	Ano
<b>Tecnológica</b>	5440	Comunicação interpessoal e assertividade	3
	4365	Técnicas de venda	3
	704	Atendimento - técnicas de comunicação	3
	5897	Atendimento e venda presencial	3
	3492	Atendimento - inglês técnico	3
	7266	Gestão e tratamento de reclamações	3
	10164	Protocolos de dispensa de medicamentos não sujeitos a receita médica	3
	10168	Noções gerais de veterinária e o aconselhamento na farmácia	3
	10171	Dermofarmácia e cosmética e o aconselhamento na farmácia	3
	10172	Higiene oral e o aconselhamento na farmácia	3
	10174	Suplementos alimentares e o aconselhamento na farmácia	3
	10178	Plantas medicinais e fitoterapia	3

### e) Avaliação e reporte de avaliação

Atendendo à especificidade de todas as disciplinas se encontrarem organizadas em módulos, e a componente tecnológica em UFCD, no caso dos cursos referenciados ao CNQ, o modelo de avaliação proposto respeita a seguinte organização:

- a avaliação para as aprendizagens segue em linha a organização e desenvolvimento integrado do currículo;
- a avaliação inclui múltiplos atores do processo de ensino aprendizagem, consoante os intervenientes e o contexto onde decorrem as atividades de aprendizagem;
- a avaliação é realizada no final de cada módulo e unidade de formação de curta duração;
- para além do definido acima, existem quatro momentos de formalização da avaliação sumativa: avaliação intermédia do primeiro semestre, avaliação final do primeiro semestre, avaliação intermédia do segundo semestre e avaliação final do segundo semestre, concretizados em conselhos de equipa de avaliação;
- em cada um destes momentos de avaliação sumativa, participam, obrigatoriamente, os alunos, pares e conselhos de equipa;
- os Conselhos de equipa de avaliação precedem sempre de momentos de trabalho conjunto disciplinar e interdisciplinar;
- cada um destes momentos será concretizado através de uma mostra participada de produtos intermédios e finais de aprendizagem, resultantes das situações integradoras de aprendizagem em curso.
- todos os temas previstos serão lecionados por docentes da Escola Profissional de Aveiro, enquadrados nos respetivos grupos de recrutamento

identificados nos normativos legais, sendo estes os mesmos docentes que lecionam a disciplina da matriz curricular base.

- tal como previsto no n.º 3, do artigo 6.º da Portaria n.º 181/2019 de 11 de junho, com a redação dada pela Portaria nº 306/2021 de 17 de dezembro, a criação da disciplina ENT não prejudica “a existência de informações relativas às disciplinas e UFCD inscritas nas matrizes curriculares-base, designadamente no que respeita às classificações atribuídas, para efeitos de acesso a provas de avaliação externa e de certificação”, sendo posteriormente elaborados os documentos curriculares próprios desta disciplina, de acordo com cada uma das qualificações/cursos.

De uma forma mais concreta e garantindo o regime de permeabilidade da reorientação do percurso educativo e da certificação final (previsto no artigo 10º, do DL nº 55/2018, de 6 de julho), a avaliação processa-se nos termos previstos nos artigos 22º ao 28º do Decreto-Lei nº55/2018 de 6 de julho, e conforme regulamentado na Portaria 235-A/2018, de 23 de agosto, que procede à regulamentação dos cursos profissionais de nível secundário de dupla certificação:

- O cálculo final de cada uma das disciplinas de ENT (ENT1 e ENT2) é obtido nos termos estabelecidos para as demais disciplinas da componente de formação correspondente, nomeadamente no previsto no ponto 1, do artigo 35º da Portaria 235-A/2018: “A classificação final de cada disciplina das componentes de formação sociocultural e científica obtém-se pela média aritmética simples, arredondada às unidades, das classificações obtidas em cada módulo.”.
- A aprovação às disciplinas ENT1 e ENT2 é obrigatória, dependendo “da obtenção, em cada um dos respetivos módulos, de uma classificação igual ou superior a 10 valores”, tal como previsto no ponto 1, do artigo 34º, da portaria acima indicada.

- A não aprovação modular dará lugar ao previsto nos mecanismos de recuperação em vigor no Regulamento Interno da escola, de acordo com os normativos legais.
- O cálculo da classificação final do respetivo curso integrará a classificação de ENT1, no cálculo da “FSC = média aritmética simples das classificações finais de todas as disciplinas que integram o plano de estudos na componente de formação sociocultural, arredondada às décimas” e a classificação de ENT2, no cálculo da “FC = média aritmética simples das classificações finais de todas as disciplinas que integram o plano de estudos na componente de formação científica, arredondada às décimas” (Artigo 36º, da Portaria 235-A/2018):

**Classificação Final do Curso =  $0,22 \cdot FSC + 0,22 \cdot FC + 0,22 \cdot FT + 0,11 \cdot FCT + 0,23 \cdot PAP$**

FSC = média aritmética simples das classificações finais de todas as disciplinas que integram o plano de estudos na componente de formação sociocultural, arredondada às décimas;

FC = média aritmética simples das classificações finais de todas as disciplinas que integram o plano de estudos na componente de formação científica, arredondada às décimas;

FT = média aritmética simples das classificações finais de todas as UFCD que integram o plano de estudos na componente de formação tecnológica, arredondada às unidades;

FCT = classificação da formação em contexto de trabalho, arredondada às unidades;

PAP = classificação da prova de aptidão profissional, arredondada às unidades.

## f) Objetivos

- Aumentar a participação de todos na aprendizagem e na vida escolar, promovendo os princípios e normas que garantem a inclusão e a igualdade de oportunidades;
- Desenvolver metodologias de trabalho que privilegiem a autonomia, a iniciativa, o espírito crítico, a criatividade e o trabalho de grupo, no sentido de desenvolver com mais eficácia as aprendizagens significativas de cada um;
- Promover a articulação curricular assente em relações multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares;
- Potenciar a articulação dos conteúdos/aprendizagens essenciais com o contexto local e desenvolver formas de intervenção na comunidade;
- Potenciar o trabalho colaborativo das equipas pedagógicas;
- Melhorar a qualidade das aprendizagens;
- Transformar as aprendizagens multidisciplinares em aprendizagens verdadeiramente significativas;
- Melhorar os ambientes de aprendizagem, reduzir a indisciplina e os comportamentos disruptivos;
- Envolver o aluno na construção do conhecimento de forma positiva, no sentido de estimular o gosto pela aprendizagem e pela escola;
- Promover a aquisição de competências pessoais e sociais, de forma a melhorar as atitudes e comportamentos;
- Aumentar a motivação dos alunos, através da concretização das suas ideias projetos;
- Reduzir o absentismo e o número de faltas dos alunos;
- Desenvolver competências de leitura, interpretação e escrita;

- Adequar as aprendizagens às necessidades e interesses do mercado de trabalho;
- Valorizar os saberes adquiridos pelos alunos que frequentam esta via de ensino;
- Promover a qualificação e a transição para a vida ativa;
- Divulgar aos apoiantes na educação e à comunidade as potencialidades desta via de formação.

## VI. Garantia de Participação no plano

Como prática comum, a Escola Profissional de Aveiro tem, como alicerce à sua melhoria contínua, a convicção de que o envolvimento e participação conjunta de toda comunidade educativa nos demais processos de ensino aprendizagem contribui positivamente para o sucesso educativo, constituindo uma mais-valia no sucesso das medidas precursoras do nosso projeto educativo.

Deste modo, a EPA garante, anualmente, a participação dos demais intervenientes educativos (os Alunos, os Apoiantes na Educação, os Parceiros Socioprofissionais, os Docentes, os Técnicos), através de procedimentos diversos integrados em processos de monitorização e avaliação da satisfação e eficácia do trabalho desenvolvido pela Escola Profissional de Aveiro.

### a) Alunos

Sendo os alunos o nosso agente central da Educação que prestamos, o envolvimento dos mesmos, em todo o processo de avaliação do ensino-aprendizagem, constitui um veículo importante na estimulação e aquisição de diversas competências-chave, nomeadamente na promoção da autonomia, da pertença e da responsabilidade, auxiliando no combate ao abandono escolar, à indisciplina e à desmotivação.

Propomos, assim, continuar a promover a autorreflexão do aluno sobre os seus processos de aprendizagem e sobre a vida na Escola, através de diversos mecanismos, nomeadamente:

- ➔ **Inquérito de satisfação:** desenvolvidos anualmente, no final de cada ano letivo, em que cada aluno é conduzido a avaliar o grau de satisfação, ao nível dos diferentes componentes educativos;
- ➔ **Questionário de avaliação da execução do planeamento curricular:** de forma a ser garantida a prática regular de monitorização do planeamento

curricular, estão definidos três momentos de avaliação/monitorização, através do preenchimento de um inquérito de monitorização da execução do planeamento curricular;

→ **Participação no Conselho Pedagógico:** estão eleitos e com assento no Conselho Pedagógico os representantes da comunidade discente, que dão voz a todos os alunos da Escola Profissional de Aveiro e ao que é, no entender deles, a visão de todo o ensino aprendizagem da EPA.

Dando a relevância que merecem estes agentes centrais da nossa comunidade Escolar, segue abaixo “parte” do testemunho dos representantes dos alunos da EPA (no Anexo 7 poderão consultar a totalidade do testemunho):

*Na Escola Profissional de Aveiro (EPA) no decorrer da época são desenvolvidos momentos de avaliação onde nós, juniores, podemos mostrar as competências adquiridas e desenvolvidos nessa mesma época.*

*(..) As mostras de aprendizagens – SkillLabs, são momentos muito importantes na nossa avaliação, pois é um trabalho desenvolvido em algum tempo para apresentar aos professores o que estivemos a trabalhar e a estudar durante um espaço de 3/2 meses. Nestes momentos, participam todos os intervenientes juniores, coaches, equipa multidisciplinar e representantes das entidades parceiras.*

*(..) Bootcamp, São diferentes momentos no decorrer da época, onde se desenvolvem atividades ligadas à estratégia para a cidadania da EPA (..) para desenvolvermos as nossas habilidades nas diversas áreas que nos são propostas (...) O facto de serem atividades que desenvolvem as questões do âmbito da cidadania é muito positivo pois a escola também deve proporcionar outras aprendizagens.*

*(...) Worklabs (...) é um trabalho realizado num espaço de uma semana que trabalhamos num tema específico e aprofundado, e que depois temos de o apresentar há entidade que nos forneceu o trabalho.*

*(..) todos estes tipos de avaliação são muito bons pois não só nos empenhamos mais como também desenvolvemos mais as nossas ideias.*

*Beatriz Mota, Emanuelle Tonon, Dinis Silva e Douglas Lobo, Representantes dos Alunos do 1º ano dos cursos profissionais*

## b) Apoiantes na Educação

O envolvimento dos Apoiantes na Educação (AE) em todo o nosso Projeto Educativo é realizado desde o primeiro ao último dia do ano letivo. Os Apoiantes na Educação são chamados a intervir em diversos momentos, ao longo do percurso do seu educando, para os quais são convocados e/ou convidados, defendendo a EPA a importância da presença e dedicação deste agente, em prol do sucesso educativo e formativo do seu educando.

Este envolvimento é realizado através de diversos mecanismos utilizados, nomeadamente:

- ➔ **Inquérito de satisfação:** desenvolvidos anualmente, no final de cada ano letivo, em que cada Aliado na Educação é conduzido a avaliar o grau de satisfação ao nível dos diferentes componentes educativos;
- ➔ **Sessões/Reuniões com os restantes agentes educativos:** ao longo do ano letivo, a Direção Técnica e Pedagógica promove sessões de trabalho com os Apoiantes na Educação, envolvendo-os nos diversos processos educativos dos seus educandos;
- ➔ **Sessões/Reuniões com os Coordenadores e Orientadores de Equipa:** momentos de transversalidade na partilha de informações, orientações, quer qualitativas quer quantitativas, relativas aos alunos, às aprendizagens e competências adquiridas e à própria vida na Escola;
- ➔ **Participação no Conselho Pedagógico e no Conselho Consultivo:** tem assento no Conselho Pedagógico e no Conselho Consultivo a representante dos Apoiantes na Educação, que dá voz a todos os AE da Escola Profissional de Aveiro, partilhando o que são as expectativas, objetivos e interesses dos seus educandos, e no que o Projeto Educativo da EPA e as medidas nele contidas constituem uma vantagem ou dificuldade no sucesso educativo dos alunos.

Dando a relevância que merece este agente educativo na nossa comunidade Escolar, segue abaixo “parte” do testemunho da representante dos Apoiantes na Educação da EPA (no Anexo 8 poderão consultar a totalidade do parecer/testemunho):

*“Tal como foi referido anteriormente, aquando da apresentação da candidatura a PI, para o ciclo de formação 2021-2024, acompanho o trabalho desenvolvido pela EPA, desde setembro de 2017, quando o meu filho ingressou nesta Escola, num Curso de Educação e Formação (CEF), tendo ele, posteriormente, continuado o seu percurso num Curso Profissional (CP). Desde essa altura, tenho tido a oportunidade de experienciar a excelente relação com professores, técnicos e a própria Direção, bem como o apoio e acompanhamento na orientação escolar e profissional do mesmo, tendo em consideração o seu perfil e áreas de interesse.*

*(..) Remetendo-me para o anterior parecer, reitero o facto de que este papel me permitiu um contacto mais próximo com o sistema organizacional da mesma e o modelo pedagógico-curricular desenvolvido, acompanhando a sua evolução e crescimento. Permitiu igualmente tomar consciência da constante busca pela inovação e pela melhor resposta às necessidades dos seus alunos, destacando-se o desenvolvimento de um modelo de ensino-aprendizagem centrado nas características e necessidades dos mesmos e a participação em inúmeras atividades, concursos e projetos, de âmbito regional e nacional, incluindo também iniciativas de internacionalização. Reforço, pois, a constante busca pela melhor e mais adequada oferta formativa e metodologia de trabalho, de acordo com as diretrizes legislativas, orientações da tutela e necessidades do mercado laboral. Considero, pois, que a EPA se caracteriza pelo seu empreendedorismo, inovação e capacidade de iniciativa.*

*(...) tendo em atenção o balanço de um primeiro semestre de implementação do PI, referente ao ciclo de formação 2021-2024, considero de grande relevância a proposta apresentada e a pertinência da sua continuidade nos ciclos de formação subsequentes. A sua aplicabilidade gradual a toda a oferta formativa ministrada pela EPA irá contribuir significativamente para o alinhamento do desenho de um modelo pedagógico-curricular inovador. Cada vez mais procurado pelos alunos e suas famílias, que procuram uma alternativa de formação, este PI, em que se insere a Educação para o Novo Trabalho,*

*assume uma perspetiva de qualificação escolar e profissional, com vista à integração no mercado de trabalho, indo ao encontro das necessidades e expectativas dos jovens e das suas famílias, promovendo o desenvolvimento de competências transversais cada vez mais exigidas no mundo do trabalho em constante reconfiguração.*

*Por estes motivos, é com enorme satisfação que apresento este parecer favorável à continuidade do desenvolvimento de um projeto que considero inovador e poderá contribuir para uma educação de qualidade, centrada nas reais necessidades e potencialidades de cada aluno”*

*(Ana Traqueia, Apoiante na Educação e representante dos AE no Conselho Pedagógico e Conselho Consultivo)*

### c) Parceiros Socioprofissionais

Dada a presença de diferentes sensibilidades provenientes do tecido económico, social e cultural da região, existe uma preocupação em adequar a oferta formativa da Escola Profissional de Aveiro à região e às suas necessidades. A proximidade da Escola aos Parceiros Socioprofissionais é concretizada tendo em conta as necessidades operacionais das Entidades Parceiras na Educação Profissional (EPEP), numa interação contínua de respostas conjuntas. Esta relação é assegurada, de uma forma mais próxima, pela Equipa Multidisciplinar na sua Área para a Integração, a Valorização e Empregabilidade, que é composta por um conjunto de técnicos com um conhecimento detalhado da missão, da atividade e da orgânica de trabalho das EPEP, tendo como um dos seus objetivos o ajustamento do perfil do júnior ao contexto real de trabalho.

É assim definido, no início de cada ciclo de formação, um perfil profissional de cada curso que é apresentado às várias entidades parceiras. Em conjunto com cada EPEP, é desenhado um plano de trabalho individual de tarefas que o júnior poderá/deverá desenvolver ao longo da sua Formação.

Tendo como metodologia utilizada para este período o designado por “Namoro ao Casamento...”, que prevê a integração de um júnior, numa EPEP, ao longo do seu ciclo de formação – 1 júnior | 1EPEP | 3 anos, o 1º ano do curso tem como objetivo a integração do júnior, com a exploração e observação da atividade e organização da EPEP e início da sua interação e desenvolvimento de tarefas, com uma supervisão muito próxima do seu Tutor Profissional. No 2º ano, pretende-se o desenvolvimento crescente das competências do júnior ajustadas ao seu perfil. No último ano, o júnior desenvolve um projeto identificado em conjunto com a EPEP, que será a sua Prova de Aptidão Profissional, evidenciando as competências adquiridas ao longo de todo o ciclo de formação.

Dentro dos projetos apresentados e definidos, os juniores são distribuídos de acordo com a sua orientação vocacional e motivações para a garantia do sucesso na integração e o melhor desenvolvimento das suas competências e perfil profissional.

A EPA possui uma plataforma de comunicação on-line disponível para todos os intervenientes no processo, onde se encontram todos os suportes de comunicação/informação da Formação em Contexto de Trabalho (FCT). Dentro destes suportes, destacamos: o perfil profissional do curso, o plano individual de trabalho definido para o júnior e que acompanha todo o ciclo de formação do júnior, o perfil de aprendizagens essenciais e competências definido para cada júnior, o contrato de FCT e Protocolo Enquadrador do júnior relativo a cada ano letivo, a informação de todas as partes intervenientes no processo, as condições de trabalho definidas, o registo de atividades diárias no que respeita à atividade diária do júnior na Entidade de Acolhimento e respetiva validação de presença, as várias avaliações definidas no processo, os relatórios efetuados pelo júnior ao longo do processo, bem como a avaliação da EPEP por parte do júnior. No final, existe um inquérito de satisfação aplicado às EPEP e Júniores para avaliação do processo e respetivo acompanhamento por parte de todos os intervenientes.

Com os inquéritos de satisfação realizados junto das EPEP e juniores, a escola garante o processo de melhoria contínua, tentando sempre ajustar a sua metodologia às necessidades do mundo de trabalho, bem como ao perfil individual e motivações de cada júnior, garantindo o melhor sucesso na formação dos juniores e respetiva integração no mundo de trabalho. Este processo garante uma planificação adequada e fundamentada do plano de atividades/competências de cada júnior, promove a eficiente formação de todas as partes envolvidas, garante uma transparência em todas as fases do processo, através do seu portal académico on-line e a eficaz comunicação no decorrer da Formação dos juniores.

No leque de EPEP, a EPA tem algumas EPEP de Referência que se destacam pela sua parceria, nomeadamente:

- ✓ No acolhimento de 2 ou mais juniores em cada ciclo de formação, em várias áreas de formação da EPA;
- ✓ Na integração de juniores no que são as suas oportunidades de trabalho;
- ✓ Na consulta aos empregadores no que são as necessidades de formação na nossa região;

- ✓ Na disponibilidade para participar no projeto educativo da EPA, sendo chamadas a intervir nas aprendizagens a desenvolver pelo júnior em contexto de escola e em contexto de trabalho; na formação dos professores; na disponibilização de equipamentos e materiais para o desenvolvimento da prática simulada em contexto de escola; na definição de necessidades de formação específicas no âmbito da sua atividade; no desenvolvimento de competências profissionais e transversais nos juniores no contexto de escola e no contexto da EPEP; no desenvolvimento de competências técnicas nos juniores no contexto da EPEP; na promoção da necessidade de aprendizagem ao longo da vida nos juniores; na formação de Tutores Profissionais; na promoção e participação em atividades de foro técnico ou transversal no contexto de escola; entre outras.

Concretamente no que se refere à participação e envolvimento destes parceiros socioprofissionais no nosso Plano de Inovação, e no que se refere à nova disciplina e ao desenvolvimento do conjunto de aprendizagens, conhecimentos, aptidões e competências que ela envolve, houve um papel primordial e ativo, nomeadamente:

- ➔ na colaboração na definição dos temas-problema a abordar, sabendo-se dos desafios que estão colocados à 'nova economia' e ao 'novo trabalho';
- ➔ na identificação de competências-chave determinantes ao bom exercício de cada atividade profissional, conscientes das novas necessidades com que as entidades estão confrontadas;
- ➔ na colaboração com os professores e coordenadores de curso no desenho de atividades de aprendizagem;
- ➔ na participação em ações de formação na escola e/ou nas entidades de acolhimento, aproximando linguagens e práticas necessárias à educação-formação.

- no desenvolvimento de atividades práticas no contexto de trabalho dos juniores com vista ao desenvolvimento de competências transversais fundamentais para o mercado de trabalho
- na participação no desenvolvimento das aprendizagens essenciais definidas na nova disciplina, seja na sua conceção, acompanhamento, monitorização e avaliação

Destas Entidades de Acolhimento, destacamos 17 entidades que têm realizado parceria com a Escola Profissional de Aveiro, de uma forma muito próxima e participativa no que é o seu Projeto Educativo, a saber:

**RENAULT CACIA, SA**



**RENAULT  
CACIA**

Atividade: A maior empresa do concelho de Aveiro. Dimensão: Grande Empresa. Setor de atividade: industrial - produção de caixas de velocidades, assim como vários componentes para motores, nomeadamente bombas de óleo, árvores de equilibragem e outros componentes em ferro fundido e alumínio.

Cursos: Técnico de Manutenção Industrial – Eletromecânica; Técnico de Eletrónica, Automação e Comando; Técnico de Instalações Elétricas; Técnico de Eletrónica e Telecomunicações; Técnico de Segurança no Trabalho; Técnico de Organização de Eventos.

Concelho: Aveiro

### ***NESTLÉ Portugal, Unipessoal, Lda.***



Atividade: A Nestlé é a maior Companhia de alimentação e bebidas, ao nível mundial. Tem mais de 2000 marcas, globais e locais, e está presente em 189 países. Em Portugal, a Sede da Empresa está localizada em Linda-a-Velha. Tem 3 Fábricas no nosso país, 1 Centro de Distribuição e 5 delegações.

Cursos: Técnico de Manutenção Industrial – Eletromecânica; Técnico de Eletrónica, Automação e Comando; Técnico de Instalações Elétricas; Técnico de Eletrónica e Telecomunicações e Técnico de Segurança no Trabalho.

Concelho: Estarreja

### ***MOTRINDE, Montagens Técnicas e Reparações Industriais, SA***



Atividade: Empresa Industrial de Metalomecânicas estruturas metálicas - e de serviços de manutenção industrial - Média Empresa

Cursos: Técnico Manutenção Industrial – Eletromecânica; Técnico de Instalações Elétricas, Técnico de Segurança no Trabalho.

Concelho: Aveiro

### ***The Navigator Company***



Atividade: Grande Empresa Industrial e Florestal do nosso País, com o seguinte modelo de negócio: investigação aplicada, floresta, pasta de celulose, energia renovável, papel e *tissue*. Fábrica de Cacia.

Cursos: Técnico de Manutenção Industrial – Eletromecânica; Técnico de Eletrónica, Automação e Comando, Técnico de Instalações Elétricas; Técnico de Segurança no Trabalho

Concelho: Aveiro

### ***Exatronic, Engenharia Eletrónica, Lda.***



Atividade: Empresa de pequena dimensão - Setor de atividade - industrial - empresa especializada em inovação e investigação (I+D), engenharia e produção de Eletrónica.

Cursos: Técnico de Eletrónica e Telecomunicações

Concelho: Aveiro

### **Centro Social e Paroquial da Vera Cruz**



Atividade: IPSS - média dimensão – Instituição na área dos serviços sociais - valências: crianças: creche; pré-escolar; CATL: CAFAP e Centro de Estudos e Idosos: "Clube Veritas"; Casa Abrigo "Vera Vida"

Cursos: Técnico de Ação Educativa; Técnico Animador Sociocultural; Técnico de Organização de Eventos; Técnico de Segurança no Trabalho; Técnico de Eletrónica e Telecomunicações.

Concelho: Aveiro

### **João Santos & Coelho, SA**



Atividade: Empresa de Média dimensão - Serviços especializados em energia e telecomunicações – trabalhando para a EDP e MEO.

Cursos: Técnico de Instalações Elétricas, Técnico de Segurança no Trabalho e Técnico de Eletrónica e Telecomunicações

Concelho: Aveiro

### **FARMÁCIA MODERNA**



Atividade: Farmácia localizada no centro de Aveiro, com prestação de múltiplos serviços e produtos de marcas reconhecidas para além dos medicamentos (MSRM e MNSRM).

Cursos: Técnico Auxiliar de Farmácia

Concelho: Aveiro

**Fernando Ferro & Irmão, SA**

FERNANDO FERRO  
& IRMAO, S.A.

Atividade: EA de Média dimensão. Setor de atividade - industrial | metalomecânica de precisão | maquinação de precisão de peças e componentes em ligas metálicas, compósitos e plásticos de engenharia.

Cursos: Técnico de Manutenção Industrial – Eletromecânica; Técnico de Eletrónica, Automação e Comando; Técnico de Segurança no Trabalho; Técnico de Comunicação Marketing Relações-Públicas e Publicidade.

Concelho: Estarreja

**Polivouga, Indústria de Plásticos, SA**



Atividade: Média Empresa industrial, cuja atividade é o fabrico de filmes e mangas para a agricultura e indústria e alguns sacos para a distribuição e comércio tradicionais.

Cursos: Técnico de Eletrónica, Automação e Comando, Técnico de Instalações Elétricas, Técnico de Manutenção Industrial – Eletromecânica; Técnico de Segurança no Trabalho

Concelho: Albergaria-a-Velha

**A.S. Matos – Industries, SA**



Atividade: Dimensão da EA - média. Setor de atividade - Fabricação de estruturas de construções metálicas

Cursos: Técnico de Manutenção Industrial – Eletromecânica; Técnico de Eletrónica, Automação e Comando; Técnico de Instalações Elétricas, e Técnico de Segurança no Trabalho

Concelho: Sever do Vouga e Aveiro

### ***PROZINCO, Construção e Manutenção, SA***



Atividade: Dimensão da EA – Média - Setor de atividade – industrial | execução de trabalhos de metalomecânica. Nas suas instalações e nas dos seus clientes, também se dedica à execução de projetos de manutenção industrial, incluindo paragens de instalações.

Cursos: Técnico de Manutenção Industrial – Eletromecânica, Técnico de Instalações Elétricas, Técnico de Eletrónica, Automação e Comando, Técnico de Segurança no Trabalho.

Concelho: Estarreja

### ***CASCI – Centro de Ação Social do Concelho de Ílhavo***



Atividade: Instituição Particular de Solidariedade Social. Instituição com várias respostas sociais, atuando nas áreas da Ação Social (apoando indivíduos e famílias carenciadas através do centro comunitário e cantina social), Acolhimento (com duas estruturas residenciais para idosos e centro de dia), Infância (com três creches e três pré-escolares em várias localidades) e a Reabilitação (vocationada para pessoas com deficiência/incapacidade, tendo como respostas o três centros de atividades ocupacionais, formação profissional, centro de emprego protegido, e Lar residencial).

Cursos: Técnico de Ação Educativa; Técnico Animador Sociocultural, Técnico de Organização de Eventos; Técnico de Comunicação Marketing, Relações-Públicas e Publicidade.

Concelho: Ílhavo

### **MERCENTRO, SA**

Atividade: Concessionário Oficial das marcas Mercedes-Benz e Smart. A MERCENTRO, SA é uma empresa do Grupo Auto-Industrial, Distribuidora e Reparadora Oficial dos automóveis



Mercedes-Benz e smart, novos e usados, em Aveiro. A Excelência e a Qualidade superior dos automóveis e do serviço após-venda Mercedes-Benz, conjugados com a qualidade reconhecida dos profissionais e dos meios técnicos da MERCENTRO, são a base de sucesso desta empresa

Cursos: Técnico de Manutenção Industrial – Eletromecânica; Técnico de Reparação e Pintura de Carroçarias; Técnico de Comunicação Marketing, Relações-Públicas e Publicidade.

Concelho: Aveiro

### **ENAT – Eletricidade e Energias Naturais**



Atividade: A ENAT ENERGIAS é uma empresa com larga experiência e créditos firmados no panorama das energias renováveis em Portugal. O conhecimento adquirido e a capacidade de instalação em todo o território nacional permitem à ENAT executar pequenas obras particulares com o mesmo rigor e dedicação com que encaram os grandes investimentos. A atividade da empresa desenvolve-se na área das energias naturais, baseando-se na comercialização e instalação de equipamentos que aproveitem a energia proveniente da terra, do ar e do sol.

Cursos: Técnico Instalador de Sistemas Solares Térmicos de Energias Renováveis; Técnico de Instalações Elétricas; Técnico de Manutenção Industrial.

Concelho: Aveiro

### FARMÁCIA AVENIDA



Atividade: A Farmácia Avenida dispõe de um espaço moderno, agradável e convidativo, preservando seu mobiliário do princípio do século. A nossa simpática e prestável equipa – com três farmacêuticos a tempo integral - oferece um serviço de atendimento personalizado, de forma séria e entusiasta. Para além dos medicamentos (MSRM e MNSRM), o utente tem ao seu dispor uma variada gama de produtos de marcas reconhecidas, produtos naturais, puericultura, artigos médicos, ortopédicos, dermocosmética e, ainda, um espaço animal com diversos medicamentos e produtos para o seu animal doméstico. Como serviços destacam-se a medição do IMC, tensão arterial, glicemia, perfil lipídico (colesterol total, triglicerídeos), hemoglobina, ácido úrico, PSA, diabetes e gravidez bem como um serviço de exames auditivos gratuitos. Possui um serviço de entregas gratuitas ao domicílio.

Cursos: Técnico Auxiliar de Farmácia

Concelho: Aveiro

### AUCHAN RETAIL



Atividade: A Auchan Retail é um comerciante empenhado há 60 anos, uma empresa que se transforma num mundo em mudança, e que vai ao encontro dos consumidores que são hoje omnicanais, atentos às suas compras e à sua saúde, com a ambição e a vontade de mudar as suas vidas! A AUCHAN RETAIL é um grupo familiar e mundial, uma empresa humana e vencedora, um distribuidor histórico e um comerciante da nova geração.

Cursos: Técnico de Instalações Elétricas, Técnico Auxiliar de Farmácia, Técnico de Organização de Eventos, Técnico de Massagem e Bem-Estar

Concelhos: Aveiro, Santa Maria da Feira, Vagos

Nota: no [Anexo 9](#) podem consultar alguns protocolos estabelecidos com estas entidades

Para além dos protocolos estabelecidos com as diversas entidades parceiras, e no seguimento do envolvimento dos parceiros socioprofissionais (e da sua importância) no nosso modelo de ensino-aprendizagem, acrescentados a esta nossa proposta de Plano de Inovação, temos, em arquivo, diversos pareceres favoráveis destes stakeholders ([Anexo 10](#)).

“A **ACA – Associação Comercial do Distrito de Aveiro**, (...) declara que o Plano de Inovação para o ciclo de formação 2022/2025, apresentado pela Escola Profissional de Aveiro é de todo justificável tendo em vista as necessidades do mercado de trabalho da Região de Aveiro, assim como os níveis de empregabilidade do seu tecido empresarial.

Mais se declara que a ACA – Associação Comercial do Distrito de Aveiro está disponível para participar ativamente no compromisso da Escola Profissional de Aveiro (...).

Pretende-se ainda colaborar no desenvolvimento de projetos em parceria dentro das áreas de educação e formação de Marketing e Publicidade, indo de encontro às necessidades específicas de ambas as partes e em particular no bom desenvolvimento do compromisso educativo da Escola Profissional de Aveiro”

*(Jorge Silva, presidente da direção da Associação Comercial do Distrito de Aveiro)*

---

Relativamente à conceção e desenvolvimento da presente proposta de Plano de Inovação, foram auscultados, relativamente às medidas a adotar, os diversos agentes educativos acima mencionados (alunos, apoiantes na educação, docentes, técnicos e parceiros socioprofissionais) em diversas reuniões setoriais, ao longo dos últimos meses, tendo todos estes agentes educativos prestado parecer favorável a esta proposta, através dos seus representantes no Conselho Pedagógico, de dia 28 de março de 2022.

---

Para uma análise mais simplista, propomos, em baixo, o cronograma de ações que envolvem os alunos, os apoiantes na educação e os parceiros socioprofissionais na participação da conceção e desenvolvimento deste Plano de Inovação.

<b>Fase da Conceção</b>		
<b>Período</b>	<b>Ação</b>	<b>Participação/Envolvimento</b>
<b>Setembro a Dezembro 2021</b>	Reuniões de trabalho e de auscultação de necessidades entre a Escola Profissional de Aveiro (Equipa Multidisciplinar) e os diversos parceiros socioprofissionais	Parceiros Socioprofissionais
<b>Dezembro 2021</b>	Conselho Pedagógico	Representantes dos Alunos Representante dos Apoiantes na Educação Representante dos Parceiros Socioprofissionais
<b>Janeiro 2022</b>	Reunião de trabalho entre a Direção Técnica e Pedagógica e os Representantes dos Alunos	Direção Técnica e Pedagógica Representantes dos Alunos
<b>Janeiro 2022</b>	Preenchimento do Inquérito relativo à "Execução do Planeamento Curricular"	Alunos Professores
<b>Janeiro 2022</b>	Conselho Pedagógico	Representantes dos alunos Representante dos Apoiantes na Educação Representante dos Parceiros Socioprofissionais
<b>Janeiro 2022</b>	Sessão de trabalho com os Tutores Profissionais	Parceiros Socioprofissionais
<b>Janeiro 2022</b>	Sessão de trabalho com os Apoiantes na Educação	Apoiantes na Educação
<b>Janeiro 2022   Fevereiro 2022</b>	Sessão de trabalho com os Alunos de nível IV	Alunos

<b>Fase da Conceção (cont.)</b>		
<b>Período</b>	<b>Ação</b>	<b>Participação/Envolvimento</b>
<b>Março 2022</b>	Momentos de trabalho promovidos pelo Representante dos Apoiantes na Educação, com todos os Apoiantes na Educação	Apoiantes na Educação
<b>Março 2022</b>	Momentos de trabalho promovidos pelos Representantes dos Alunos, com todos os Alunos	Alunos - nível IV
<b>Março 2022</b>	Reunião de trabalho entre a Direção Técnica e Pedagógica e a Representante dos Apoiantes na Educação	Direção Técnica e Pedagógica Representante dos Apoiantes na Educação
<b>Março 2022 (28/03/2022)</b>	Conselho Consultivo (aprovação, por unanimidade, do Plano de Inovação)	Parceiros Socioprofissionais Representante dos Apoiantes na Educação
<b>Março 2022 (28/03/2022)</b>	Conselho Pedagógico (aprovação, por unanimidade, do Plano de Inovação)	Representantes dos alunos Representante dos Apoiantes na Educação Representante dos Parceiros Socioprofissionais
<b>Julho 2022</b>	Sessões de Trabalho entre os Coordenadores e Orientadores de Equipa e os Alunos	Alunos
<b>Julho 2022</b>	Preenchimento do Inquérito relativo à "Execução do Planeamento Curricular"	Alunos Professores
<b>Julho 2022</b>	Inquérito de satisfação aos Alunos	Alunos
<b>Julho 2022</b>	Inquérito de satisfação aos Apoiantes na Educação	Apoiantes na Educação
<b>Julho 2022</b>	Inquérito de satisfação aos Parceiros Socioprofissionais	Parceiros Socioprofissionais
<b>Julho 2022</b>	Conselho Pedagógico	Representantes dos alunos Representante dos Apoiantes na Educação Representante dos Parceiros Socioprofissionais

<b>Fase do Desenvolvimento</b>		
<b>Período</b>	<b>Ação</b>	<b>Participação/Envolvimento</b>
<b>Setembro 2022 / 2023 / 2024</b>	Conselho Pedagógico	Representantes dos alunos Representante dos Apoiantes na Educação Representante dos Parceiros Socioprofissionais
<b>Setembro 2022 / 2023 / 2024</b>	Auscultação de necessidades enquadradas nas necessidades regionais, empresariais e de acordo com o Perfil Profissional do aluno	Parceiros Socioprofissionais
<b>Outubro 2022 / 2023 / 2024</b>	Sessões de Trabalho entre os Coordenadores e Orientadores de Equipa e os Alunos	Alunos
<b>Outubro 2022 / 2023 / 2024</b>	Sessões de Trabalho entre a Equipa Multidisciplinar e os Alunos	Alunos
<b>Dezembro 2022 / 2023 / 2024</b>	Conselho Pedagógico	Representantes dos alunos Representante dos Apoiantes na Educação Representante dos Parceiros Socioprofissionais
<b>Janeiro 2023 / 2024 / 2025</b>	Formação dos Tutores Profissionais	Parceiros Socioprofissionais
<b>Janeiro 2023 / 2024 / 2025</b>	Conselho Consultivo	Parceiros Socioprofissionais Representante dos Apoiantes na Educação
<b>Janeiro 2023 / 2024 / 2025</b>	Conselho Pedagógico	Representantes dos alunos Representante dos Apoiantes na Educação Representante dos Parceiros Socioprofissionais
<b>Janeiro 2023 / 2024 / 2025</b>	Sessões de Trabalho entre os Coordenadores de Curso e os Alunos	Alunos
<b>Março 2023 / 2024 / 2025</b>	Avaliação Intermédia por parte das Entidades de Acolhimento	Parceiros Socioprofissionais

<b>Fase do Desenvolvimento (cont.)</b>		
<b>Período</b>	<b>Ação</b>	<b>Participação/Envolvimento</b>
<b>Maio 2023 / 2024 / 2025</b>	Inquérito Caracterização Entidades de Acolhimento	Parceiros Socioprofissionais
<b>Maio 2023 / 2024 / 2025</b>	Conselho Pedagógico	Representantes dos alunos Representante dos Apoiantes na Educação Representante dos Parceiros Socioprofissionais
<b>Maio 2023 / 2024 / 2025</b>	Conselho Consultivo	Parceiros Socioprofissionais Representante dos Apoiantes na Educação
<b>Maio 2023 / 2024 / 2025</b>	Sessões de Trabalho entre os Coordenadores e Orientadores de Equipa e os Alunos	Alunos
<b>Junho 2023 / 2024 / 2025</b>	Avaliação Final por parte das Entidades Parceiras na Educação Profissional	Parceiros Socioprofissionais
<b>Julho 2023 / 2024 / 2025</b>	Inquérito de Satisfação aos Alunos	Alunos
<b>Julho 2023 / 2024 / 2025</b>	Inquérito de satisfação aos Apoiantes na Educação	Apoiantes na Educação
<b>Julho 2023 / 2024 / 2025</b>	Inquérito de Satisfação aos Parceiros Socioprofissionais	Parceiros Socioprofissionais
<b>Julho 2023 / 2024 / 2025</b>	Sessões de Trabalho entre os Coordenadores e Orientadores de Equipa e os Alunos	Alunos
<b>Julho 2023 / 2024 / 2025</b>	Conselho Pedagógico	Representantes dos alunos Representante dos Apoiantes na Educação Representante dos Parceiros Socioprofissionais
<b>Julho 2023 / 2024 / 2025</b>	Conselho Consultivo	Parceiros Socioprofissionais Representante dos Apoiantes na Educação

## 5. PLANO DE FORMAÇÃO DE DOCENTES, DE NÃO DOCENTES, DE PARCEIROS-EMPRESAS E DE APOIANTES NA EDUCAÇÃO

Do plano de trabalho inovador faz parte um Plano de Formação que pretende atingir não só os colaboradores docentes e não docentes, mas também aqueles que são parceiros da formação nas empresas, e, ainda, os Apoiantes na Educação (tradicionais Encarregados de Educação dos Alunos) que, nesse exato papel de aliados, deverão estar bem conhecedores do trabalho de educação-formação que é desenvolvido na Escola.

E neste sentido, em parceria e colaboração com entidades formadoras, designadamente o Centro de Formação da Associação de Escolas dos Concelhos de Aveiro e Albergaria-a-Velha, com o Centro de Formação de Professores da Universidade de Aveiro e com a CEFANESPO – Centro de Estudos e Formação da Associação Nacional do Ensino Profissional (ANESPO) e em paralelo, e para efeitos de formação junto dos tutores, formadores e demais parceiros das empresas (entidades de acolhimento) na formação dos nossos alunos, a EPA tem firmado um acordo com o CATEC-Campo Tecnológico e com a Associação Geisertech – ambas entidades de educação e formação de adultos –, para a formação à medida, a qual se desenvolve ao longo do ano, nas próprias empresas e em áreas específicas de necessidades formativas que são identificadas em cada uma destas entidades parceiras.

As ações de formação permanentes pretendem, assim, continuar a afirmar uma cultura de educação-formação de uma Escola que quer estar mais próxima das empresas, das suas necessidades, mas que não quer deixar de pensar, de se questionar permanentemente, quer nas suas práticas, quer nas suas motivações educativas-formativas.

E assim:

### Para os colaboradores docentes

Pretende-se continuar com a fixação e formação contínua do corpo docente que vise a construção de um professor/formador que continue a responder ao seguinte perfil:

- Empenho na sua autoformação;
- Empenho em investigar e experimentar, estando em constante autoavaliação;
- Dotado de espírito crítico e aberto à mudança;
- Com capacidade de articulação da teoria e da prática;
- Interveniente e atuante;
- Consciente da sua função de formador, por forma a superar as relações interpessoais disfuncionais;
- Que revele capacidade de inovação e diversificação de metodologias e estratégias que vão de encontro aos interesses dos alunos;
- Fomentador de hábitos de estudo, reflexão crítica, observação e experimentação;
- Que revele sensibilidade para as relações humanas desenvolvendo laços de afetividade com os alunos, dentro e fora da sala de aula;
- Criar um ambiente de trabalho propício ao diálogo, à confiança, à compreensão dos diferentes pontos de vista, à individualidade de cada um.

Neste âmbito, o plano de formação visa sobretudo proporcionar uma formação ao corpo docente que o capacite mais eficazmente na lecionação, sobretudo dos módulos associados à nova disciplina.

De igual modo, importa trabalhar com o grupo de docentes a melhoria das dinâmicas de aprendizagem centradas nas aprendizagens contextualizadas e no desenvolvimento do perfil profissional.

### Para os colaboradores não-docentes

Porque o trabalho dos colaboradores não docentes é fundamental para o desenvolvimento do modelo de ensino-aprendizagem praticado, sobretudo ao nível dos apoios e suportes às aprendizagens, pretende-se:

- Reforçar junto de todos os colaboradores técnicos não docentes a cultura da Escola e os objetivos fundamentais do ato educativo por si valorizada;
- Fornecer conhecimentos de natureza metodológica e técnica imprescindíveis ao correto desenvolvimento da ação;
- Corresponsabilizar todos os elementos nas suas tarefas;
- Fomentar uma convivência salutar;
- Insistir na valorização e no respeito da ação fundamental dos colaboradores não docentes.

### Para os colaboradores tutores-formadores

Na senda de inovação a que a Escola Profissional de Aveiro se propõe permanentemente, tem, também, preparado um plano de formação para todos aqueles que assumem responsabilidade de assegurar um processo formativo em contexto de trabalho, genericamente, técnicos e profissionais experientes numa profissão/função, os quais ajudam os nossos alunos a serem melhores profissionais. E nesse sentido, são nossas preocupações com a formação prevista:

- Reconhecer a importância da formação em contexto de trabalho (FCT) e do papel do Tutor na organização;
- Adotar métodos e técnicas para definir objetivos de aprendizagem e planear tarefas e atividades de aprendizagem;
- Adotar princípios pedagógicos para preparar, desenvolver e avaliar sessões de FCT;

- Adequar a abordagem pedagógica em FCT ao perfil de cada aluno-formando;
- Desenvolver técnicas de comunicação e motivação dos formandos em FCT.

### **Para os Apoiantes na Educação (Encarregados de Educação)**

No sentido de envolver estes importantes parceiros, aproximando-os ainda mais, pretende-se:

- Informar sobre o modo como a EPA, com a sua cultura de educação-formação distinta, se coloca na educação para o trabalho;
- Dar a conhecer o Projeto Educativo da Escola, a sua organização técnica e pedagógica e as suas instalações escolares;
- Promover a comunicação entre escola/família/outros agentes;
- Incentivar a sua participação, continuando a solicitar a sua colaboração nas atividades da Escola e naquelas que se relacionam de modo direto com os seus educandos.

## 6. MONITORIZAÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO DOS PLANOS

A Escola Profissional de Aveiro desenvolve todo o seu processo de melhoria contínua no envolvimento de todos os stakeholders no seu compromisso educativo, com base em mecanismos de monitorização e avaliação que permitem atualmente e permitirão, ao longo dos anos de vigência do Plano, acompanhar o desenvolvimento do perfil do aluno, bem como avaliar os resultados obtidos com vista à melhoria contínua dos processos.

A Avaliação Interna enquanto processo de autorregulação de práticas e processos, orientada para a melhoria dos resultados dos nossos alunos, tem sido uma prática constante ao longo dos últimos anos, na Escola Profissional de Aveiro. Para a realização dessa autoavaliação, existe uma Equipa de Avaliação Interna constituída por docentes, alunos, representantes do pessoal não docente, apoiantes na educação e parceiros socioprofissionais (Empresas e Instituições).

Todo este trabalho avaliativo realizado pela EPA é norteado pelas seguintes premissas:

- ➔ Aprofundar o conhecimento da escola, apurando os “pontos fracos” e os “pontos fortes” (funcionamento e gestão, desempenho dos órgãos de gestão e orientação educativa, práticas educativas e resultados escolares, relação com as famílias e o meio envolvente);
- ➔ Revelar a perceção das pessoas em relação à organização interna da escola;
- ➔ Mobilizar a comunidade educativa para a mudança e inovação;
- ➔ Desenvolver o sentido de autorresponsabilização;
- ➔ Conhecer o nível de satisfação de todos os stakeholders;
- ➔ Fomentar práticas reflexivas, de cooperação e de concertação entre os stakeholders, tendo em vista a solução de problemas e melhoria dos resultados;

- Promover a melhoria da qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia;
- Fomentar o sucesso educativo, continuando a promover uma cultura de qualidade da formação, exigência e responsabilidade na escola;
- Sensibilizar os vários intervenientes da comunidade educativa para a participação ativa e crítica no processo educativo, valorizando o seu papel ao longo de todo processo;
- Promover uma cultura de melhoria continuada da organização, do funcionamento e dos resultados da Escola, bem como do seu Compromisso Educativo.

A todos os órgãos e setores são solicitados, regularmente, relatórios e balanços da atividade realizada, bem como a análise da informação avaliativa, acerca do funcionamento e dos resultados da escola, tendo em conta os domínios e metas postulados no Compromisso Educativo e Planos Anuais de Atividade.

Os dados obtidos e as reflexões/conclusões produzidas por todos os intervenientes, no âmbito deste processo sistemático de acompanhamento, monitorização e avaliação, permitem, assim, através de uma análise SWOT, obter uma visão global da escola e consolidar um diagnóstico nas suas múltiplas vertentes, aprofundando os pontos fortes, as debilidades, mas também os constrangimentos e oportunidades que se nos colocam. Esta análise possibilitará um processo constante de melhoria do nosso PI, ao longo da sua vigência.

Assim, com vista à monitorização/avaliação da eficácia, da adequação e do impacto das medidas adotadas com este Plano de Inovação, propomo-nos a utilizar uma metodologia mista, quantitativa e qualitativa, através do recurso a diversos mecanismos que nos garantam um feedback passível de melhoria contínua, no decurso da vigência do Plano.

Neste sentido, e em acréscimo ao exposto ao longo do ponto 4 do presente documento, a EPA apresenta os seguintes compromissos:

- Continuar a combater o abandono escolar, aprofundando mecanismos internos que permitam reabilitar/motivar os jovens que acolhe, para que nenhum deixe de concluir o seu percurso escolar e formação profissional;
- Promover os resultados do seu compromisso educativo através de mecanismos de monitorização e avaliação, na constante procura da melhoria continua dos seus processos;
- Atingir as metas definidas no seu compromisso educativo em cada ano letivo com uma monitorização e acompanhamento constantes;
- Envolver toda a comunidade educativa nos processos e resultados a alcançar, com vista à sua melhoria e eficácia de atuação de todos os stakeholders;
- Apresentar um cronograma de ações em cada ano letivo, facilitador da monitorização dos processos na obtenção das metas a alcançar;
- Desenvolver um trabalho de educação e formação distinto, assente na criação de condições para a superação das dificuldades e necessidades de cada jovem aluno e das suas famílias, assim como para uma educação-formação à medida, capaz de proporcionar, a cada um, um futuro justo e promissor;
- Promover a integração socioeducativa e socioprofissional dos seus formandos;
- Promover o combate à vulnerabilidade e à exclusão dos jovens, combatendo o abandono escolar, promovendo o apoio, a educação e a cidadania responsáveis, podendo, através deles, ser possível uma aproximação eficaz ao mercado de trabalho;
- Aprofundar o seu trabalho de Escola em matéria de recuperação, reabilitação, educação, inclusão, qualificação e empregabilidade de jovens.

Nesta ação de monitorização e avaliação a que nos propomos, o sistema de garantia da qualidade EQAVET reveste-se de importância estratégica numa perspetiva de melhoria contínua dos processos formativos e dos resultados dos cursos profissionais e profissionalizantes, tendo em conta a Missão e Visão da EPA no contexto regional, mas também no espaço europeu. Constitui, por outro lado, um instrumento fulcral para a definição das políticas educativas da EPA, configuradas no seu Compromisso Educativo e prossegue, de forma sistemática, contínua e permanente, os seguintes objetivos:

- ➔ Promover a melhoria da qualidade dos processos educativos/formativos e dos resultados escolares obtidos, da organização e dos seus níveis de eficiência, apoiando a formulação e o desenvolvimento das políticas de educação e formação e assegurando a disponibilidade de informação de gestão do sistema.
- ➔ Integrar e contextualizar a interpretação reflexiva dos resultados da avaliação, fornecendo à administração educativa, à sociedade em geral e às entidades inspetivas e de monitorização do sistema, o quadro de informações sobre o funcionamento e eficiência da EPA.
- ➔ Assegurar o sucesso educativo, promovendo uma cultura de igualdade, exigência e responsabilidade da EPA.
- ➔ Permitir incentivar as ações e os processos internos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados da EPA, através do reconhecimento público.
- ➔ Sensibilizar os vários membros da comunidade educativa, os stakeholders, para a importância da participação ativa no processo educativo e vida da escola, valorizando os papéis que desempenham.
- ➔ Garantir a credibilidade do desempenho da EPA.

O modelo da avaliação da EPA visa uma abordagem sistémica que inclui e correlaciona os diferentes níveis (sistema/operadores EFP - Educação e Formação

Profissional) e os diferentes stakeholders, e consubstancia-se em processos de avaliação (interna e externa) e de autoavaliação, baseados em indicadores (quantitativos e qualitativos) que enquadram a revisão e o aperfeiçoamento da Educação e Formação Profissional da EPA.

Assim, com o que são já práticas da EPA acrescidas à possibilidade de aplicabilidade deste Plano de Inovação a que nos candidatamos, determinam-se como principais metas e objetivos o seguinte:

- Aumentar para 100% a taxa de assiduidade nos períodos de trabalho em escola e nas entidades de acolhimento.
- Diminuir para 5% a taxa de desistências/abandono escolar (excluindo os alunos inscritos que foram transferidos para outra escola, os que nunca frequentaram nossa escola, os por morte ou doença prolongada e os que mudaram de residência, e os que foram presos/institucionalizados).
- Diminuir a taxa de não transitados para 4% ou inferior.
- Diminuir para 5% a taxa de não conclusão.
- Atingir 100% de satisfação global das EPEP na Formação em Contexto de Trabalho (FCT).
- Atingir 95% de satisfação dos alunos.
- Atingir 95% de participação/envolvimento dos Apoiantes na Educação.
- Atingir 95% de satisfação/envolvimento dos colaboradores docentes.
- Atingir 95% de alunos com aproveitamento.
- Atingir a média de Bom ou Muito Bom na avaliação da melhoria das aprendizagens, na opinião dos docentes.
- Atingir a média de Bom ou Muito Bom na avaliação da melhoria das aprendizagens, na opinião dos alunos.

- Melhorar o perfil profissional dos nossos alunos, procurando aumentar para 80% a taxa de alunos diplomados a trabalhar e para 70% a taxa de alunos a trabalhar na sua área de formação.
- Atingir 95% da satisfação das entidades empregadoras.

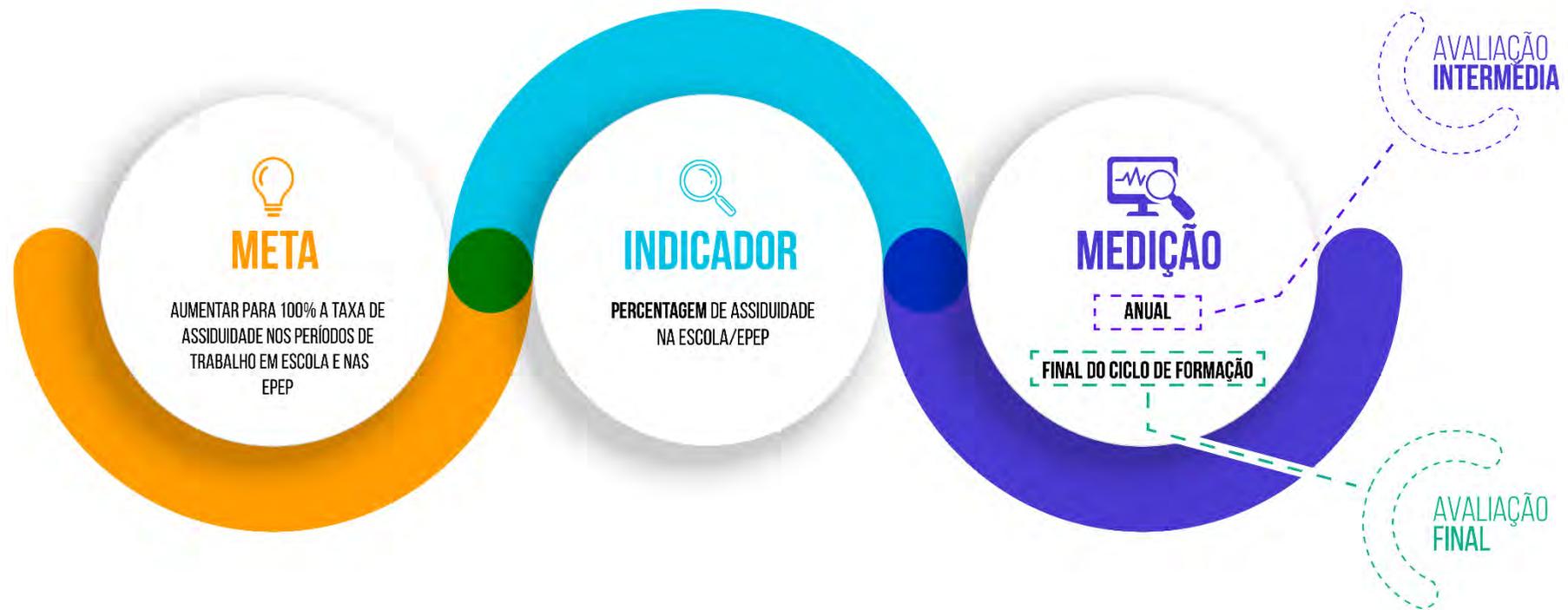
De acordo com os compromissos assumidos e as metas e objetivos a que nos propomos, encontram-se definidos um conjunto de indicadores a utilizar, alinhados com o nosso processo de qualidade EQAVET:

- Nº de alunos desistentes/abandono classificados da seguinte forma:
  - Aluno deixa de comparecer à formação sem qualquer comunicação à EPA;
  - Aluno deixa de comparecer, com comunicação à EPA, sem um motivo válido e justificável;
  - Aluno é desistente devido a uma medida sancionatória grave prevista nos respetivos regulamentos;
  - Aluno é desistente devido a uma mudança de residência;
  - Aluno é desistente por morte ou doença prolongada;
  - Aluno é transferido para outro estabelecimento escolar.
  - Aluno é institucionalizado/preso.
- Nº de alunos com aproveitamento.
- Nº de alunos transitados em cada ano letivo.
- Nº de alunos aprovados no final do ciclo de formação.
- % de satisfação dos alunos no processo de ensino aprendizagem.
- % de participação/envolvimento dos Apoiantes na Educação no processo de ensino aprendizagem dos seus educandos.

- % de satisfação dos parceiros socioprofissionais no processo ensino aprendizagem e no papel que apresentam em todo o decurso do mesmo.
- % de assiduidade na Escola/Entidade de Acolhimento.
- % de satisfação dos colaboradores docente.
- % de alunos ativos no mercado de trabalho.
- % de alunos ativos no mercado de trabalho, na sua área de formação.
- % de Aprendizagens Essenciais (AE) desenvolvidas dentro do período previsto.
- % da satisfação do envolvimento dos professores na concretização dos produtos intermédios e dos produtos finais de aprendizagem das Situações Integradoras de Aprendizagem.
- % da importância do envolvimento das Entidades de Apadrinhamento na identificação, no planeamento e na execução das Situações Integradoras de Aprendizagem.
- % de satisfação em relação ao tema da Situação Integradora de Aprendizagem.
- % da importância do envolvimento das Entidades de Apadrinhamento na identificação, no planeamento e na execução das Situações Integradoras de Aprendizagem.
- % de satisfação em relação ao apoio que é dado pelos professores no desenvolvimento das tarefas integradas nas Situações Integradoras de Aprendizagem.
- % de satisfação global das entidades empregadoras.

De uma forma coesa e gráfica, poderão verificar abaixo os ciclos da monitorização de cada uma das metas a que nos propomos, considerando momentos de avaliação intermédia e de avaliação final:

## DIAGRAMA 1. META "ASSIDUIDADE"



Cofinanciado por:



EDUCAÇÃO



## DIAGRAMA 2. META “DESISTÊNCIA/ABANDONO ESCOLAR”



Cofinanciado por:



EDUCAÇÃO



## DIAGRAMA 3. META "TRANSIÇÃO"



Cofinanciado por:



EDUCAÇÃO



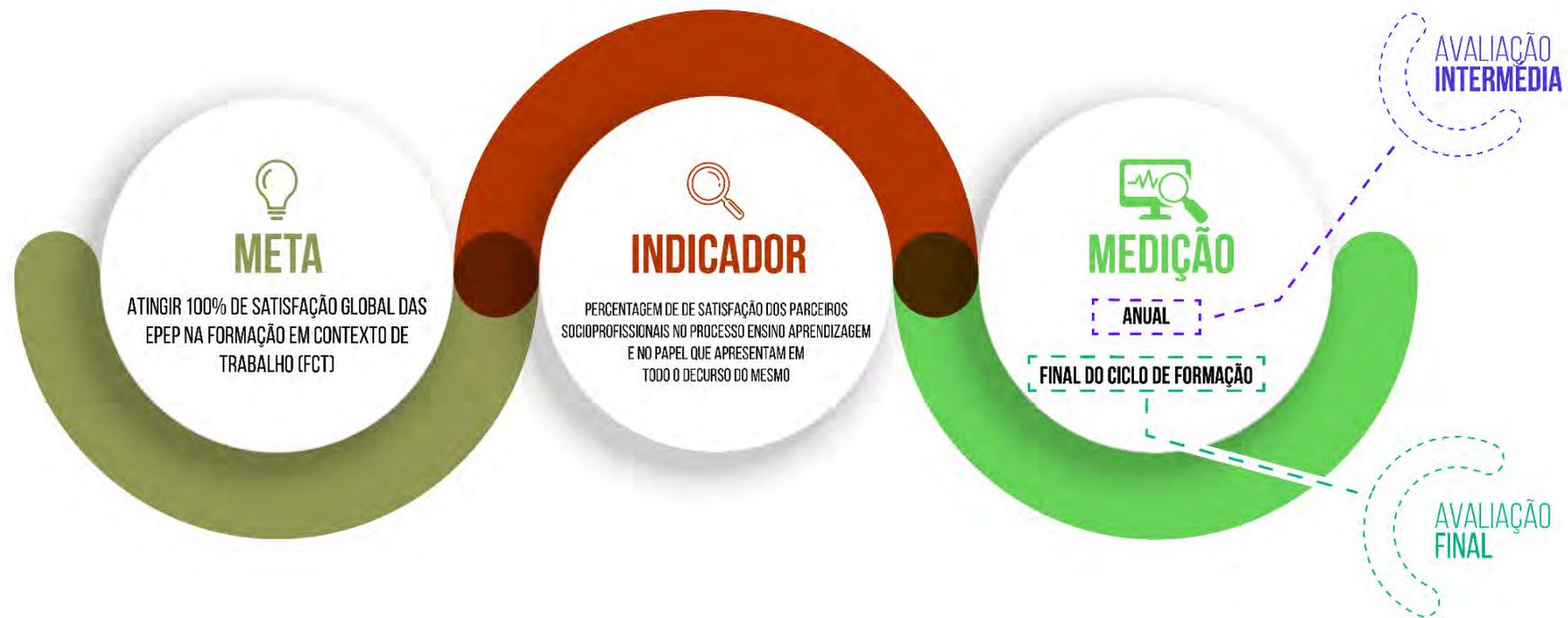
## DIAGRAMA 4. META "APROVAÇÃO"



Cofinanciado por:



## DIAGRAMA 5. META “SATISFAÇÃO DAS EPEP”



Cofinanciado por:



EDUCAÇÃO



## DIAGRAMA 6. META "SATISFAÇÃO GLOBAL DOS ALUNOS"



Cofinanciado por:



EDUCAÇÃO



## DIAGRAMA 7. META "PARTICIPAÇÃO DOS APOIANTES NA EDUCAÇÃO"



Cofinanciado por:



## DIAGRAMA 8. META "SATISFAÇÃO DOS DOCENTES"



Cofinanciado por:



EDUCAÇÃO



## DIAGRAMA 9. META "APROVEITAMENTO DOS ALUNOS"



Cofinanciado por:



EDUCAÇÃO



## DIAGRAMA 10. META “MELHORIA DAS APRENDIZAGENS (DOCENTES)”



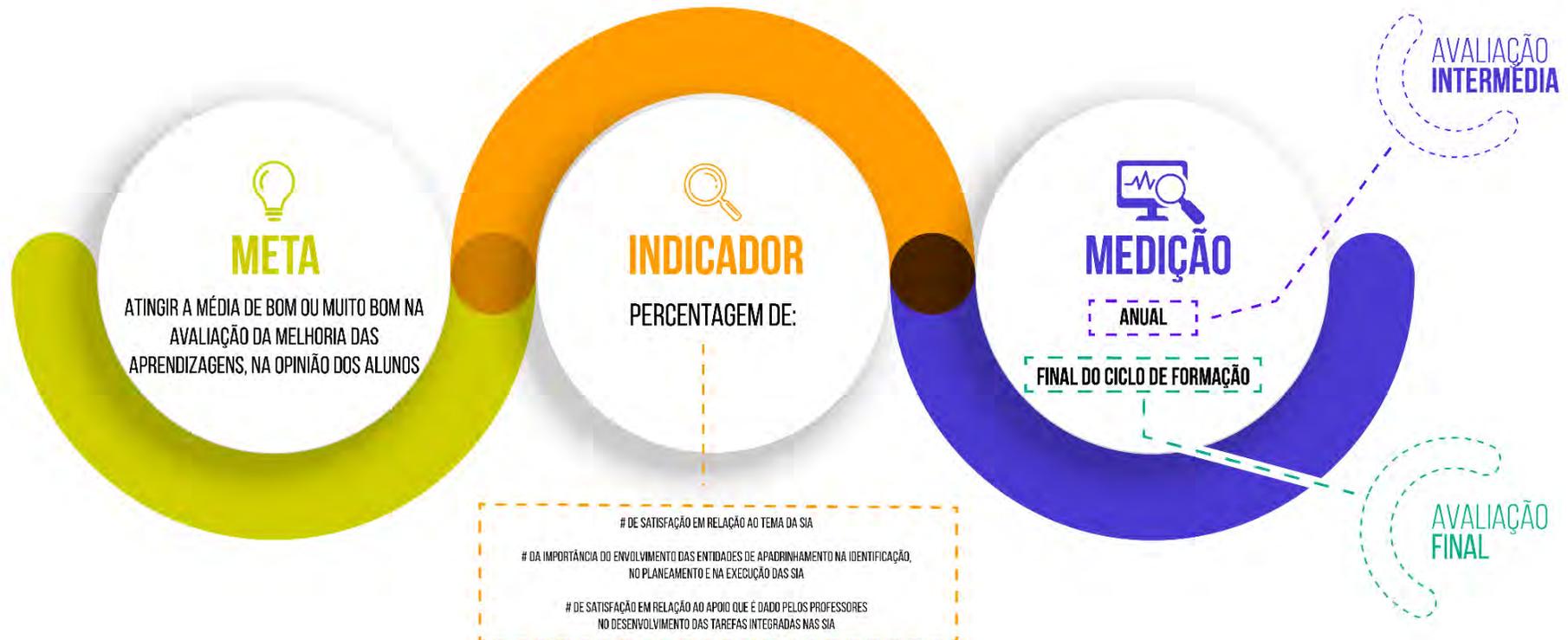
Cofinanciado por:



EDUCAÇÃO



## DIAGRAMA 11. META “MELHORIA DAS APRENDIZAGENS (ALUNOS)”



Cofinanciado por:



EDUCAÇÃO



## DIAGRAMA 12. META “EMPREGABILIDADE (PÓS-CURSO)”



Cofinanciado por:



EDUCAÇÃO



## DIAGRAMA 13. META "SATISFAÇÃO ENTIDADES EMPREGADORAS"



Cofinanciado por:



### Concretização:

Anualmente (final do 1º ano letivo e final do 2º ano letivo) iremos realizar a análise dos resultados referente às metas intermédias a que nos propomos (acima indicadas), utilizando, para isso, uma análise SWOT, que nos permitirá obter uma visão global da escola e dos resultados em cada uma das nossas metas intermédias, consolidando um diagnóstico nas suas múltiplas vertentes, aprofundando não só os pontos fortes, as debilidades, mas também os constrangimentos e as oportunidades que se nos colocam. Esta análise anual possibilitará um processo constante de melhoria do nosso Plano de Inovação, ao longo da sua vigência, sendo refletida em relatório anual.

Temos assim previsto um conjunto de procedimentos de monitorização e autoavaliação do Plano de Inovação (tal como previsto no artigo 8º da Portaria nº 181/2019, com as alterações introduzidas pela Portaria 306/2021 de 17 de dezembro), que nos permitirão:

- ➔ Antecipar constrangimentos e/ou dificuldades que possam advir e que nos dificultem o alcançar das metas traçadas;
- ➔ Possibilitar a criação de estratégias de implementação do processo de melhoria a qualquer momento da vigência do Plano;
- ➔ Incentivar a articulação entre os principais stakeholders envolvidos no processo de educação e formação dos alunos, de forma a detetar-se precocemente, de forma sistemática, as situações que requerem uma intervenção direta;
- ➔ Envolver os alunos no processo ensino aprendizagem de uma maneira mais ativa e motivadora.

Em baixo, apresentamos um cronograma de ações/mecanismos a aplicar, durante a vigência do Plano de Inovação, e que prevê uma perceção mais vasta dos fenómenos e medidas adotadas, tendo como análise avaliativa o conjunto de metas e objetivos a alcançar:

<b>Cronograma de Ações de monitorização e avaliação do Plano de Inovação</b>				
<b>Mecanismos de monitorização e avaliação</b>			<b>Responsáveis</b>	<b>Calendarização</b>
<b>Mecanismo</b>	<b>Como e o que mede</b>	<b>O que permite</b>		
<p>Inquérito de satisfação aos alunos</p> <p>Inquérito de satisfação aos Apoiantes na Educação</p> <p>Inquérito de satisfação aos Parceiros socioprofissionais</p>	<p>Através do preenchimento dos inquéritos de satisfação é possível aferir o nível de satisfação dos alunos e dos apoiantes na educação, nos diversos níveis de ação da escola, concretamente ao nível da qualidade do ensino de aprendizagem e dos agentes educativos. Estes inquéritos já contêm um capítulo associado à satisfação, nos diversos parâmetros, para com a nova disciplina.</p>	<p>A partir dos resultados obtidos, é possível à EPA uma análise do que são os pontos fortes e os pontos fracos da sua ação, na opinião dos agentes da comunidade, fazendo das críticas, oportunidades de melhoria contínua do trabalho de ensino- aprendizagem que desenvolvemos.</p>	<p>Direção Técnica e Pedagógica</p>	<p>Aplicados anualmente, durante o mês de julho 2023, 2024 e 2025</p>
<p>Inquérito aplicado aos professores "Execução do Planeamento Curricular"</p> <p>Inquérito aplicado aos alunos sobre a "Execução do Planeamento Curricular"</p>	<p>Os diversos mecanismos permitem efetuar a auscultação junto da comunidade educativa do trabalho desenvolvido com os alunos, permitindo a recolha de dados qualitativos sobre a adequação e contextualização do currículo desenvolvido, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-apurar se as Atividades de Aprendizagem e as Aprendizagens Essenciais estão a ser desenvolvidas, de acordo com o planeado;</li> <li>-Avaliar o envolvimento e as dinâmicas de trabalho entre os profissionais das diferentes áreas;</li> <li>-Identificar as ações corretivas a colocar em prática futuramente, para que as aprendizagens essenciais em falta sejam concluídas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Envolver os alunos no processo de ensino aprendizagem de uma maneira mais ativa e motivadora, sendo voz ativa nas possíveis melhorias a implementar ao longo do PI;</li> <li>- Envolver os professores e técnicos que, diariamente, estão no terreno, no que são as respostas mais adequadas e as melhorias a ter em conta no ensino-aprendizagem da EPA, e concretamente na opção de Inovação que está a ser desenvolvida;</li> <li>- Como finalidade a adequação e contextualização do currículo ao projeto educativo da escola e às características dos nossos alunos;</li> <li>-Antecipar constrangimentos e/ou dificuldades que possam advir e que nos dificultem o alcançar da meta;</li> <li>- Possibilitar a criação de estratégias de implementação do processo de melhoria a qualquer momento da vigência deste Plano</li> </ul>	<p>Direção Técnica e Pedagógica</p> <p>Team Manager das Áreas de Aprendizagem Curricular</p> <p>Responsáveis das Áreas da Equipa Multidisciplinar</p>	<p>Inquéritos são aplicados em 3 momentos distintos ao longo do ano letivo (fim do 1º semestre, meio do 2º semestre, final do ano letivo)</p>

<b>Cronograma de Ações de monitorização e avaliação do Plano de Inovação</b>				
<b>Mecanismos de monitorização e avaliação</b>			<b>Responsáveis</b>	<b>Calendarização</b>
<b>Mecanismo</b>	<b>Como e o que mede</b>	<b>O que permite</b>		
Reuniões periódicas de trabalho com os diversos intervenientes educativos	<p>As diversas reuniões permitem a discussão, a análise crítica, a monitorização e a avaliação das medidas implementadas no Plano de Inovação e a sua eficácia.</p> <p>São ouvidos os diversos intervenientes, mantendo sempre uma participação ativa, desde a conceção, ao desenvolvimento e avaliação do Plano de Inovação.</p>	<p>- Envolver os alunos no processo de ensino aprendizagem de uma maneira mais ativa e motivadora, sendo voz ativa nas possíveis melhorias a implementar ao longo do PI;</p> <p>- Envolver os professores e técnicos que, diariamente, estão no terreno, no que são as respostas mais adequadas e as melhorias a ter em conta no ensino-aprendizagem da EPA, e concretamente na opção de Inovação que está a ser desenvolvida;</p> <p>- Como finalidade a adequação e contextualização do currículo ao projeto educativo da escola e às características dos nossos alunos;</p> <p>-Antecipar constrangimentos e/ou dificuldades que possam advir e que nos dificultem o alcançar da meta;</p> <p>- Possibilitar a criação de estratégias de implementação do processo de melhoria a qualquer momento da vigência deste Plano</p>	<p>Direção Técnica e Pedagógica</p> <p>Team Manager das Áreas de Aprendizagem Curricular</p> <p>Responsáveis das Áreas da Equipa Multidisciplinar</p>	Reuniões ordinárias bimestral
Conselhos Pedagógicos				Dezembro 2022 / 2023 / 2024
Conselhos Consultivos				Janeiro 2023 / 2024 / 2025
Reuniões periódicas de trabalho com os Coordenadores e Orientadores de Equipa, os Professores da componente tecnológica, os técnicos da Equipa de Integração, Valorização e Empregabilidade e os demais stakeholders envolvidos				Maio 2023 / 2024 / 2025
				Julho 2023 / 2024 / 2025
				Reuniões ordinárias trimestrais

Cofinanciado por:



EDUCAÇÃO



**Cronograma de Ações de monitorização e avaliação do Plano de Inovação**

Mecanismos de monitorização e avaliação			Responsáveis	Calendarização
Mecanismo	Como e o que mede	O que permite		
Reuniões periódicas de trabalho entre os Coordenadores e Orientadores de Equipa e os Alunos	As diversas reuniões permitem a discussão, a análise crítica, a monitorização e a avaliação das medidas implementadas no Plano de Inovação e a sua eficácia.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Envolver os alunos no processo de ensino aprendizagem de uma maneira mais ativa e motivadora, sendo voz ativa nas possíveis melhorias a implementar ao longo do PI;</li> <li>- Envolver os professores e técnicos que, diariamente, estão no terreno, no que são as respostas mais adequadas e as melhorias a ter em conta no ensino-aprendizagem da EPA, e concretamente na opção de Inovação que está a ser desenvolvida;</li> </ul>	Coordenadores e Orientadores de Equipa	Outubro 2022 / 2023 / 2024 Janeiro 2023 / 2024 / 2025 Maio 2023 / 2024 / 2025 Julho 2023 / 2024 / 2025
Reuniões periódicas de trabalho entre a Equipa Multidisciplinar e os Alunos	São ouvidos os diversos intervenientes, mantendo sempre uma participação ativa, desde a conceção, ao desenvolvimento e avaliação do Plano de Inovação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Como finalidade a adequação e contextualização do currículo ao projeto educativo da escola e às características dos nossos alunos;</li> <li>-Antecipar constrangimentos e/ou dificuldades que possam advir e que nos dificultem o alcançar da meta;</li> <li>- Possibilitar a criação de estratégias de implementação do processo de melhoria a qualquer momento da vigência deste Plano</li> </ul>	Responsáveis das Áreas da Equipa Multidisciplinar	Outubro 2022 / 2023 / 2024

Existem outros mecanismos que utilizamos como prática comum que serão igualmente uma mais-valia neste processo de monitorização e avaliação do Plano de Inovação.

Cofinanciado por:



EDUCAÇÃO



## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Escola Profissional de Aveiro dos anos 20 deste século XXI, uma Escola trintona (comemora neste ano de 2022, precisamente 30 anos) continua a não ter desculpas para fazer bem o que tem de ser bem feito em educação profissional, que o país precisa e que o país merece.

Por isso, ajusta e reforça neste Plano de Inovação os propósitos maiores que a motivam e animam desde sempre: capacitar pessoas para o trabalho e para o desenvolvimento do nosso país.

Cada vez mais próxima das pessoas; cada vez mais capaz de ir ao encontro das vontades e necessidades dos jovens e adultos que a procuram; cada vez mais necessária às entidades que empregam a sério; esta é a Escola que está a educar e a formar para o trabalho novo que os tempos novos exigem.

Não sabemos muito bem o que é isso de 'inovação', mas reconhecemos que a novidade nos obriga a não estarmos quietos. E sabemos, pela experiência e pelos resultados, que devemos continuar a planear bem e em tempo a inquietude de que somos feitos. Devemos continuar a fazer mais e melhor naquilo em que acreditamos, naquilo que mais nos capacita, naquilo que dá os melhores resultados para todos.

Este é o Plano de Inovação da Escola Profissional de Aveiro para o triénio 2022-2025.

Aveiro, 30 de março de 2022

O Presidente da Direção Pedagógica,

---

Jorge Manuel de Almeida Castro

## 8. ANEXOS

- Anexo 1** Compromisso Educativo
- Anexo 2** Exemplos de Protocolos estabelecidos com os nossos Parceiros
- Anexo 3** Ata do Conselho Consultivo
- Anexo 4** Ata do Conselho Pedagógico
- Anexo 5** Minuta do Mapa de Planeamento de uma Situação Integradora de Aprendizagem
- Anexo 6** Minuta do Mapa de Planeamento de uma Situação de Aprendizagem
- Anexo 7** Testemunho dos Representantes dos Alunos da EPA
- Anexo 8** Parecer/Testemunho da Representante dos Apoiantes na Educação da EPA
- Anexo 9** Exemplo de Protocolos estabelecidos com algumas Entidades Parceiras na Educação Profissional
- Anexo 10** Exemplo de Pareceres/Testemunhos de alguns dos Parceiros Socioprofissionais